

AMÉRICA DO SUL

Segundo Semestre de 2006

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES



Ministro de Estado Embaixador Celso Amorim

Secretário-Geral Embaixador Samuel Pinheiro Guimarães

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO



Presidente Embaixador Jeronimo Moscardo

A *Fundação Alexandre de Gusmão (Funag)*, instituída em 1971, é uma fundação pública vinculada ao Ministério das Relações Exteriores e tem a finalidade de levar à sociedade civil informações sobre a realidade internacional e sobre aspectos da pauta diplomática brasileira. Sua missão é promover a sensibilização da opinião pública nacional para os temas de relações internacionais e para a política externa brasileira.

Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo, Sala 1
70170-900 Brasília, DF
Telefones: (61) 3411 6033/6034/6847
Fax: (61) 3322 2931, 3322 2188
Site: www.funag.gov.br

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO

AMÉRICA DO SUL

Segundo Semestre de 2006



Brasília 2007

Direitos de publicação reservados à

Fundação Alexandre de Gusmão (Funag)
Ministério das Relações Exteriores
Esplanada dos Ministérios, Bloco H
Anexo II, Térreo
70170-900 Brasília – DF
Telefones: (61) 3411 6033/6034/6847/6028
Fax: (61) 3322 2931, 3322 2188
Site: www.funag.gov.br
E-mail: publicacoes@funag.gov.br

COMPILAÇÃO:

EMBAIXADOR EVERTON VIEIRA VARGAS
MINISTRO MARCOS VINÍCIUS PINTA GAMA
CONSELHEIRO FERNANDO APPARICIO DA SILVA
SECRETÁRIO ALEX GIACOMELLI DA SILVA
SECRETÁRIA MARI CARMEN RIAL GERPE
OFICIAL DE CHANCELARIA TÂNIA MARIA MELO DE ASSIS FONSECA
OFICIAL DE CHANCELARIA ROSANE EL-JAICK

FOTO DA CAPA:

Arcângelo Ianelli - “Sem Título”, 1973 – Óleo sobre tela 200x150 cm

EQUIPE TÉCNICA

COORDENAÇÃO:

ELIANE MIRANDA PAIVA

ASSISTENTE DE COORDENAÇÃO E PRODUÇÃO:

ARAPUÃ DE SOUZA BRITO

PROGRAMAÇÃO VISUAL E DIAGRAMAÇÃO:

PAULO PEDERSOLLI

Impresso no Brasil – 2007

América do Sul: segundo semestre de 2006. – Brasília: FUNAG, 2007.
304 p. : il.; 15,5 x 22,5cm

“Compilação: Secretaria-Geral do Ministério das Relações Exteriores; Núcleo de Apoio à Presidência *Pro Tempore* Brasileira do MERCOSUL.”

1. América do Sul – Integração econômica. 2. Cooperação econômica internacional – América do Sul. I. Brasil. *Ministério das Relações Exteriores. Secretaria-Geral*. II. Fundação Alexandre de Gusmão.

CDU: 339.92 (8)

AGRADECIMENTOS

O Ministério das Relações Exteriores da República Federativa do Brasil agradece às Chancelarias dos países da América do Sul e aos Ministérios, órgãos da administração pública e empresas brasileiros pelas valiosas contribuições recebidas.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO – MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES	13
MAPA DA AMÉRICA DO SUL	15
RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL ¹	17
ARGENTINA	19
<i>Argentina-Bolívia</i>	19
<i>Argentina-Brasil</i>	21
<i>Argentina-Chile</i>	36
<i>Argentina-Colômbia</i>	39
<i>Argentina-Ecuador</i>	39
<i>Argentina-Paraguai</i>	40
<i>Argentina-Peru</i>	41
<i>Argentina-Uruguai</i>	42
<i>Argentina-Venezuela</i>	43
BOLÍVIA	47
<i>Bolívia-Brasil</i>	47
<i>Bolívia-Chile</i>	52
<i>Bolívia-Ecuador</i>	54
<i>Bolívia-Paraguai</i>	54
<i>Bolívia-Peru</i>	57

<i>Bolívia-Uruguai</i>	58
<i>Bolívia-Venezuela</i>	58
BRASIL	63
<i>Brasil-Chile</i>	63
<i>Brasil-Colômbia</i>	69
<i>Brasil-Ecuador</i>	75
<i>Brasil-Guiana</i>	79
<i>Brasil-Paraguai</i>	80
<i>Brasil-Peru</i>	86
<i>Brasil-Suriname</i>	93
<i>Brasil-Uruguai</i>	93
<i>Brasil-Venezuela</i>	100
CHILE	109
<i>Chile-Colômbia</i>	109
<i>Chile-Ecuador</i>	110
<i>Chile-Paraguai</i>	111
<i>Chile-Peru</i>	111
<i>Chile-Uruguai</i>	113
COLÔMBIA	117
<i>Colômbia-Ecuador</i>	117
<i>Colômbia-Paraguai</i>	117
<i>Colômbia-Peru</i>	118
<i>Colômbia-Uruguai</i>	119
<i>Colômbia-Venezuela</i>	119
EQUADOR	123
<i>Ecuador-Peru</i>	124
<i>Ecuador-Venezuela</i>	126

GUIANA	131
<i>Guiana-Suriname</i>	132
PARAGUAI	135
<i>Paraguai-Peru</i>	136
<i>Paraguai-Uruguai</i>	136
<i>Paraguai-Venezuela</i>	137
PERU	141
<i>Peru-Venezuela</i>	142
SURINAME	145
<i>Suriname-Venezuela</i>	146
URUGUAI	149
<i>Uruguai-Venezuela</i>	149
MERCOSUL ²	151
<i>Organograma do MERCOSUL</i>	153
<i>Mapa: MERCOSUL Estados Partes e Associados</i>	154
<i>Ações durante a Presidência Pro Tempore Brasileira</i>	155
AMÉRICA DO SUL ³	203
<i>Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA)</i>	203
<i>Outras Ações na América do Sul</i>	208
TABELAS	223
<i>Índice das tabelas</i>	223

¹ Nesse capítulo, os eventos são apresentados em ordem cronológica.

² Nesse capítulo, os eventos são apresentados em ordem alfabética, pelo nome do evento

³ Idem ao anterior.

Apresentação

APRESENTAÇÃO

Este livro, produzido pela Presidência *Pro Tempore* do MERCOSUL, procura retratar a etapa atual de integração entre nossos países. Ao lê-lo, percebemos que o bloco vem se fortalecendo e que os Estados Partes e Associados vêm intensificando seus contatos. Notamos, igualmente, o quanto a integração sul-americana tem avançado, tendo o MERCOSUL como um de seus pilares.

As páginas que seguem mostram o aumento da densidade das relações entre os países da região nas mais diferentes áreas – política, economia, comércio, segurança e defesa, saúde, educação, desenvolvimento social, cultura, meio ambiente, energia, transportes, ciência e tecnologia. Essa densidade, no entanto, não se resume às atividades aqui relatadas. Embora numerosas, são apenas ilustrativas. Hoje, quando tratamos do enriquecimento das relações entre nossos países, já não há como sermos exaustivos, dada a abrangência do processo de integração.

Fatos de significado histórico, como a entrada em vigor do Fundo de Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM) e a instalação do Parlamento do MERCOSUL, ocorridos durante o segundo semestre de 2006, demonstram quanto os diversos órgãos do bloco têm trabalhado para alcançar os elevados objetivos estabelecidos no Tratado de Assunção.

As relações bilaterais entre nossos países também têm contribuído – e muito – para os esforços de integração sul-americana

como um todo. Este livro descortina a integração em seus mais variados aspectos. Descreve, por exemplo, resultados de encontros entre Chanceleres e Ministros responsáveis por vários setores governamentais. Indica avanços na integração física. Comprova o aumento dos fluxos de comércio e investimento. Revela a maior cooperação na área energética. Além disso, trata de eventos como festivais de cinema, seminários, feiras de turismo e missões de cooperação técnica, que tanto contribuem para o aprofundamento da integração e o conhecimento entre nossas sociedades.

Publicada por ocasião da Cúpula do MERCOSUL que encerrará a Presidência *Pro Tempore* brasileira (Rio de Janeiro, 18 a 19 de janeiro de 2007), a edição desta obra responde também à necessidade de divulgarmos ao grande público os avanços que temos alcançado. Nossas sociedades estão cada vez mais interessadas no processo de integração. Participam ativamente do esforço comum de aprofundar o MERCOSUL e, em consequência, consolidar a Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA). Sinal disso são as iniciativas do chamado MERCOSUL Social, que vem ganhando dimensão cada vez maior no processo de integração.

Ainda há muito por fazer, como é o caso da redução das assimetrias no bloco, o aperfeiçoamento da União Aduaneira e o fortalecimento institucional do MERCOSUL. Nesse sentido, as tabelas incluídas no livro são reveladoras da grandeza – e dos problemas – dos países da América do Sul. Esses quadros dão a dimensão do nosso potencial e dos nossos desafios. Potencial que, como tem dito o Presidente Lula, representa uma aposta na integração como uma das formas mais eficazes de incluir os setores sociais tradicionalmente marginalizados de nossa região.

Celso Amorim

Ministro das Relações Exteriores do Brasil

AMÉRICA DO SUL - SEGUNDO SEMESTRE DE 2006



Relações Bilaterais entre Países da América do Sul

ARGENTINA

ARGENTINA

ARGENTINA-BOLÍVIA

VISITA OFICIAL À BOLÍVIA

Delegação argentina composta por quatro Ministros de Estado visitou a cidade de Sucre, em 6 de agosto, para participar do ato de instalação da Assembléia Constituinte da Bolívia, e transmitiu o apoio do governo argentino ao processo democrático boliviano.

REUNIÃO DOS VICE-CHANCELERES DA ARGENTINA E DA BOLÍVIA

A reunião, realizada em Buenos Aires em 31 de agosto definiu uma agenda de reuniões sobre temas aduaneiros e de infra-estrutura, com destaque para os seguintes pontos: (1) celebrar uma reunião entre as autoridades aduaneiras e de transportes de ambos os países, a fim de seguir trabalhando na resolução dos problemas de fronteira; (2) convocar o Comitê de Fronteira Salvador Mazza-Yacuiba, ocasião na qual as autoridades deverão informar a respeito dos avanços logrados com relação à problemática fronteiriça; (3) convocar, assim que a Bolívia tenha finalizado uma proposta a esse respeito, reunião bilateral para tratar do traçado da nova ponte YASMA; e (4) dinamizar o desenho e a implementação do Plano Binacional de Desenvolvimento Fronteiriço.

ENVIO DE ESPECIALISTA ARGENTINA EM ANTROPOLOGIA FORENSE À BOLÍVIA

A Argentina enviou à Bolívia, em 5 de setembro, especialista da Equipe de Antropologia Forense para colaborar com a busca de pessoas desaparecidas na Bolívia durante os anos setenta. Foram realizadas algumas escavações em uma fossa comum de Santa Cruz de la Sierra, onde haveria restos desses desaparecidos. A Equipe de Antropologia Forense da Argentina está prestando apoio à Procuradoria-Geral da Bolívia, organismo que coordena as tarefas de busca e esclarecimento.

REUNIÃO DOS CHANCELERES DA ARGENTINA E DA BOLÍVIA

Os Chanceleres da Argentina e da Bolívia se reuniram em Buenos Aires, no dia 17 de outubro, e repassaram a agenda bilateral, tratando de temas de regularização migratória, educação, saúde, assuntos trabalhistas, infra-estrutura fronteiriça, integração energética e assistência técnica em diversas áreas. Na ocasião, o Ministro Choquehuanca Céspedes foi condecorado por seu homólogo, Jorge Taiana, com a Ordem do Libertador General San Martín, no grau de Grã-Cruz.

ACORDO ENERGÉTICO ENTRE ARGENTINA E BOLÍVIA

A Argentina e a Bolívia assinaram, em 19 de outubro, em Santa Cruz de la Sierra, acordo energético válido para os próximos 20 anos, pelo qual a Bolívia ampliará sua capacidade de produção e exportação de gás, com a finalidade de abastecer várias províncias argentinas. Pelo acordo, a venda de gás boliviano para a Argentina deverá aumentar significativamente nas próximas duas décadas, elevando gradualmente o volume dos atuais 7,7 milhões de metros cúbicos diários para até 27,7 milhões, ao longo dos próximos vinte anos, para alimentar o Gasoduto do Nordeste Argentino, cuja construção será iniciada pelas estatais *Energía Argentina S.A. (ENARSA)* e *Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos (YPFB)*. O acordo energético garantirá à Argentina 25% de sua demanda de gás natural até 2027, enquanto a Bolívia receberá um

investimento de US\$ 17 bilhões. O acordo também implica a construção em território boliviano de uma fábrica separadora de líquidos, como o primeiro passo para o processo de industrialização do gás. As estatais ENARSA e YPFB desenvolverão projetos binacionais. Os investimentos compreenderão a prospecção e a exploração de novos campos de gás e a construção de novo gasoduto entre os dois países.

VISITA DA MINISTRA DA DEFESA ARGENTINA À BOLÍVIA

A Ministra da Defesa da República da Argentina, Nilda Garré, visitou a Bolívia em 20 de novembro. A Ministra argentina foi recebida por seu homólogo, Walker San Miguel, e pelo Alto Comando das Forças Armadas bolivianas. A Ministra argentina proferiu conferência sobre a integração regional, nas instalações do Círculo de Oficiais do Exército. O Ministro boliviano outorgou à sua homóloga a Condecoração Mariscal Andrés de Santa Cruz, no grau de oficial, no Colégio Militar do Exército.

ENCONTRO ENTRE O PRESIDENTE EVO MORALES E O VICE-PRESIDENTE ARGENTINO

O Presidente Evo Morales manteve reunião bilateral com o Vice-Presidente argentino, Daniel Scioli, o chanceler Jorge Taiana e o titular da Secretaria do MERCOSUL Carlos “Chacho” Alvarez, em 9 de dezembro. Foram tratados os seguintes temas: adesão plena da Bolívia ao MERCOSUL e aspectos relacionados a infra-estrutura, energia e políticas sociais.

ARGENTINA-BRASIL

ACORDO BRASIL-ARGENTINA SOBRE RESIDÊNCIA PARA NACIONAIS DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL

Entrou em vigor, no segundo semestre de 2006, por troca de notas, o Acordo para Implementação bilateral do Acordo sobre Residência para Nacionais dos Estados Partes do MERCOSUL,

assinado em 30 de novembro de 2005 com a República da Argentina. Estima-se que 60.000 argentinos residentes no Brasil serão beneficiados. Acordo semelhante, celebrado com a República Oriental do Uruguai no dia 16 de março de 2006, passou a vigor no dia 27 de outubro de 2006.

MECANISMO PERMANENTE CONJUNTO EM TEMAS EDUCACIONAIS

O Ministro de Educação, Fernando Haddad, realizou visita oficial a Buenos Aires em 19 de julho de 2006, tendo assinado com seu homólogo, Daniel Filmus, Protocolo para criação do Mecanismo Permanente Conjunto em Temas Educacionais, em cumprimento a recomendação emanada da Reunião Presidencial de 2003 (encontro entre os Presidentes Lula da Silva e Néstor Kirchner em Calafate, Argentina). O Plano de Trabalho prevê as seguintes ações: a) Escolas Bilíngües de Fronteira: fortalecimento de compromissos anteriores em matéria de continuidade, expansão e sustentabilidade do projeto; elaboração das orientações curriculares; desenvolvimento da capacitação de docentes; oferta de livros nas bibliotecas bilíngües; e políticas lingüísticas que favoreçam a formação da consciência cidadã para integração; b) Ensino de Português e Espanhol: impulso aos mecanismos previstos no Protocolo para promoção do ensino de Espanhol e de Português como segundas línguas, firmado em Puerto Iguazú em 30 de novembro de 2005; c) Educação técnica e profissional: realização de estágios para conhecer as principais características dos sistemas em matéria de gestão institucional, formação docente, regulamentação de títulos e certificações, modelos curriculares e metodologias de trabalho; inovações tecnológicas, financiamento, formação de empreendedores e cooperativas; d) Colégio Doutoral Argentino-Brasileiro: intensificar laços de intercâmbio bilateral em nível de pós-graduação por meio de modalidades como a co-orientação de teses com dupla titulação, co-tutela de teses, equivalência de estudos e reconhecimento de diplomas e créditos.

VISITA DO MINISTRO DA FAZENDA DO BRASIL À ARGENTINA

Em visita a Buenos Aires, em 24 de julho, o Ministro da Fazenda reuniu-se com a Ministra de Economia da Argentina. Foram discutidos o atual cenário de recuperação da economia argentina; o estado da dívida pública no Brasil; a “desdolarização” do comércio intra-MERCOSUL, passo inicial no longo caminho para eventual união monetária; a adoção de posições comuns entre o Brasil e a Argentina em temas relacionados ao FMI; a relação dos países com o Clube de Paris; e o processo de integração regional, com ênfase na questão energética.

PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA NA “120ª EXPOSICIÓN DE GANADERÍA, AGRICULTURA E INDUSTRIA INTERNACIONAL”

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, Luís Carlos Guedes Pinto, participou da “120ª Exposición de Ganadería, Agricultura e Industria Internacional”, realizada de 28 a 30 de julho, em Buenos Aires.

INICIATIVA CAPACETES BRANCOS

O Brasil passou a integrar a Rede de Assistência Humanitária “Capacetes Brancos”. A Rede, criada por iniciativa argentina, está composta atualmente por 14 países da América Latina e Caribe. Tem como objetivo principal organizar ações de prevenção e mitigação de desastres humanitários na região, com apoio de voluntariado. Ambos os países acordaram realizar Seminário sobre Assistência Humanitária e Psicológica em Situação de Desastre, no Memorial da América Latina, em São Paulo, nos dias 19 e 20 de março de 2007.

REUNIÃO DE CONSULTAS POLÍTICAS BILATERAIS

Realizou-se em 31 de julho, em Buenos Aires, reunião de consultas políticas bilaterais, a fim de discutir temas relativos às áreas

de África, Oriente Médio e Ásia e Oceania. No que diz respeito à África, os dois principais temas da pauta foram a avaliação da II Conferência de Intelectuais da África e da Diáspora (II CIAD), ocorrida em Salvador, entre 12 e 15 de julho, e a busca de concertação de posições para a participação da missão da Comunidade Sul-Americana de Nações na primeira reunião preparatória para a Cúpula África – América do Sul. Outros temas da reunião foram a crise no Oriente Médio, o atendimento consular na região e, na área de Ásia/Oceania, o relacionamento com China, Índia, República da Coreia e Japão.

FINANCIAMENTO DO BNDES PARA CONSTRUÇÃO DE AQUEDUTOS

Em agosto, o Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações aprovou financiamento do BNDES, no valor de US\$ 215,8 milhões, destinado à construção de aquedutos para abastecimento, com água do rio Paraná, de 142 localidades na província de Santa Fé, beneficiando mais de 750 mil habitantes.

FESTIVAL DA LUZ

Realizado entre agosto e setembro, o Festival da Luz, que se realizou em várias cidades argentinas, é um dos principais eventos relacionados com a fotografia. São apresentadas mostras em diversas salas, espaços abertos, galerias, centros culturais etc. O Governo brasileiro concedeu apoio a fotógrafos brasileiros selecionados pela organização do festival para representar o Brasil, bem como à montagem da exposição “Amrik-Presença Árabe na América do Sul”, no âmbito do Festival.

COOPERAÇÃO TÉCNICA NAS ÁREAS DE TURISMO DE AVENTURA, GESTÃO DE PARQUES NACIONAIS E PESCA ESPORTIVA

O Ministério do Turismo do Brasil e a Secretaria Nacional de Turismo da Argentina assinaram, em agosto, durante a *Adventure*

Sports Fair, em São Paulo, protocolo de intenções para cooperação técnica nas áreas de turismo de aventura, gestão de parques nacionais e pesca esportiva. O objetivo é promover o intercâmbio de experiências e buscar, em cada país, procedimentos de excelência nessas áreas para o desenvolvimento do turismo no Cone Sul.

APRESENTAÇÃO DO GRUPO CORPO

A aclamada companhia de dança mineira realizou, em agosto, 5 apresentações em Buenos Aires, no teatro “Avenida”, incluindo a obra “Oncotô”, produzida em 2005 para comemorar os 30 anos do grupo.

VISITA DO SECRETÁRIO DE ASSUNTOS MILITARES DA ARGENTINA

A pauta do encontro entre o Ministro da Defesa, Waldir Pires, e o Secretário de Assuntos Militares do Ministério da Defesa da Argentina, José Maria Vásquez Ocampo, que ocorreu em Brasília, em 6 e 7 agosto, foi o fortalecimento do diálogo entre as Forças Armadas dos países vizinhos.

ENCONTRO DO CHANCELER ARGENTINO COM O PREFEITO DE BELO HORIZONTE

A reunião, ocorrida no âmbito de visita do Prefeito de Belo Horizonte a Buenos Aires, entre 23 e 25 de agosto, teve como tema principal o fortalecimento das relações entre os municípios de ambos os países. O Chanceler argentino destacou a importância que tanto o Estado de Minas Gerais como a cidade de Belo Horizonte têm para a Argentina e lembrou a existência de um Consulado-Geral do país na capital mineira.

VISITA DE TRABALHO DO PRESIDENTE DO CNEN

O Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, Odair Dias Gonçalves, realizou viagem de trabalho à Argentina, em 28 e 29 de agosto, quando visitou a Comissão Nacional de Energia Atômica (CNEA) e instalações do complexo nuclear argentino (Central Nuclear

de Atucha e Centro Atômico de Ezeiza), além de proferir palestra sobre o programa nuclear brasileiro.

REUNIÃO SOBRE CINEMA

Reunião bilateral entre a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) e o Instituto Nacional de Cine y Artes Audiovisuales (INCAA), realizada em 30 de agosto de 2006, no Rio de Janeiro, tratou dos seguintes temas: 1) Protocolo de Co-Distribuição (realização pelo INCAA, durante o semestre, de concurso visando a apoiar a distribuição de oito filmes brasileiros na Argentina); 2) Acordo de Co-Produção Argentina-Brasil (levantamento, pelas duas entidades, das dificuldades atualmente enfrentadas e revisão do acordo vigente); 3) Medidas de estímulo às co-produções argentino-brasileiras; 4) Equivalência das taxas INCAA e CONDECINE (as Partes revisarão as taxas administrativas com vistas a adotar a referida equivalência); 5) Estratégias de exportação articuladas (ficaram acordadas a produção de uma agenda tentativa de missões comerciais conjuntas para 2007 e a troca de informações entre as duas instituições); 6) Avaliação dos mercados de cinema e DVD (as partes se comprometeram a efetuar troca regular de informações sobre este assunto); 7) Livre circulação de cópias, material filmado, equipes e serviços entre os dois países (as Partes decidiram discutir o tema no plano bilateral como forma subsidiária ao seu debate no âmbito da Reunião Especializada de Autoridades Cinematográficas e Audiovisuais do MERCOSUL (RECAM), com vistas à remoção de pequenos obstáculos ainda existentes entre os dois países).

VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE REABILITAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO E EDIFICAÇÃO

O evento, organizado em Buenos Aires e Salta pelo “Centro Internacional para la Conservación del Patrimonio”, tem o intuito de oferecer duas realidades sobre os bens patrimoniais e ressaltar os

valores urbanos e patrimoniais folclóricos. O Brasil esteve representado pelo arquiteto e atual Presidente do Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus, Luiz Antônio Bolcato Custódio.

INSTITUTO SOCIAL BRASIL-ARGENTINA (ISBA)

Realizou-se em Puerto Iguazu, em 31 de agosto e 1 de setembro, no âmbito do Instituto Social Brasil-Argentina, o seminário “Pelos Direitos das Crianças e Adolescentes - Contra o Tráfico e a Exploração Sexual na Tríplice Fronteira”. Além de ter possibilitado a apresentação, por autoridades argentinas, brasileiras e paraguaias (como convidados), de diversos aspectos relacionados ao problema da exploração sexual de menores na região, o seminário resultou nas seguintes sugestões: (a) elaboração de diagnósticos comuns e de ações articuladas entre todos os atores responsáveis pelo tema; (b) produção de campanhas de difusão e conscientização nos meios de comunicação de massa; (c) articulação de ações integradas entre os Centros de Referência de Assistência Social brasileiros e os Centros de Integração Comunitária argentinos; (d) harmonização da legislação; (e) identificação de rede dos mais importantes agentes regionais com vistas a viabilizar respostas rápidas para os problemas da área; e (f) fortalecimento da capacitação de equipes técnicas no nível local.

SISTEMA DE CONSULTA E COORDENAÇÃO BILATERAL

Em reunião realizada em Buenos Aires, em 6 de setembro, os Vice-Chanceleres da Argentina e do Brasil revisaram a situação política regional, com especial ênfase nos desafios enfrentados pelo MERCOSUL. Além disso, foram abordados diversos temas da agenda bilateral e temas multilaterais de interesse comum.

CONGRESSO DE MUSEOLOGIA E CICLO DE DRAMATURGIA

Realizado em Córdoba, em setembro, o Governo brasileiro apoiou a participação do dramaturgo Roberto Alvim no ciclo

“Hípervínculo: cita textual con dramaturgos de Iberoamérica”, organizado pelo Centro Cultural Espanha-Córdoba. O dramaturgo apresentou *workshop* intitulado “Nueva Dramaturgía Brasileña: años 60-años 2000” e participou de leituras de sua peça *Nocaute*.

ENCONTRO DOS CHANCELERES DA ARGENTINA E DO BRASIL SOBRE O HAITI

Os Ministros das Relações Exteriores da Argentina e do Brasil encontraram-se, em Nova York, no dia 18 de setembro, à margem da LXI AGNU, com os demais Chanceleres do Grupo do Rio para discutir a situação do Haiti, onde ambos os países participam ativamente das forças de paz da ONU (MINUSTAH).

JORNADA JURÍDICO EMPRESARIAL

Realizaram-se, em Buenos Aires, a IV e a V Jornadas Jurídico-Empresariais Brasil-Argentina, respectivamente em 21 de setembro e 30 de outubro. As jornadas viabilizaram debates sobre a integração econômica de um ponto de vista prático, em torno de questões que afetam o cotidiano de empresas, congregando autoridades e quadros da área jurídica de empresas brasileiras e argentinas. A IV Jornada versou sobre o tema “Direito Trabalhista Comparado”, ao passo que a V Jornada tratou de “Mercado de Capitais”.

21ª FEIRA DO LIVRO DE CÓRDOBA

O Governo brasileiro, com apoio da Câmara Brasileira do Livro e da FUNCEB, montou estande próprio na feira, que se realizou na cidade argentina de Córdoba, durante o mês de setembro, e contou com participação da autora da obra vencedora do concurso “Los Niños del MERCOSUR”, Cecy Fernandes de Assis. Em atividade paralela, realizou-se mostra da coleção de literatura de cordel, propriedade de Sérgio Barbieri, na sala principal da Biblioteca de Córdoba.

IV REUNIÃO DO COMITÊ-GESTOR DE ALTO NÍVEL DE COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

O Comitê reuniu-se em Buenos Aires, em 25 e 26 de setembro, quando foram tratados os seguintes temas: Centro Argentino-Brasileiro de Biotecnologia; Programa Bilateral de Tecnologias da Informação e Comunicação; Programa Bilateral de Ciência e Tecnologia para a Inclusão Social; Centro Bilateral de Nanociência e Nanotecnologia; Programa Bilateral de Biodiversidade, Clima e Manejo Costeiro; Redes de Pesquisa e Educação Nacionais e Regionais; Financiamento de projetos bilaterais; Programa BIOTECH-UE; Programa Quadro MERCOSUL e Fórum Iberoamericano de Ciência e Tecnologia do Programa CYTED.

INVESTIMENTOS NA ARGENTINA

A Loma Negra S.A., maior produtora argentina de cimento, pertencente ao grupo Camargo Corrêa, anunciou, em outubro, plano de investimentos na Argentina da ordem de US\$ 100 milhões. Representantes do Conselho de Administração da Camargo Corrêa S.A. e executivos da Loma Negra estiveram reunidos, em novembro, com o presidente Néstor Kirchner e alguns de seus ministros, na Casa Rosada. O motivo do encontro foi comunicar oficialmente os investimentos que Loma Negra e Ferrosur Roca farão na Argentina.

FINANCIAMENTO DE PROJETOS EMPRESARIAIS NA ARGENTINA

Comitiva governamental e empresarial brasileira visitou Buenos Aires em outubro. Foi anunciada a reativação do Conselho Empresarial do MERCOSUL, bem como a intenção do Governo brasileiro, por intermédio do BNDES, de aplicar de dois a três bilhões de dólares em projetos na Argentina no próximo triênio. Até o momento, o Banco já direcionou meio bilhão de dólares para projetos naquele país. Participaram da delegação brasileira empresários dos setores de eletroeletrônicos, automóveis, trigo, vidros e calçados.



Presidente Lula conversa com o presidente da Argentina, Néstor Kirchner, em Nova Iorque. (Nova Iorque, EUA, 19/09/2006) Foto: Domingos Tadeu/PR

ACORDO DE SERVIÇOS AÉREOS ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

Na XIX Reunião de Consulta Aeronáutica Brasil-Argentina, realizada em outubro, em Buenos Aires, foi concluído novo Acordo sobre Serviços Aéreos. O novo texto já possui vigência provisória, permitindo pautar a atividade aérea bilateral em padrões mais modernos, com previsão de 133 frequências semanais para cada país.

ÉTICA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Realizou-se em Buenos Aires, em 2 e 3 de outubro, reunião sobre “Ética no acesso ao conhecimento de domínio público”. Na ocasião, foi discutido o Programa de Trabalho sobre Ética na Ciência e Tecnologia. A Argentina, que constituiu Comitê de Ética em 2001, expressou interesse em dar início a atividades do Programa. O Brasil, que ainda não dispõe de órgão em moldes semelhantes, sugere, como passo inicial, promoção de atividades

entre o Comitê argentino e instituições de pesquisa científica brasileiras.

VISITA DO MINISTRO FURLAN À ARGENTINA

Entre 9 e 10 de outubro, o Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, manteve encontros de trabalho com os Ministros da Planificação Federal, Investimentos Públicos e Serviços, Julio De Vido, e da Economia e Produção, Felisa Miceli, com a União Industrial Argentina, com a Associação Empresarial Argentina, com o CEAL e o MERCOSUL – *European Business Forum* e com outras lideranças empresariais argentinas e empresários brasileiros, além de uma breve participação na Comissão de Monitoramento do Comércio Bilateral.

PARTICIPAÇÃO ARGENTINA NA 27ª BIENAL INTERNACIONAL DE ARTE DE SÃO PAULO

Os artistas argentinos convidados para participar da 27ª Bienal Internacional de Arte, realizada em São Paulo, de 7 de outubro a 17 de dezembro, foram León Ferrari e Tomás Saraceno. Duas produções artísticas coletivas foram realizadas especialmente para o evento: “Eloisa Cartonera” e “Taller Popular de Serigrafía”.

QUESTÕES SANITÁRIAS E FITOSSANITÁRIAS

Ocorreu em Brasília, em 19 de outubro, reunião entre técnicos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e do *Servicio Nacional de Sanidad y Calidad Agroalimentaria* para tratar de questões bilaterais na área sanitária e fitossanitária.

COOPERAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

Argentina e Brasil assinaram, em 26 de outubro, o documento “Desenvolvimento de Capacidades para a Administração Nacional de

Laboratórios e Institutos de Saúde”. Entre 27 e 30 de novembro, especialistas da Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ realizaram visita à Argentina para, com base no documento, definir programa de trabalho conjunto. Realizou-se, de 27 a 30 de novembro, reunião com vistas à definição de agenda de trabalho preliminar para as atividades conjuntas entre a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e a Administração Nacional de Laboratórios e Institutos de Saúde, decorrente de projeto assinado em 26 de outubro entre ambos os laboratórios.

ATUAÇÃO DA PETROBRAS NA ARGENTINA

Realizou-se, em 20 de novembro, cerimônia de inauguração da duplicação, pela Petrobras, do terminal marítimo de Caleta Paula, na Província de Santa Cruz. O valor do investimento foi de US\$ 15 milhões. O objetivo do negócio foi viabilizar a redução de custos logísticos, a melhora do sistema de distribuição e o armazenamento de combustíveis. O porto possibilitará a aplicação de tecnologia de última geração, não presente no país, para o controle de cargas e descargas. O terminal assegurará o abastecimento de cinco tipos de combustível (3 tipos de gasolina e 2 tipos de diesel) à região da Patagônia. O projeto insere-se no planejamento da Petrobras de investir US\$ 2 bilhões a cada cinco anos na Argentina.

FINANCIAMENTO DO BNDES PARA O SETOR AUTOMOTIVO

Em novembro, diretor da Volvo do Brasil percorreu 15 fábricas da província de Córdoba, com a finalidade de adquirir peças para veículos fabricados pela empresa. A iniciativa reflete a decisão do BNDES, adotada em agosto, de aceitar a inclusão de autopeças produzidas na Argentina, no Uruguai e no Paraguai na contabilidade de conteúdo local exigido pelo Banco para empréstimos com taxas de juros reduzidas. O interesse da Volvo do Brasil incluiu a oferta de capacitação de pequenas e médias empresas locais e transferência de tecnologia.

FINANCIAMENTO DO BNDES PARA EXPORTAÇÃO DE AVIÕES À ARGENTINA

Em novembro, o Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações (COFIG) aprovou financiamento do BNDES, no valor de US\$ 155,6 milhões, destinado à exportação de 7 aeronaves da EMBRAER (5 ERJ 145LR e 2 EMB 190LE). As aeronaves destinam-se à empresa Líneas Aéreas del Estado “LADE”, para utilização no Programa de Articulação Territorial das Rotas de Integração Aérea – PATRIA, que visa, entre outros objetivos, fomentar o turismo nacional e facilitar a integração entre as cidades do interior da Argentina.

CPLP

Realizou-se, em 14 de novembro, no auditório da academia diplomática argentina, o “Instituto del Servicio Exterior de la Nación”, sessão comemorativa do X Aniversário da Institucionalização da Comunidade de Países da Língua Portuguesa. O Chanceler argentino assinalou a importância que a Argentina atribui à organização, inclusive como instrumento de aproximação da diplomacia daquele país com as regiões africana e asiática.

OFICINA DA MÚSICA ARGENTINA NO BRASIL

A Chancelaria argentina lançou, em 15 de novembro, iniciativa destinada a divulgar expressões da cultura daquele país, assim como gerar negócios com outros Estados. O projeto começará no Brasil e contará com todas as condições de comunicação e representatividade para satisfazer às necessidades das relações internacionais culturais. O potencial de negócios que poderá gerar a OMA é significativo. As ações estarão direcionadas a todos que queiram divulgar seus produtos, por intermédio da música e da cultura do país, e ingressar no mercado brasileiro. Serão organizados eventos de diversas expressões artísticas da Argentina no Brasil.

BIOTECNOLOGIA

Realizou-se em Porto Alegre, de 29 de novembro a 1 de dezembro, a II Reunião do Conselho Binacional do Centro Argentino-Brasileiro de Biotecnologia. A reunião celebrou o vigésimo aniversário do Centro e definiu plano de ação para os próximos 10 anos. Tratou-se, também, do financiamento de cursos de curta duração em biotecnologia, para os quais edital lançado pelo CNPq disponibilizou quinhentos mil reais. Serão avaliadas 33 propostas, das quais 18 são brasileiras, 14 argentinas e 1 colombiana.

FINANCIAMENTO DO BNDES PARA PROJETO DE SANEAMENTO NA PROVÍNCIA DE BUENOS AIRES

Em dezembro, o Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações aprovou financiamento do BNDES, no valor de US\$ 275 milhões, destinado à implementação, pela empresa Norberto Odebrecht, de um sistema de tratamento de água para as municipalidades de Tigre, Pilar e Escobar, situadas na grande Buenos Aires.

ATIVIDADES CULTURAIS

No campo cultural, realizaram-se, entre outras, as seguintes atividades, durante o segundo semestre de 2006: impressão e desenho de material para divulgação da cultura e realidade brasileiras; apoio financeiro à participação brasileira no Festival da Luz – Encontros Abertos de Fotografia; encomenda de estudo do mercado audiovisual argentino para futura publicação dirigida aos produtores brasileiros; apoio a diversas mostras de filmes brasileiros em províncias argentinas; recursos para tradução, impressão e aquisição de material de divulgação da realidade brasileira para distribuição ao público e formadores de opinião locais; exibição semanal de filmes brasileiros na Embaixada.

INVESTIMENTOS BRASILEIROS

O Grupo Friboi tem aumentado seus investimentos na Argentina. Comprou plantas industriais em Venado Tuerto, Província de Santa Fé, Pontevedra e Berazategui, província de Buenos Aires, com valores, respectivamente, de US\$ 15,7 milhões, US\$ 27 milhões e US\$ 18 a 19 milhões. Assim, o grupo brasileiro passou a faturar cerca de US\$ 400 milhões no país e tornou-se o primeiro do setor na Argentina e no Brasil, e o quinto no âmbito global.

AGRICULTURA FAMILIAR

Realizou-se trabalho conjunto, durante a PPTB, entre a Secretaría de Agricultura, Ganadería, Pesca y Alimentación, da Argentina, e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), com vistas a implantar na Argentina sistema de registro de agricultores familiares que aproveite o desenvolvimento conceitual, a institucionalidade, o desenho da gestão operacional e o sistema informático do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar brasileiro.

ATUAÇÃO DE EMPRESA BRASILEIRA

A empresa Odebrecht está participando das obras nos gasodutos San Martín e Neuba II. As obras consistem na construção de novos “loops” (trechos de dutos paralelos aos já existentes). A extensão dos dutos será de 1.180 Km e 550 Km e suas capacidades de transporte serão, respectivamente, de 8 milhões e 5 milhões m³ de gás por dia.

VIATURA LEVE DE EMPREGO AEROTRANSPORTÁVEL “GAÚCHO”

Encontra-se em fase avançada a implantação do protótipo da Viatura Leve de Emprego Geral Aerotransportável Gaúcho, desenvolvido no marco do Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica, firmado entre os governos da República Argentina e da

República Federativa do Brasil em 17 de maio de 1980. No Brasil, o projeto está sendo conduzido pelo Centro Tecnológico do Exército e, na Argentina, pela *Dirección de Investigación, Desarrollo y Producción* do Exército daquele país. A viatura está passando por testes de engenharia e avaliação técnica e operacional no Centro de Avaliações do Exército (Rio de Janeiro-RJ). Para sua aprovação, deverá atender cerca de 60 requisitos previamente definidos pelos dois Exércitos. Dotada de grande versatilidade, a viatura destina-se, prioritariamente, às unidades aeromóveis e aeroterrestres. Sua concepção permite o empilhamento e o transporte em aeronaves do tipo C-130. Sua suspensão independente, de grande curso, nas 4 rodas, e a tração 4x4, aliada ao potente motor, permite elevada mobilidade tática em qualquer terreno. O Gaúcho poderá ser empregado em missões de suprimento, transporte de material, evacuação de feridos, lançamento de fios, reconhecimento, comando e controle e operações especiais.

15º ANIVERSÁRIO DE CRIAÇÃO DA AGÊNCIA BRASILEIRO-ARGENTINA DE CONTABILIDADE E CONTROLE (ABACC)

Os Ministros das Relações Exteriores da Argentina e do Brasil, Jorge Taiana e Celso Amorim, encontraram-se em 12 de dezembro no Palácio San Martín, em Buenos Aires, por ocasião da celebração do 15º Aniversário da criação da Agência Brasileiro-Argentina de Contabilidade e Controle (ABACC).

ARGENTINA - CHILE

ENCONTRO DOS PRESIDENTES DA ARGENTINA E DO CHILE

Os Presidentes da Argentina e do Chile, reunidos em Mendoza em 12 de setembro, firmaram licitação internacional simultânea do projeto para a reabilitação da Ferrovia Transandina Central, obra

que demandará investimento da ordem de 72 milhões de dólares pelo Chile, e 100 milhões de dólares pela Argentina. A ferrovia, cuja recuperação é considerada de fundamental importância para a integração regional, tem 154 km em território argentino e 71 km em território chileno, unindo Luján de Cuyo a Los Andes. O lançamento da licitação internacional permitirá a reconstrução total das vias do território chileno e a reparação do ramal em território argentino. A ferrovia, que funcionou de 1910 até 1984, contribuirá para a diminuição dos custos de transporte entre Argentina, Brasil, Chile e Paraguai.

SEMINÁRIO “CHILE E ARGENTINA: ALIANÇAS PARA A INTEGRAÇÃO, O COMÉRCIO E OS INVESTIMENTOS”.

O Seminário, organizado conjuntamente pela Chancelaria argentina, pela Pro-Chile e pela Fundação Exporta.Ar, realizou-se em Buenos Aires, em 26 de setembro, e contou com a presença de autoridades e representantes do setor empresarial de ambos os países. Cabe destacar a alta importância que ambas as partes atribuíram à necessidade de integração como instrumento de inserção conjunta nos mercados mundiais.

TERCEIRO ENCONTRO DE UNIVERSIDADES DO CHILE E DA ARGENTINA

Realizou-se entre os dias 9 e 11 de novembro, em Santiago, encontro de representantes de 45 universidades argentinas e 50 chilenas na sede da Embaixada argentina no Chile. A reunião teve por objetivo promover a cooperação educacional e tecnológica entre os países vizinhos.

ENCONTRO DOS CHANCELERES

O Ministro das Relações Exteriores, Comercio Internacional e Culto da República Argentina, Jorge Enrique Taiana, e o

Ministro das Relações Exteriores da República do Chile, Alejandro Foxley Rioseco, reuniram-se no dia 4 de dezembro em Buenos Aires, com o objetivo de promover novo impulso ao relacionamento bilateral. Entre os temas tratados, destacam-se: Comissão Binacional de Cooperação Econômica e Integração Física; realização, em março de 2007, da II Reunião de Ministros da Argentina e Chile; II Reunião do Conselho Empresarial Binacional Permanente e reuniões dos Comitês de Integração.

REUNIÃO DOS MINISTROS DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA

Os Ministros das Relações Exteriores e da Defesa da Argentina e do Chile reuniram-se, no dia 4 de dezembro, em Buenos Aires, no formato conhecido como “2+2”. Na ocasião, foi assinado Acordo Interinstitucional entre os dois Ministérios da Defesa.

REUNIÃO DA COMISSÃO BINACIONAL ARGENTINO-CHILENA DE COOPERAÇÃO ECONÔMICA E INTEGRAÇÃO FÍSICA

O Secretário de Relações Exteriores da Argentina, Roberto García Moritán e o Vice-Chanceler do Chile, Alberto Van Klaveren, encontraram-se entre 18 e 19 de dezembro, por ocasião da Reunião da Comissão Binacional Argentino-Chilena de Cooperação Econômica e Integração Física, em Santiago de Chile. A delegação chilena apresentou convite formal para que o Presidente Néstor Kirchner realize visita de Estado ao Chile em 2007. Ressaltaram-se os avanços no que se refere à interconexão entre os dois países, destacando-se a licitação internacional simultânea para a reabilitação do Ferrocarril Trasandino Central e o compromisso de ambos os países de finalizarem o “Paso Pehuenche” até o ano 2010. Decidiu-se que a partir de 2007 fortalecer-se-á a participação da sociedade civil e das instâncias governamentais em nível nacional, regional, provincial e municipal. No plano comercial, acordou-se continuar fomentando a integração de pequenas e médias indústrias de ambos os países, especialmente

na área de metal-mecânica, com vistas a exportar para terceiros países. No âmbito da política multilateral, ambas as Delegações decidiram estabelecer Mecanismo de Consultas Multilaterais.

ACORDO PARA CONSERVAÇÃO DE AVE SUL-AMERICANA

Argentina e Chile assinaram Memorando de Entendimento, em 21 de novembro, para a conservação da espécie “cauquén de cabeça colorada” (*Chloephaga rubidiceps*), pertencente à classe das aves, ordem dos anseriformes e família *anatidae*. Argentina e Chile são Partes da Convenção de Espécies Migratórias de Animais Silvestres. O “Canquén” (como é conhecido no Chile) ou “Cauquén” (como é conhecido na Argentina) de cabeça vermelha é uma espécie migratória que vive no norte da Terra do Fogo e no sul da Patagônia continental chilena e argentina. A espécie migra para o norte em meados de abril, chegando à zona fria do sul da província de Buenos Aires, onde permanece até final de agosto, quando retorna para o sul para se reproduzir.

ARGENTINA - COLÔMBIA

REUNIÃO DOS CHANCELERES DA ARGENTINA E DA COLÔMBIA

Os Chanceleres participaram em Buenos Aires, no dia 7 de novembro, da IV Reunião da Comissão Ministerial de Coordenação Política e Integração Argentino-Colombiana, cujos trabalhos trataram, entre outros, de temas relativos a cultura, educação, cooperação técnica e científica, comércio, padrões fitossanitários, terrorismo, combate à pobreza e luta contra o narcotráfico e o terrorismo.

ARGENTINA - EQUADOR

CONVÊNIO ENTRE EMPRESAS PETROLÍFERAS DO EQUADOR E DA ARGENTINA

Foi assinado, no dia 21 de setembro, convênio entre as empresas petrolíferas estatais Petrocuador, do Equador, e ENARSA, da Argentina.

VISITA DO CHANCELER EQUATORIANO À ARGENTINA

O Chanceler equatoriano realizou visita oficial à Argentina, em 28 de setembro, no âmbito da IV Reunião da Comissão Mista Equador-Argentina. Na ocasião, as partes avaliaram o estado das relações bilaterais; reiteraram o compromisso de ambos os países com a ordem democrática, o combate à corrupção, ao terrorismo e ao narcotráfico; defenderam a busca de soluções para os problemas da pobreza e da exclusão social; firmaram acordo de cooperação entre a Fundação Exportar, da Argentina, e a *Corporación de Exportaciones e Inversiones*, do Equador; assinaram convênio interinstitucional entre a Comissão Capacetes Brancos, da Argentina e a Chancelaria equatoriana; assinaram memorando de entendimento para a cooperação em matéria de direitos humanos; e concordaram sobre a necessidade de reformar o sistema das Nações Unidas. Além disso, o Equador reiterou seu apoio aos direitos soberanos argentinos sobre as ilhas Malvinas.

ARGENTINA - PARAGUAI

INTERCÂMBIO COMERCIAL

Foi firmado em julho, Memorando de Entendimento para a criação da Comissão de Monitoramento do Comércio Bilateral. No âmbito dessa Comissão, as Partes têm analisado iniciativas para corrigir o “déficit” paraguaio no comércio bilateral com a Argentina, e procurado impulsionar a realização de feiras comerciais e missões empresariais entre os dois países. Criou-se, ademais, grupo técnico misto sobre o desenvolvimento da zona de fronteira.

COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE SAÚDE

Os dois países assinaram, em julho, Protocolo de Intenções entre os Ministérios de Saúde para intercambiar experiências sobre políticas de medicamentos, atenção primária à saúde e fortalecimento

de ações integradas na fronteira paraguaio-argentina.

REUNIÃO DOS CHANCELERES DA ARGENTINA E DO PARAGUAI

Os Chanceleres Jorge Taiana e Rubén Ramírez Lezcano passaram em revista a agenda bilateral, em encontro realizado em 26 de setembro. As comitivas foram organizadas em duas comissões, uma dedicada aos temas migratórios e outra voltada às questões econômicas, de infra-estrutura e de integração fronteiriça. O trabalho das comissões resultou em uma declaração conjunta, cujos principais pontos foram os seguintes: (1) decisão de desenvolver um plano que permita a reciprocidade, por parte do Paraguai, do programa de regularização de documentos “Pátria Grande”, plano migratório implementado pela Argentina desde o último mês de abril, do qual 60% dos beneficiários são de origem paraguaia; (2) determinação de que se revise a atual estrutura de vias de acesso a ambos os países e os diversos projetos de construção de pontes, estradas e novas vias de integração física. Também se acordou analisar o estabelecimento de programa na fronteira para impulsionar o desenvolvimento humano, com participação das províncias e universidades; (3) decisão de seguir adiante com os trabalhos da Comissão Bilateral de Monitoramento do Comércio existente entre os dois países.

ARGENTINA - PERU

ACORDOS DIVERSOS ENTRE ARGENTINA E PERU

O Chanceler argentino, Jorge Taiana, visitou o Peru no dia 1º de setembro, ocasião em que foram assinados os seguintes documentos: Memorando de Entendimento para a criação de Comitê Permanente de Coordenação e Cooperação em Temas de Segurança e Defesa; Acordo de Cooperação entre a Academia Diplomática do Peru e o Instituto de Serviço Exterior da Nação da Argentina; Programa

Conjunto de Cooperação Técnico-Científica entre o Instituto Antártico Peruano e a Direção Nacional da Antártida da Argentina; Acordo de Cooperação no Campo das Atividades Espaciais entre a República do Peru e a República Argentina. Além disso, os Ministros concordaram com relação à necessidade de acelerar as negociações referentes aos seguintes instrumentos: Acordo de Previdência Social; Acordo de Serviços Aéreos; Acordo de Cooperação entre a Polícia Nacional do Peru e a Guarda Nacional Argentina; e Memorando de Entendimento para o Fortalecimento da Democracia e da Luta contra a Corrupção.

REUNIÃO DA COMISSÃO MISTA DE POLÍTICA DE INTEGRAÇÃO

Realizou-se, em 25 de novembro, a V Reunião da Comissão Mista de Política de Integração entre Argentina e Peru. Foram obtidos avanços nas questões relativas a: transporte terrestre; serviços aéreos; saúde animal e vegetal; investimentos de empresas argentinas no Peru; cultura; luta contra o narcotráfico e cooperação científica e tecnológica. Outro importante tema tratado foi Acordo Migratório que outorgará reciprocidade aos argentinos que hoje vivem no Peru.

ARGENTINA-URUGUAI

TRIBUNAL ARBITRAL *Ad Hoc* DO MERCOSUL

A Argentina apresentou, em 26 de julho, sua defesa na controvérsia apresentada pelo Uruguai no âmbito do Protocolo de Olivos, sobre a “Omissão do Estado argentino em adotar medidas apropriadas para prevenir e/ou acabar com os entraves à livre circulação derivados dos bloqueios em território argentino dos acessos às Pontes Internacionais Gral. San Martín e Gral. Artigas”. O laudo arbitral foi adotado por unanimidade pelo Tribunal em 6 de setembro. As conclusões foram: a) o Governo Argentino atuou de boa-fé e não incentivou manifestações de bloqueio de rotas internacionais; b) a

Argentina não teve a intenção de impedir a livre circulação nem de desrespeitar acordos assumidos no âmbito do MERCOSUL ou outros tratados internacionais; c) cada Estado soberano deve decidir sobre a própria conduta sobre o caso; d) não houve sanção contra a Argentina.

ARGENTINA - VENEZUELA

ARGENTINA E VENEZUELA FORTALECEM O RELACIONAMENTO BILATERAL

O Presidente da Argentina, Nestor Kirchner, realizou visita oficial à Venezuela em 4 de julho, por ocasião da cerimônia de adesão da Venezuela ao MERCOSUL. Durante a visita, foram assinados diversos acordos, dentre os quais destaca-se a criação de aliança estratégica entre os dois países. Outros acordos referendados foram: declaração conjunta entre os Ministérios do Planejamento da Argentina e da Energia e Petróleo da Venezuela; convênio de colaboração e assistência recíproca entre os Ministérios do Planejamento da Argentina e da Habitação e Hábitat da Venezuela; protocolo de execução de atividades entre PDVA e ENARSA; e convênio integral de cooperação em biogenética.

BOLÍVIA

BOLÍVIA

BOLÍVIA - BRASIL

COOPERAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

Realizou-se, no período de 12 a 14 de junho, em Cochabamba, o Seminário Internacional “A Estratégia de Saúde Familiar e Comunitária”, com a participação de expositores brasileiros. No seminário, elegeu-se o SUS brasileiro como modelo para a Bolívia. Delegação boliviana com seis integrantes visitou os Centros do SUS nas cidades de Campo Grande e Corumbá, no período de 14 a 19 de agosto. A Ministra da Saúde e Esportes da Bolívia participou do 8º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva e do 11º Congresso Mundial de Saúde Pública, organizados pela Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, no Rio de Janeiro, entre 21 e 25 de agosto.

PROJETO “HACIA EL NORTE”

Delegação brasileira reuniu-se com autoridades bolivianas em La Paz, em 7 de julho, para examinar a possibilidade de financiamento brasileiro para o Projeto “Hacia el Norte”. O projeto prevê a construção de diversos trechos rodoviários de ligação entre La Paz e os departamentos de Pando e Beni, no norte da Bolívia. Prevê também interconexão com a Rodovia Interoceânica no Peru.

ENCONTRO DA SOCIEDADE CIVIL

Realizou-se na cidade boliviana de Cobija, no período de 20 a 22 de julho, o sexto Encontro MAP, movimento criado em 1999 pelos setores da sociedade civil dos três estados contíguos, Madre de Dios (no Peru), Acre (no Brasil) e Pando (na Bolívia). Vários grupos de trabalho estabeleceram mecanismos de cooperação trinacional e de intercâmbio de informações nas áreas ambientais e de desenvolvimento sustentável regional.

VISITA DO VICE-PRESIDENTE DA BOLÍVIA, ALVARO GARCÍA LINERA, AO BRASIL

O Vice-Presidente da Bolívia, Alvaro García Linera, realizou visita de trabalho ao Brasil no dia 24 de agosto de 2006. Durante sua permanência em Brasília, encontrou-se com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com a Ministra-Chefe da Casa Civil, Dilma Roussef, com o Ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, com o Ministro das Minas e Energia, Silas Rondeau, com o Assessor Especial da Presidência da República, Professor Marco Aurélio Garcia, e com o Presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli.

O Vice-Presidente García Linera foi homenageado pelo Ministro Celso Amorim com almoço no Palácio Itamaraty. Em seguida, proferiu palestra no Auditório Wladimir Murtinho sobre os desafios do novo Governo boliviano.

PRESENÇA DA PETROBRAS NA BOLÍVIA

Representantes da Petrobras e da YPFB realizaram intensas negociações sobre a nova situação dos ativos da Petrobras na Bolívia após a aplicação do disposto no decreto de nacionalização de primeiro de maio. Em 28 de outubro foi assinado novo contrato entre as empresas YPFB e Petrobras, que estabelece as bases para a atuação da empresa brasileira naquele país.

VISITA DO COMANDANTE DO EXÉRCITO À BOLÍVIA

No período de 21 a 24 de setembro, o Comandante do Exército, General Francisco Roberto de Albuquerque, realizou visita oficial à Bolívia, tendo sido recebido por seu homólogo, General Bersatti. Na ocasião, o General Albuquerque foi condecorado pelo Ministro da Defesa da Bolívia, Wálker San Miguel Rodríguez, com a Ordem do Mérito Mariscal Andrés de Santa Cruz, no grau Grã-Cruz.

COOPERAÇÃO EDUCACIONAL

As diretrizes do governo boliviano na área de educação estão sintetizadas no lema “Descolonização da Educação”. Os Ministérios da Educação da Bolívia e do Brasil estabeleceram as seguintes prioridades para a cooperação bilateral: alfabetização de crianças e adolescentes, especialmente nas áreas rurais; criação de “telecentros” nas escolas; infraestrutura e equipamentos educativos nas escolas; a nova Lei da Educação, em debate no Congresso; e alimentação escolar. O Governo brasileiro manifestou disposição de colaborar com o Governo boliviano na implementação dessas diretrizes no âmbito de programas de cooperação técnica bilateral. O Governo brasileiro financiou a participação de representantes bolivianos na Jornada de Educação Científica e Tecnológica, realizada em Belo Horizonte em novembro de 2006.

COMPLEXO HIDRELÉTRICO DO RIO MADEIRA

O aproveitamento do rio Madeira, na fronteira de Rondônia com a Bolívia, tem importante potencial de cooperação bilateral, por permitir navegabilidade em toda sua extensão, além de acesso boliviano permanente ao Oceano Atlântico pelo sistema fluvial amazônico. O projeto incluiria a construção de duas hidrelétricas, uma no lado boliviano e outra binacional, somando-se às duas hidrelétricas do lado brasileiro (Jirau e Santo Antônio). O valor global do projeto chegaria a cerca de US\$ 20 bilhões. Por ocasião da visita do Ministro

das Relações Exteriores da Bolívia, David Choquehuanca, ficou acertada convocação de Grupo de Trabalho, conforme previsto no artigo 7º do Convênio Bilateral para a Preservação, Conservação e Fiscalização dos Recursos Naturais nas Áreas de Fronteira, para examinar os aspectos ambientais do mencionado projeto.

VACINAS CONTRA A FEBRE AFTOSA

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento doará à Bolívia, até abril de 2007, 2 milhões de doses de vacina contra a febre aftosa.

ATUAÇÃO DE EMPRESA BRASILEIRA

As empresas Odebrecht e Camargo Corrêa participam das obras da Rodovia El Carmen – Arroyo Concepción e Roboré-El Carmen, respectivamente. A rodovia finalizará a ligação entre a Bolívia e o Brasil e contribuirá para a formação de corredor bioceânico.

VISITA DO COMANDANTE DO EXÉRCITO DA BOLÍVIA

O Comandante do Exército, General Francisco Roberto de Albuquerque, recebeu, em 3 de novembro, visita do Comandante do Exército da Bolívia, General Freddy Bersati Tudela. Após as honras militares, a autoridade visitante foi recebida em audiência pelo Comandante do Exército, oportunidade na qual foram tratados assuntos de interesse comum aos dois Exércitos. Em seguida, o General Bersati foi condecorado com a Medalha do Pacificador e realizou a imposição da Medalha *Prócer de la Libertad José Miguel Lanza* no General Albuquerque.

VISITA AO BRASIL DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA BOLÍVIA, DAVID CHOQUEHUANCA

O Chanceler da Bolívia, David Choquehuanca, fez sua primeira visita ao Brasil no dia 18 de dezembro, a convite do Ministro Celso

Amorim. Na ocasião, acompanharam-no outros cinco Ministros bolivianos: de Hidrocarbonetos e Energia, Carlos Villegas; de Assuntos Campesinos e Agropecuários, Hugo Salvatierra; do Desenvolvimento Econômico, Celinda Sosa Lunda; de Planejamento do Desenvolvimento, Hernando Larrazábal; e de Serviços e Obras Públicas, Salvador Ric Riera. Integraram também a delegação boliviana, o Assessor Especial da Presidência da Bolívia, Pablo Solon; o Vice-Ministro das Relações Exteriores, Mauricio Dorfler; e o Vice-Ministro da Eletricidade e Energias Alternativas, Jerjes Mercado.

Os Ministros bolivianos foram recebidos por seus homólogos brasileiros separadamente (Ministros Silas Rondeau, Marina Silva, Paulo Bernardo Silva, Guilherme Cassel, Luiz Fernando Furlan e Paulo Sérgio Passos). A visita do Chanceler Choquehuanca constituiu oportunidade para dar seguimento aos temas da agenda bilateral e reafirmar o interesse recíproco em reforçar a cooperação entre os dois países. De janeiro a novembro de 2006, o comércio bilateral atingiu quase US\$ 2 bilhões (US\$ 625 milhões em exportações brasileiras e US\$ 1,3 bilhão em exportações bolivianas). Na ocasião, a Bolívia manifestou seu interesse em ser membro pleno do MERCOSUL (atualmente a Bolívia possui condição de Estado Associado ao bloco).

ATIVIDADES CULTURAIS

Foram realizadas as seguintes atividades culturais, com apoio do Governo brasileiro: publicação, em jornais de grande influência no país, de encarte de divulgação de assuntos políticos, econômicos e culturais do Brasil, por ocasião das comemorações do Dia da Independência; apoio à realização do programa de rádio “Aquí Brasil”; realização do “II Festival da Cultura, Gastronomia e Turismo”, em La Paz, no dia 15 de novembro. A participação brasileira no referido evento teve por objetivo promover a cultura brasileira em suas diversas vertentes: culinária, turismo, literatura, música, teatro e dança.

BOLÍVIA - CHILE

REUNIÃO DE VICE-CHANCELERES

Os Vice-Chanceleres dos dois países acordaram, em 18 de julho, uma “agenda sem exclusões”, que contempla 13 pontos, entre os quais integração fronteiriça, livre trânsito, integração física, questões marítimas, complementação econômica, recursos hídricos e habilitação do Porto de Iquique para o livre trânsito de cargas bolivianas. Trata-se de importante impulso para a aproximação e a crescente integração



Presidente da Bolívia, Evo Morales.
(Cochabamba, Bolívia, 08/12/2006) Foto: Ricardo Stuckert/
PR (editada)

entre Bolívia e Chile. As reuniões técnicas e dos grupos de trabalho têm-se realizado regularmente.

ACORDO DE COMPLEMENTAÇÃO ECONÔMICA (ACE 22)

O clima positivo na agenda bilateral Bolívia-Chile reflete-se de modo expressivo na agenda comercial com a abertura quase total (à exceção de oito produtos) do mercado chileno aos produtos bolivianos, com tarifa zero, decisão tomada no âmbito da ALADI (Acordo de Complementação Econômica - ACE 22). Trata-se de um acontecimento histórico por ser o primeiro caso em que um país vizinho concede à Bolívia tratamento comercial de tal magnitude, sem exigência de reciprocidade. A liberação do mercado chileno aos produtos bolivianos se estenderá por cinco anos. Depois desse prazo, poder-se-á aplicar tarifas de forma paulatina, em função do fluxo de intercâmbio comercial entre Bolívia e Chile. Até o momento, o intercâmbio comercial entre os dois países tem sido deficitário para a Bolívia.

VISITA DO COMANDANTE DO EXÉRCITO CHILENO À BOLÍVIA

O comandante do Exército chileno, general Oscar Izurieta, visitou a Bolívia de 4 a 8 de novembro. Foi a primeira visita do alto comando militar chileno àquele país. Izurieta foi recebido por seu homólogo boliviano, general Freddy Bersatti, que lhe outorgou uma réplica do “Bastão de Comando da Cultura Incaica”. A missão do general chileno se realizou como retribuição à visita, durante o mês de agosto, do seu homólogo boliviano ao Chile. O comandante chileno visitou, em Santa Cruz e Cochabamba, unidades militares e compartilhou experiências com chefes castrenses bolivianos. Entrevistou-se também com o Ministro da Defesa da Bolívia, Wálker San Miguel.

VISITA DO MINISTRO DA DEFESA DA BOLÍVIA AO CHILE

O Ministro da Defesa da Bolívia, Wálker San Miguel, visitou

o Chile em 14 de novembro, ocasião em que foi recebido por sua homóloga, Vivianne Blanlot. San Miguel foi recebido também pela Presidenta Michelle Bachelet. Segundo a Ministra chilena, “temos uma agenda bastante aberta, esta é uma primeira reunião para analisar os temas de interesse mútuo, entre eles, a questão dos postos fronteiriços, a troca de informações sobre desminagem e talvez, a colaboração conjunta no apoio às vítimas das minas antipessoais”. Outro tema tratado foi a cooperação em questões de desastres naturais e mecanismos de intercâmbio entre as respectivas Forças Armadas. O Ministro boliviano também visitou o Centro de Treinamento Conjunto para Operações de Paz do Chile. A aproximação dos Ministérios de Defesa e das Forças Armadas de ambos os países é um dos pontos da agenda “sem exclusões”, acordada pelos dois governos em julho.

BOLÍVIA - EQUADOR

VISITA DO CHANCELER BOLIVIANO AO EQUADOR

O Ministro das Relações Exteriores da Bolívia, David Choquehuanca, realizou visita de trabalho a seu homólogo equatoriano, Francisco Carrión, em setembro. O assunto principal dos entendimentos entre os Chanceleres foi a busca de estratégias para o fortalecimento da Comunidade Andina de Nações (CAN), assim como o exame de uma possível assinatura de acordo entre a CAN e a União Européia. Também trocaram impressões a respeito das conversações com os EUA sobre extensão do ATPDEA (*Andean Trade Promotion and Drug Eradication Act*).

BOLÍVIA - PARAGUAI

APROFUNDAMENTO DAS RELAÇÕES BILATERAIS

Os Presidentes da Bolívia e do Paraguai mantiveram encontro em setembro, à margem da Assembléia Geral das Nações Unidas. Os

dois países acordaram a criação de um Mecanismo de Diálogo 2+2 entre seus Ministérios das Relações Exteriores e de Defesa. Decidiram, igualmente, convocar, para 2007, Reunião bilateral de Altos Comandantes Militares. Outro tema tratado foi a criação de plano de ação em matéria de saúde fronteiriça entre os dois países.

LIMITES FRONTEIRIÇOS BOLÍVIA-PARAGUAI

Realizou-se em Buenos Aires, no dia 19 de outubro, a 54ª Reunião Plenária da Comissão Mista Demarcadora de Limites Boliviano-Paraguaia, que a Argentina preside por mandato dos seis Estados Garantes do Tratado de Paz, Amizade e Limites de 1938 (Argentina, Brasil, Chile, Estados Unidos, Peru e Uruguai). Observou-se importante avanço nos trabalhos de demarcação das fronteiras entre a Bolívia e o Paraguai, os quais devem ser concluídos no segundo semestre de 2007. Ademais de haverem acordado examinar a possibilidade de multiplicar suas respectivas repartições consulares de fronteira, os dois países decidiram negociar e subscrever um Acordo sobre Controles Integrados de Fronteira, conforme o acordado na I Reunião do Comitê Técnico Misto paraguaio-boliviano, celebrada em Santa Cruz de la Sierra, em 19 e 20 de setembro.

ACORDO SOBRE REGULARIZAÇÃO MIGRATÓRIA

Foi assinado, em 20 de outubro, acordo sobre regularização migratória entre os dois países.

COOPERAÇÃO EM MATÉRIA COMERCIAL

Ademais de estimularem o intercâmbio de missões empresariais e de participação em feiras e exposições, os dois países decidiram celebrar encontro empresarial em Assunção, no primeiro trimestre de 2007.

BACIA DO RIO PILCOMAYO

Os dois países decidiram dar novo impulso aos trabalhos da

Comissão Trinacional (Argentina, Bolívia e Paraguai) para o desenvolvimento da Bacia do Rio Pilcomayo, com ênfase nos estudos de mitigação da erosão e da sedimentação, bem de ampliação do acesso ao recurso hídrico.

INTERCONEXÃO FÍSICA

Os dois países reiteraram sua disposição e interesse em concluir as obras de pavimentação do rodovia Transchaco, que os conectará na altura do marco fronteiro BR-94, unindo a província de Santa Cruz ao Paraguai, com percurso de 900 km.

VISITA DO CHANCELER BOLIVIANO AO PARAGUAI

O Ministro das Relações Exteriores da Bolívia, David Choquehuanca, viajou a Assunção entre 19 e 21 de outubro, ocasião em que foi recebido por seu homólogo, Rubén Ramírez e pelo Presidente, Nicanor Duarte. Segundo o Chanceler boliviano, o principal objetivo da visita seria “fortalecer os laços de amizade e ver, de forma conjunta, como se pode lutar contra a pobreza”. Entre os principais temas da agenda bilateral, foram tratados os seguintes assuntos: MERCOSUL; construção de instalações militares na fronteira da Bolívia com o Paraguai e o Brasil; venda de gás natural; finalização da rodovia Transchaco; controle integrado nas fronteiras; regularização migratória e cooperação para melhor aproveitamento do rio Pilcomayo. Foi anunciada a assinatura de documento protocolar de intercâmbio entre as Forças Armadas dos dois países.

VISITA DO MINISTRO DA DEFESA DO PARAGUAI À BOLÍVIA

O Ministro da Defesa do Paraguai, Roberto González, visitou em 27 de outubro a cidade de Puerto Quijarro (localizada 1.050 quilômetros a sudeste de La Paz, sobre o Rio Paraguai), onde a Bolívia construirá um porto civil e um módulo militar fronteiro. Segundo o

Ministro da Defesa boliviano, Wálker San Miguel, a construção do porto servirá também para exportação de oleaginosas e metais pela hidrovia Paraguai-Paraná. A instalação albergará funcionários de aduana, da polícia e militares. Também está prevista a assinatura de acordo de cooperação na área de segurança com o Paraguai.

BOLÍVIA - PERU

TRATADO GERAL DE INTEGRAÇÃO

O Congresso peruano aprovou, em 12 de julho, o texto do “Tratado Geral de Integração e Cooperação Econômica e Social para a conformação de Mercado Comum entre o Peru e a Bolívia”, que entrou em vigor em 6 de outubro de 2006, por ocasião da visita oficial do Chanceler do Peru à Bolívia, quando foram trocados os respectivos instrumentos de ratificação.

INTEGRAÇÃO FRONTEIRIÇA

Durante visita do Vice-Chanceler da Bolívia a Lima, em 8 de setembro, examinaram-se iniciativas com vistas à integração fronteiriça entre os dois países, além de temas relacionados com o combate ao narcotráfico e o aprofundamento da CAN e da Comunidade Sul-Americana de Nações. Foi igualmente discutido o papel que deverá desempenhar a Autoridade Binacional Autônoma do Sistema Hídrico do Lago Titicaca, Río Desaguadero, Lago Poopá e Salar de Coipasa, nas áreas de desenvolvimento socioeconômico sustentável e preservação do meio ambiente.

VISITAS DOS MINISTROS DA DEFESA DA BOLÍVIA E DO PERU

O Ministro da Defesa da Bolívia, Wálker San Miguel, visitou seu homólogo peruano, Allan Wagner, em 1 de novembro. O principal tema tratado foi a construção de instalação para o Batalhão de Engenheiros

Militares bolivianos em Ixiamas, no departamento boliviano de La Paz, perto da fronteira entre ambos os países. O Ministro boliviano informou que o Batalhão terá como objetivo a construção e melhoria de estradas na região amazônica do noroeste boliviano. O Ministro boliviano regressou a La Paz acompanhado de seu homólogo peruano, em visita de reciprocidade.

BOLÍVIA - URUGUAI

VISITA DO CHANCELER DA BOLÍVIA A MONTEVIDÉU

Em 18 de outubro, o Ministro das Relações Exteriores da Bolívia fez visita oficial a Montevidéu, ocasião em que anunciou, juntamente com seu homólogo uruguaio, a disposição dos dois países de construir uma planta transformadora de gás em energia elétrica em território boliviano, com vistas ao abastecimento da rede elétrica uruguaia. Formou-se grupo de trabalho bilateral que realizará estudos de viabilidade do projeto.

BOLÍVIA - VENEZUELA

DOAÇÃO VENEZUELANA DE ASFALTO À BOLÍVIA

Em agosto, o Governo da Venezuela realizou doação à Bolívia de 1.345 toneladas de asfalto, distribuídas em três municípios da serra boliviana, além da cidade de Cochabamba. A doação faz parte das iniciativas previstas no acordo energético assinado pelos Presidentes da Bolívia e da Venezuela.

DOAÇÃO VENEZUELANA DE HELICÓPTEROS À BOLÍVIA

O Governo da Venezuela anunciou doação à Força Aérea Boliviana de dois helicópteros usados, que serão destinados a atividades de resgate. Os helicópteros doados pela Força Aérea da Venezuela foram substituídos por aviões de combate *Mig-26*, que serão utilizados para vigiar as fronteiras do país e em missões de resgate. O

Governo bolivariano já havia enviado anteriormente dois Super Puma, emprestados para executar programas de assistência humanitária, de saúde, educação e para o uso pessoal do mandatário boliviano, Evo Morales.

INAUGURAÇÃO DA PETROANDINA GÁS

Bolívia e Venezuela inauguraram, em 10 de dezembro, a Petroandina Gás, empresa mista de exploração de gás, pertencente às companhias estatais *Petróleos de Venezuela* (PDVSA) e *Yacimientos Petrolíferos Fiscales Bolivianos* (YPFB), que construirá duas plantas de separação de gás liquefeito no sul do território boliviano. De acordo com o convênio firmado entre as empresas petrolíferas estatais dos dois países, a YPFB terá o controle acionário de 51% da nova sociedade e a PDVSA, 49%. A YPFB deverá investir mais de um bilhão de dólares na industrialização energética boliviana, com vistas a aumentar a produção de derivados destinada aos mercados interno e externo. A primeira planta separadora de líquidos de gás natural, em Yacuiba, será financiada pela PDVSA com 100 milhões de dólares. Petroandina Gás pretende construir uma segunda planta separadora de líquidos, na localidade de Río Grande, no departamento de Santa Cruz, com um custo estimado de 70 milhões de dólares. Assim que ambas as instalações estiverem em funcionamento, dentro de 18 meses, prevê-se uma produção de 7.200 barris por dia de gás liquefeito de petróleo e de 4.200 barris por dia de gasolina natural, numa primeira fase. Os projetos se inserem no âmbito do Acordo de Cooperação Energética boliviano-venezuelano, assinado em 23 de janeiro de 2006, entre as empresas petroleiras estatais de ambos os países.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

A Venezuela vem mantendo diversos programas de cooperação com a Bolívia em áreas como saúde, educação e energia. A Venezuela

anunciou recentemente ter US\$ 130 milhões de dólares disponíveis para tais atividades.

FINANCIAMENTO VENEZUELANO À INSTALAÇÃO DE EMISSORAS DE RÁDIO

O Governo venezuelano está financiando a instalação de rede de 30 emissoras de rádio rurais, com o objetivo de veicular programa semanal do Presidente boliviano, para informar a população sobre as atividades de sua administração e responder perguntas dos ouvintes.

BRASIL

BRASIL

BRASIL - CHILE

ESTUDO SOBRE O IMPACTO DOS TRATADOS DE LIVRE COMÉRCIO FIRMADOS PELO CHILE SOBRE AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Empresa de consultoria entregou, em 18 de julho, o estudo “Impacto sobre as Exportações Brasileiras para o Chile dos Tratados de Livre Comércio entre o Chile e a União Européia, os Estados Unidos e a Coréia do Sul”, contratado pela Embaixada em Santiago. Uma importante conclusão do estudo é que os referidos Tratados de Livre Comércio outorgam preferências tarifárias aos produtos europeus, norte-americanos ou coreanos que já são praticamente equivalentes àquelas concedidas aos produtos brasileiros pelo Acordo de Complementação Econômica N° 35 (MERCOSUL-Chile), sem, no entanto, gerar efeitos negativos sobre as exportações brasileiras.

COMPRA DOS ATIVOS DO BANKBOSTON DO CHILE E DO URUGUAI PELO BANCO ITAÚ

O Banco Itaú adquiriu, em agosto, os braços chileno e uruguaio do BankBoston, em operação estimada em US\$ 631 milhões.

PROMOÇÃO COMERCIAL

Realizou-se, em 3 de agosto, em Santiago, a II Reunião do

Grupo Executivo de Trabalho, criado no âmbito de memorando de entendimento sobre a dinamização do comércio bilateral (Programa de Substituição Competitiva de Importações). Na ocasião, foram acordadas novas ações, inclusive na área de inteligência comercial, com vistas à promoção das exportações chilenas ao Brasil, como parte do esforço geral de aumento do fluxo de comércio e diminuição dos desequilíbrios da balança comercial bilateral.

REUNIÃO DE COORDENAÇÃO SOBRE TEMAS POLÍTICOS

Realizou-se em Santiago, em 4 de agosto, reunião de coordenação sobre temas políticos multilaterais, na qual os dois países realizaram exercício de diálogo e concertação a respeito de questões da agenda multilateral, tais a como reforma da ONU, a Ação Global contra a Fome e a Pobreza, a Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (MINUSTAH), desarmamento e não-proliferação, entre outros.

VISITA DO PRESIDENTE DA CAPES

Em agosto de 2006, o Presidente da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Jorge Guimarães, visitou Santiago para participar de oficina de trabalho sobre doutorandos em ciência e tecnologia, com vistas à retomada da cooperação Brasil-Chile na formação de recursos humanos de alto nível. No encontro com autoridades da Academia Chilena de Ciências, do Conselho de Reitores das Universidades Chilenas (CRUC), do Programa MECESUP do Ministério da Educação do Chile e outras autoridades chilenas, foi discutida a necessidade de retomar o acordo de cooperação Brasil-Chile, intermediado pela CAPES. A retomada das atividades de cooperação científica deverá fortalecer a formação de recursos humanos nos dois países, especialmente por meio dos programas de projetos conjuntos de pesquisa e intercâmbio de

pesquisadores e estudantes de doutorado na modalidade bolsas-sanduíche, além da criação de possível “Programa de Colégio Doutoral”.

QUESTÕES SANITÁRIAS

Realizou-se, em 24 de agosto, encontro entre as autoridades nacionais do Brasil e do Chile responsáveis por questões sanitárias para discutir os embargos à entrada de carnes brasileiras naquele país. O principal objetivo da delegação brasileira foi o de apresentar aos dirigentes do “Servicio Agrícola y Ganadero” os resultados do estudo técnico *“The risk of the introduction of foot and mouth disease through importation of swine products from Brazil: risk assessment”*. O SAG dispôs-se a analisar tecnicamente o documento apresentado pelo Brasil, feita a ressalva de que a normativa vigente no Chile estabelece que as importações de carne suína devem ser provenientes de países ou zonas livres de febre aftosa sem vacinação.

REUNIÃO BILATERAL DE CONSULTAS POLÍTICAS

Foi realizada em Santiago, em 12 de setembro, a Reunião de Consultas Políticas Brasil-Chile. Na ocasião, foram passados em revista temas da agenda bilateral e regional, como a Comunidade Sul-Americana de Nações, a IIRSA e o MERCOSUL Político.

INÍCIO DE OPERAÇÕES DE COMPANHIA AÉREA BRASILEIRA NO CHILE

A companhia aérea brasileira GOL iniciou suas operações no Chile em 24 de setembro, com três vôos diários com destino a São Paulo, Florianópolis e Porto Alegre, todos com escala no aeroporto de Ezeiza, em Buenos Aires. A proposta da empresa é atuar no mercado chileno como companhia aérea de baixo custo e baixas tarifas (*“low cost, low fare”*), sendo os bilhetes aéreos adquiridos preferencialmente via Internet ou por telefone.

I REUNIÃO DA COMISSÃO BILATERAL DE COMÉRCIO

Iniciativa inédita no relacionamento bilateral, a reunião, realizada em 19 de outubro, foi coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e tratou de temas importantes para os dois países, tais como: análise do comércio bilateral; setor automotivo; pêssegos em calda; açúcar; carnes bovina, suína e de aves; e zonas francas.

FINANCIAMENTO DO BNDES DE EXPORTAÇÕES DE ÔNIBUS BRASILEIROS PARA O CHILE

Em novembro, o Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações aprovou financiamento do BNDES, no valor de US\$ 114 milhões, destinados à exportação de 499 ônibus brasileiros da Volvo do Brasil para a empresa chilena “Buses Metropolitana S.A.”, um dos operadores do projeto Transantiago, sistema de transporte coletivo urbano da capital do Chile.

ENCONTRO ENTRE OS MINISTROS DA AGRICULTURA DO BRASIL E DO CHILE

Os Ministros da Agricultura encontraram-se em Santiago, no dia 7 de novembro. Foram repassadas todas as medidas sanitárias tomadas com vistas a restituir ao Brasil a condição de zona livre de febre aftosa com vacinação e foi solicitada ao Ministro chileno a revisão do embargo à carne bovina brasileira. Tratou-se, ainda, da possibilidade de abertura do mercado chileno para carne de aves e de autorização das exportações de carnes suínas “*in natura*” procedentes do estado de Santa Catarina.

VISITA DO MINISTRO CELSO AMORIM AO CHILE

O Ministro Celso Amorim viajou a Santiago para participar, no dia 24 de novembro, de Reunião de Chanceleres de países da Comunidade Sul-americana de Nações (CASA). A reunião teve o

objetivo de preparar a II Reunião de Chefes de Estado da Comunidade, que se realizou em Cochabamba, Bolívia, nos dias 8 e 9 de dezembro. No dia 27 de novembro, o Ministro Amorim participou, também em Santiago, do Encontro Empresarial Latino-americano – ELA 2006. O evento teve como tema “América Latina e Ásia – Pacífico: oportunidades e tarefas pendentes”, e contou com a participação dos Presidentes do Chile, Michelle Bachelet, e da Colômbia, Álvaro Uribe, além do Chanceler chileno Alejandro Foxley.

ATIVIDADES CULTURAIS

Foram realizadas as seguintes atividades culturais, em Santiago, com apoio do Governo brasileiro: inauguração, no Centro Cultural Palacio La Moneda, em Santiago, da mostra de fotografia “Amrik – Presença Árabe na América do Sul”, inclusive com a participação de oito fotografias adicionais de fotógrafos chilenos; apoio à visita do cineasta Luís Carlos Nascimento e do ator Leandro Firmino da Hora, representantes da ONG “Nós do Cinema”, ao Teatro Lastarria 90 e às Universidades privadas UNIACC, em Santiago, e DUOC, em Viña del Mar, onde cumpriram agenda de colóquios com numeroso público, entre os dias 4 e 8 de outubro (a visita foi organizada pelo grupo “Nós do Cinema - Chile”, formado no ano passado nos moldes da entidade brasileira, com o intuito de incentivar a criação de oficinas de atores e a produção de peças teatrais e filmes em comunidades pobres do país); apoio financeiro à participação brasileira na “II Mostra de Cinema Latino-Americano”, realizada na PUC de Santiago, com o filme “Olga”, dos diretores Rita Buzar e Jaime Monjardim; apoio à participação brasileira no “II Festival Internacional de Cinema de Santiago”, com o filme “Achados e Perdidos”, do diretor José Joffily, no dia 9 de agosto; terceira edição do evento “Brasil Música e Cinema”, realizado na PUC Santiago, onde foram exibidos os filmes “Vinicius”, de Miguel Faria Jr., “Dois Filhos de Francisco”, de Breno Silveira, e

“Nelson Freire”, de João Moreira Salles (o concerto de encerramento foi realizado pelos instrumentistas de choro: Daniela Spielmann, saxofone, Bilinho Teixeira, violão, e Joca Perpignan, percussão. Os músicos participaram, igualmente, de programa de rádio ao vivo na Rádio Universidad Santo Tomás e de *workshop* sobre choro na Escola de Música SCD); apoio à pré-estréia do filme “Só Deus Sabe”, de Carlos Bolado (o longa-metragem participou do Festival Internacional de Cinema de Viña del Mar, na categoria competição internacional); apoio à participação da cineasta brasileira Sabrina Nudelmann como júri do “VII Festival de Cinema Caverna Benavides”.



Presidente do Chile, Michelle Bachelet.
(Brasília, DF, Palácio do Planalto, 11/04/2006).
Foto: Ricardo Stuckert/PR

BRASIL - COLÔMBIA

ATUAÇÃO DA PETROBRAS NA COLÔMBIA

A Petrobras anunciou, em agosto, que investirá US\$ 6 milhões na Colômbia com vistas a expandir suas redes de postos de abastecimento de combustíveis. A aquisição de 39 postos, anteriormente pertencentes à Shell, visa a fazer da empresa, a curto prazo, um competidor no mercado colombiano, com presença não apenas em Bogotá, mas em cidades como Medellín, Cali e Barranquilla.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

No início de outubro, realizou-se em Bogotá, a V Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica, ao fim da qual firmaram-se, entre outros, projetos sobre “Capacitação Integral de Técnicos Colombianos no Cultivo da Seringueira”, “Planos de Energização Rural Vinculados ao Desenvolvimento Local” e “Formulação do Programa Distrital de Reciclagem”.

COOPERAÇÃO NA ÁREA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Também no âmbito da V Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil-Colômbia, discutiu-se projeto de documento que deverá viabilizar a cooperação na área de propriedade intelectual entre Brasil e Colômbia. O projeto será executado, no Brasil, pelo Instituto Nacional da Propriedade Intelectual, e, pela parte colombiana, por instituição de fomento à pesquisa (COLCIENCIAS).

PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO COMPETITIVA DE IMPORTAÇÕES

Realizou-se em Bogotá, em outubro, seminário “Como Dinamizar as Relações Comerciais entre a Colômbia e o Brasil”, voltado à promoção do comércio bilateral entre Brasil e Colômbia,

organizado pela Embaixada do Brasil e pelo Ministério colombiano do Comércio, Indústria e Turismo, no âmbito do ao Programa de Substituição Competitiva de Importações. O objetivo do seminário foi contribuir para a intensificação do relacionamento comercial entre os dois países e, ao mesmo tempo, para a redução do desequilíbrio verificado nesse intercâmbio. Seguiu-se ao evento a primeira reunião do Grupo Executivo de Trabalho vinculado ao PSCI, ocasião em que foram discutidas várias questões relativas às exportações colombianas para o Brasil e definidas ações a serem tomadas para a implementação do PSCI.

FINANCIAMENTO DO BNDES DE EXPORTAÇÕES PARA A COLÔMBIA

Em outubro, o Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações aprovou financiamento do BNDES, no valor de US\$ 26,8 milhões, destinados à exportação de 127 ônibus brasileiros para transporte coletivo urbano de passageiros na Colômbia.

COOPERAÇÃO NO SETOR DE ENERGIA

No âmbito da V Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil-Colômbia, realizada em Bogotá entre 3 e 5 de outubro, foi assinado o projeto “Planos de Eletrificação Rural Vinculados ao Desenvolvimento Local”, que tem por objetivo a transferência de experiências do Programa de Eletrificação Rural com Desenvolvimento (Programa Luz para Todos) para a Colômbia.

COMISSÃO DE VIZINHANÇA

Foi realizada em Bogotá, em 5 e 6 de outubro, a IX Reunião da Comissão de Vizinhança Brasil-Colômbia. Constaram da agenda: combate aos ilícitos transnacionais (tráfico de drogas e armas), temas consulares (isenção de passaportes, combate ao tráfico de pessoas, atendimento a brasileiros na Colômbia), cooperação (técnica, científica, cultural), saúde (combate à AIDS, integração do sistema

de saúde na área de fronteira), educação (ensino de espanhol e português na fronteira), energia (interconexão elétrica na fronteira, aproveitamento do gás natural brasileiro), meio ambiente (combate a ilícitos ambientais, proteção de terras indígenas, manejo da fauna e flora), comércio (projeto de compra de aviões brasileiros Super Tucano, seguimento do Programa de Substituição Competitiva da Importações/ PSCI para a Colômbia, contatos empresariais) e integração (temas afetos ao comércio bilateral e ao Acordo de Complementação Econômica N°59 MERCOSUL-Colômbia/Equador/Venezuela).

MEMORANDOS DE ENTENDIMENTO ENTRE A PETROBRAS E A ECOPETROL

Petrobras e ECOPETROL assinaram dois memorandos de entendimento relativos ao desenvolvimento conjunto de iniciativas nas áreas de biocombustíveis e de distribuição de produtos derivados do petróleo. A Petrobras deverá investir na Colômbia, em 2007, cerca de US\$ 200 milhões em postos de gasolina e projetos de exploração e produção de combustíveis.

COOPERAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

Deu-se continuidade a projeto sobre prevenção da AIDS e, nesse âmbito, a remessa, pelo Brasil, de anti-retrovirais destinados à cidade de Cali, em razão da alta demanda por tratamento na região. Registrou-se também pedido colombiano de cooperação no combate à leishmaniose, assunto sobre o qual está prevista a realização de visita de especialistas da Colômbia ao Hospital das Forças Armadas do Rio de Janeiro e aos laboratórios da FIOCRUZ, com o objetivo de conhecer as experiências brasileiras e avançar na elaboração de projeto de cooperação técnica.

COOPERAÇÃO NA ÁREA DE MEIO AMBIENTE

A Colômbia apresentou o projeto de cooperação “Intercâmbio de Informação, Pesquisa sobre a Origem e Causas dos Incêndios

Florestais”. O IBAMA se colocou à disposição para cooperar na transferência de conhecimentos em pesquisa para prevenção e controle do fogo e disponibilizou ainda conhecimentos sobre seu sistema de monitoramento ambiental.

ENSINO BILÍNGÜE NA REGIÃO FRONTEIRIÇA

Na primeira fase do projeto-piloto Letícia–Tabatinga para o ensino bilíngüe na região fronteira, foram apresentados os respectivos sistemas educacionais, estruturas institucionais e as necessidades de formação docente, material didático, elaboração de metodologias e conteúdos curriculares. A segunda fase será iniciada na última semana de janeiro de 2007 com um seminário para definir um programa de trabalho conjunto do qual participarão autoridades dos respectivos Ministérios de Educação, autoridades locais, coordenadores escolares, reitores universitários, professores, cônsules e representante do Instituto Brasil-Colômbia. Serão discutidos, entre outros, os seguintes temas: séries escolares abrangidas pelo projeto; metodologia e conteúdos curriculares; material didático; pesquisas conjuntas; e identificação de fontes de financiamento. O Brasil necessita de 60 professores de espanhol no Estado do Amazonas para a implementação do Programa Nacional de Ensino do Espanhol. Nesse sentido, acordou-se que o Grupo de Trabalho examinaria formas de cooperação para a formação de docentes de espanhol. Em 27 de junho de 2005 foi assinado pelos Chanceleres de Brasil e Colômbia, em Bogotá, Memorando de Entendimento sobre o Ensino do Espanhol e do Português na região fronteira, instrumento voltado para a difusão do bilingüismo nos Municípios de Tabatinga e Letícia.

MANEJO NO CULTIVO DO CACAU E DA BORRACHA

No mês de novembro, treze técnicos colombianos deslocaram-se ao centro da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira,

em Ilhéus-BA, para receber treinamento no manejo do cultivo da borracha. Além disso, prevê-se dar continuidade, no primeiro semestre de 2007, ao projeto denominado “Capacitação e transferência de tecnologia no manejo sanitário do cultivo de cacau com ênfase em tolerância genética e biocontroladores”.

EMBRAER ENTREGA CINCO AERONAVES SUPER TUCANO À COLÔMBIA

A EMBRAER anunciou, em dezembro de 2006, a entrega das cinco primeiras aeronaves EMB-314 Super Tucano à Força Aérea da Colômbia (FAC). A FAC anunciou o pedido de 25 aeronaves de combate leve Super Tucano em dezembro de 2005, marcando a primeira exportação desse modelo. As aeronaves serão utilizadas em missões de segurança interna e para vigilância de fronteira. O contrato inclui ainda pacote de logística, treinamento e simulador de voo completo. O Super Tucano é uma aeronave militar multi-missão (treinamento, ataque leve e familiarização com armas). É uma evolução da bem-sucedida aeronave de treinamento básico Tucano que, com 650 unidades entregues, está em operação em 17 forças aéreas de todo o mundo, incluindo Brasil, Colômbia, Egito, França, Grã-Bretanha e Kuaite.

ATUAÇÃO DE EMPRESA BRASILEIRA

A empresa Camargo Corrêa está construindo a Usina Hidrelétrica de Porce III, na Colômbia, com contrato de US\$ 215 milhões.

ATIVIDADES CULTURAIS

Foram realizadas as seguintes atividades culturais, com apoio do Governo brasileiro: inauguração, no âmbito do “Centro de Estudios Sociales” da Universidade Nacional da Colômbia, do primeiro de quatro cursos programados sobre a América do Sul e o Brasil, de um mês de duração, compondo a “Cátedra Internacional América do Sul”; exibição regular de filmes brasileiros em formato DVD, em sessões

no Instituto Brasil-Colômbia, bem como na Cinemateca da Universidade Nacional da Colômbia; organização de 29 de novembro a 9 de dezembro, em Bogotá, de “Ciclo de Cine Brasileiro”, um tributo à família Barreto (o diretor Bruno Barreto, convidado pela Embaixada, realizou debates com o público e proferiu palestras); apoio à realização do II Festival de Cinema Brasileiro; produção e envio de diversos números dos folhetos “Imágenes Brasil” para escolas, universidades, consulados honorários,



*Dona Marisa Letícia cumprimenta o presidente reeleito da Colômbia, Alvaro Uribe.
(Bogotá, Colômbia, 07/08/2006). Foto: Ricardo Stuckert/PR*

emissoras de rádio e bibliotecas públicas. Cada número da referida série tem foco sobre um Estado brasileiro; ampliação da fonoteca da Embaixada, para uso em eventos e empréstimo a programas de rádio em estações locais de divulgação da música e da realidade brasileiras; VI Colômbia Ginga, com mestres de capoeira brasileiros; I Feira Internacional de Música, ocasião em que o Brasil foi o país homenageado; publicação da revista literária “Número”, sobre música brasileira; apresentação do músico Jorge Aragão.

TURISMO

Por intermédio do escritório da agência colombiana de promoção de exportações no Brasil, a Colômbia enviou, ao longo do ano, mil e duzentos agentes de viagem para sete cidades brasileiras, onde freqüentaram cursos de capacitação com o fim de promover, como destinos turísticos deste país, as localidades de Cartagena, Santa Marta e San Andrés. Ademais, foram organizadas seis viagens de capacitação, voltadas aos operadores colombianos, nas quais se buscou promover o turismo no Brasil, com ênfase nos temas “Sol e Praia” e “Negócios e Eventos”. Empresários colombianos também participaram de cinco feiras do setor turístico no Brasil. Durante os eventos, foi distribuído, a operadores e agências de viagem, material promocional para divulgação de destinos e produtos. Com o apoio do Governo colombiano, foram produzidas matérias jornalísticas divulgadas nos principais jornais, revistas e redes de televisão do Brasil, de modo a sensibilizar o mercado brasileiro quanto ao potencial turístico da Colômbia. Com o mesmo intuito, personalidades brasileiras foram convidadas a conhecer cidades turísticas da Colômbia.

Brasil - Equador

ASSISTÊNCIA HUMANITÁRIA AO EQUADOR

O Governo do Brasil enviou avião da Força Aérea Brasileira

ao Equador, que transportou 14 toneladas de alimentos e medicamentos, para auxiliar a população equatoriana afetada pela erupção do Vulcão Tungurahua, em agosto deste ano. Duas especialistas em Saúde Ambiental, do Ministério da Saúde, cooperaram com as autoridades equatorianas no sentido de identificar eventuais efeitos da poluição do ar sobre a saúde das cerca de 19.000 pessoas deslocadas pela erupção do vulcão.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO COMPETITIVA DE IMPORTAÇÕES

Foi realizada em julho, em Quito, a primeira reunião do Grupo de Trabalho executivo encarregado da implementação do PSCI no Equador. Participaram, pelo lado brasileiro, representantes do Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria da Receita Federal, Agência Nacional de Vigilância Sanitária e Banco do Brasil. Em paralelo, foram organizados seminários em Quito e Guayaquil sobre “Como Exportar para o Brasil”, que reuniram cerca de duzentos empresários equatorianos.

FINANCIAMENTO DO BNDES PARA HIDRELÉTRICA NO EQUADOR

A Construtora Norberto Odebrecht completou, em setembro, mais uma etapa da construção da hidrelétrica de San Francisco. A obra gerou cerca de 1.500 empregos diretos e conta com financiamento do BNDES de US\$ 243 milhões, tratando-se do maior projeto de infraestrutura em construção no Equador no momento. A usina, que não utilizará barragem, aproveitará as águas liberadas pelas turbinas da Hidrelétrica de Agoyán, localizada a montante, e as conduzirá por meio de um túnel de 11,2 km de comprimento, com uma queda de 198 m. A energia será gerada por duas turbinas instaladas em uma casa de força subterrânea. Até março de 2007, a hidrelétrica deverá estar em plena operação, com capacidade de 230MW, ou 12% da energia gerada no país. A hidrelétrica representará economia de US\$ 300 milhões

por ano, correspondentes à quantidade de energia elétrica ou combustíveis que deixarão de ser importados pelo Equador. A mesma empresa faz, também, parte do Projeto Multipropósito Baba, empreendimento que compreende a construção da Central Hidrelétrica Baba, com capacidade para gerar 42 MW de energia, e de uma barragem de 1,3 km e 8 km de canais que permitirão levar um caudal de 234 m³/s até a já existente Central Hidrelétrica de Marcel Laniado.

MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COMERCIAL

No âmbito do Programa de Substituição Competitiva de Importações (PSCI), Brasil e Equador firmaram Memorando de Entendimento para a Promoção do Comércio e do Investimento, à margem da Reunião de Alto Nível dos Países Membros do G-20, realizada nos últimos dias 9 e 10 de setembro. O Memorando busca fomentar o crescimento do fluxo bilateral de comércio, estimulando o equilíbrio no valor e na diversificação das trocas comerciais entre as Partes, promover investimentos nas economias dos dois países, especialmente no Equador, e desenvolver um plano para a execução de projetos e ações específicas que conduzam ao aprofundamento dos vínculos entre os agentes econômicos brasileiros e equatorianos.

FINANCIAMENTO DO BNDES PARA CONSTRUÇÃO DE PONTES NO EQUADOR

Em dezembro, o Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações aprovou financiamento do BNDES, no valor de US\$ 34,9 milhões, destinado à construção de pontes sobre o estuário do rio Esmeraldas, que estabelecerão ligação entre o porto marítimo da cidade de Esmeraldas e a cidade de Tachina.

FINANCIAMENTO DO BNDES PARA EXPORTAÇÃO DE AVIÕES AO EQUADOR

Em dezembro, o Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações aprovou financiamento do BNDES, no valor de US\$ 128

milhões, destinado à exportação de quatro aeronaves EMB 190LR. As aeronaves destinam-se à empresa Línea Aérea del Ecuador – TAME e viabilizarão vôos domésticos e de integração regional, inclusive na rota Quito-Manaus. A TAME já opera, desde o primeiro semestre de 2006, com três aeronaves EMBRAER.

VISITA DO PRESIDENTE ELEITO DO EQUADOR, RAFAEL CORREA

O Presidente eleito do Equador, Rafael Correa, visitou o Brasil no dia 8 de dezembro, a convite do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Foi a primeira viagem internacional de Rafael Correa depois do anúncio de sua vitória nas eleições presidenciais equatorianas. Ambos os Presidentes partiram juntos para Cochabamba, onde participaram da II Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA). O incremento dos investimentos brasileiros no Equador vem contribuindo para o desenvolvimento dos setores petrolífero e de infra-estrutura daquele país. O encontro entre os Presidentes constituiu oportunidade para ressaltar a disposição brasileira de reduzir o desequilíbrio nas relações comerciais entre os dois países e para reafirmar o interesse brasileiro em desenvolver projetos de integração física com o Equador, no eixo Manta-Manaus. Conversaram também sobre o estabelecimento de conexão aérea direta entre Quito e Manaus. Na ocasião, salientou-se a importância da cooperação bilateral já em curso, bem como a oportunidade para o estabelecimento de cooperação na área de biocombustíveis, com base no conhecimento técnico e na experiência do Ministério de Minas e Energia, da EMBRAPA e da Petrobras.

ATIVIDADES CULTURAIS

Foram realizadas as seguintes atividades culturais, com apoio do Governo brasileiro: XVI Bienal Pan-Americana de Arquitetura; Exposição “Fotografia Brasileira: 7 Fotógrafas brasileiras”; apresentação

do músico Mauro Senise; apoio ao programa de rádio “SamBrasil”, dedicado à música e aos temas de interesse brasileiro; apoio ao “TV Festival Internacional de Cinema Cero Latitud” (o filme brasileiro “Proibido Proibir”, do diretor Jorge Durán, recebeu menção especial do júri oficial).

BRASIL - GUIANA

RETOMADA DA CONSTRUÇÃO DA PONTE SOBRE O RIO TACUTU, ENTRE O BRASIL E A GUIANA

O projeto de construção da Ponte sobre o rio Tacutu, com valor previsto de R\$ 11,4 milhões, essencial para a interconexão viária entre Boa Vista e Georgetown, está sendo financiado pelo Tesouro Nacional. A Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional aprovou, em novembro, o relatório do Tribunal de Contas da União, que permitiu a retomada das obras.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

No segundo semestre de 2006, dois importantes projetos de cooperação técnica bilateral começaram a ser implementados. A entidade brasileira responsável diretamente pela execução dos dois projetos é a EMBRAPA. Em maio, missão da EMBRAPA visitou a Guiana para iniciar a implementação do projeto sobre a cultura e beneficiamento do caju; em setembro, outra missão da EMBRAPA visitou a Guiana para dar início ao projeto sobre o cultivo da soja intitulado “Transferência de Técnicas para o Estabelecimento da Produção e Utilização da Soja nas Savanas Intermediárias da Guiana”.

VISITA DO GOVERNADOR DE RORAIMA À GUIANA

Em outubro de 2006, por ocasião da exposição industrial GUYEXPO, o Governador do Estado de Roraima, Brigadeiro Ottomar

de Sousa Pinto, realizou visita de um dia a Georgetown. O Governador de Roraima foi acompanhado por delegação empresarial de seu Estado e manteve conversações com o Presidente e outras altas autoridades da Guiana.

COOPERAÇÃO EDUCACIONAL

Em novembro de 2006, a Embaixada da Guiana no Brasil manifestou ao Governo brasileiro interesse na abertura de escola bilíngüe na fronteira com aquele país, com base na experiência brasileira com a Argentina. O projeto poderá ser lançado oficialmente no segundo semestre de 2007, coincidindo com a construção de ponte entre os dois países.

ATIVIDADES CULTURAIS

Foram realizadas as seguintes atividades culturais no período, que contaram com apoio do Governo brasileiro: exposição “Brasilidade: a cara do Brasil” e “Santos Dumont: pai da aviação”; show de música brasileira e capoeira; apoio à radiodifusão semanal do programa “Brazilian Hour”, em estação local (o referido programa de rádio, produzido pelo Consulado-Geral em Los Angeles, apresenta canções brasileiras recentes e grandes clássicos da MPB, bem como dá informações gerais sobre o Brasil); apoio ao “Festival de Filmes Brasileiros” (10 dias, 1 filme por dia), realizado na área externa do Centro de Estudos Brasileiros.

BRASIL - PARAGUAI

CRIAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO BILATERAL DE DEFESA

Em agosto, o Ministro da Defesa brasileiro fez visita a Assunção, a primeira desde a criação daquela pasta, em 1999. Além de passar em revista os principais temas da agenda bilateral em matéria

de defesa e segurança internacional, os dois lados criaram o Grupo de Trabalho Bilateral de Defesa, que terá como objetivos a análise conjunta dos contextos estratégicos regional e mundial e a conformação de uma agenda comum de trabalho, com vistas a adensar a cooperação bilateral na área de defesa.

TREINAMENTO SOBRE UTILIZAÇÃO DE SATÉLITES

Nos meses de agosto e setembro, o Governo brasileiro ofereceu treinamento a técnicos paraguaios, com vistas à utilização de imagens do satélite sino-brasileiro CBERS, cedidas gratuitamente. O treinamento foi realizado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais.

CORREDOR BIOCEÂNICO

Realizou-se em Assunção, no dia 11 de agosto, o IV Fórum de Debates “Saída para o Pacífico – Corredor Bioceânico”. O seminário teve por objetivo a discussão de alternativas para a concretização de corredor de transportes bioceânico que atravessasse o território paraguaio. Além disso, examinaram-se os seguintes assuntos: a situação atual da integração dos setores de infra-estrutura de transportes na América do Sul; o papel da IIRSA nesse processo; e os desafios para a obtenção de financiamentos públicos e privados destinados ao desenvolvimento da infra-estrutura na região.

EXPOSIÇÃO SOBRE LIVIO ABRAMO

O Governo brasileiro apoiou a montagem, em Assunção, em setembro, de mostra retrospectiva “Livio Abramo y el Grabado en el Paraguay”, em celebração dos 50 anos de fundação do Atelier de Gravura Julián de la Herrería, pelo mestre brasileiro Livio Abramo. O artista brasileiro liderou, a partir dos anos 60, processo de renovação artística que culminaria com a consolidação do modernismo no Paraguai.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO APA

Brasil e Paraguai assinaram, em 11 de setembro, Acordo para o Desenvolvimento Sustentável e a Gestão Integrada da Bacia do Rio Apa. O instrumento prevê atividades conjuntas de proteção e uso sustentável dos recursos hídricos e florestais.

PROPOSTA DE ACORDO SOBRE SAÚDE ANIMAL EM ÁREA DE FRONTEIRA

A Embaixada do Paraguai em Brasília comunicou, em 17 de outubro, o interesse daquele país em iniciar negociações bilaterais para a assinatura de um “Convênio de Cooperação sobre Saúde Animal em Área de Fronteira”. A minuta de Convênio sugere, entre outras, as seguintes ações: constituição de uma comissão mista técnica de saúde animal; cooperação mútua para controles em área de fronteira e sincronização de datas de vacinação. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento está avaliando o alcance e a viabilidade técnica da proposta.

PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO COMPETITIVA DE IMPORTAÇÕES

Realizou-se no dia 19 de outubro, na sede da União Industrial Paraguaia, o evento intitulado “Como Exportar para o Brasil”, no âmbito do Programa de Substituição Competitivo de Importações (PSCI). O seminário destaca-se entre as iniciativas do Governo brasileiro destinadas a reverter o quadro de desequilíbrio que tem marcado as relações comerciais com o Paraguai. Teve por objetivo assegurar o estabelecimento de contatos diretos entre os exportadores locais e os técnicos brasileiros responsáveis pelas decisões relativas às importações, de modo a remover obstáculos à concretização de operações com o Brasil.

COOPERAÇÃO MILITAR

Em 23 de outubro, os Governos do Brasil e do Paraguai renovaram, mediante troca de notas, por novo período de cinco anos, o Acordo bilateral

relativo à Cooperação Militar, firmado em julho de 1995, que prevê ações de cooperação nos campos científico, cultural e tecnológico.

APRESENTAÇÃO DO QUARTETO FALA BRASILEIRA

O Governo brasileiro apoiou apresentação do grupo, composto por músicos egressos do Conservatório de Tatuí, que apresentou o show “Samborins”, em Assunção, no mês de outubro.

PEÇA “DOIS PERDIDOS EM UMA NOITE SUJA”

O Governo brasileiro apoiou a montagem da peça de Plínio Marcos, em Assunção, em outubro, pela atriz e produtora teatral Margarita Irún. Esta foi a primeira montagem da peça no Paraguai.

ASSINATURA DE INSTRUMENTOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Durante a visita do Chanceler brasileiro a Assunção, de 23 a 24 de novembro, foram assinados os seguintes instrumentos bilaterais de cooperação técnica: i) Ajuste Complementar sobre “Apoio à Implantação do Banco de Leite Humano no Paraguai”; ii) Ajuste Complementar sobre “Capacitação Técnica de Pesquisadores nas Principais Cadeias Produtivas do Agronegócios do Paraguai”; iii) Ajuste Complementar sobre “Fortalecimento Institucional das Assessorias Internacionais dos Ministérios da Saúde do Brasil e do Paraguai”; iv) Ajuste Complementar sobre Desenvolvimento de Técnicas para a Produção de Matérias-Primas de Biocombustíveis no Paraguai”; v) Ajuste Complementar sobre “Capacitação de Técnicos e Gestores Públicos em Desenvolvimento de Instrumentos de Políticas Públicas para a Agricultura Familiar/Campesina”; vi) Ajuste Complementar sobre “Modelagem de Política Postal no Paraguai, com o Estabelecimento do Serviço Postal Universal”; vii) Projeto de Cooperação “Desenvolvimento de Técnicas para a Produção de Matérias-Primas de Biocombustíveis no Paraguai”; e viii) Projeto de

Cooperação “Capacitação de Técnicos e Gestores Públicos em Desenvolvimento de Instrumentos de Políticas Públicas para a Agricultura Familiar/Campesina.

COOPERAÇÃO EDUCACIONAL

As ações desenvolvidas durante o segundo semestre de 2006 abrangeram, principalmente: atividades de educação bilíngüe na região da fronteira (Corumbá e Pedro Juan Caballero); entendimentos bilaterais com vistas à ampliação do projeto das escolas bilíngües (Foz do Iguaçu e Ciudad Del Leste); e promoção do Ano Ibero-americano de Leitura – Projeto Fome de Livro. Os Ministros de Educação decidiram ampliar, a partir de 2007, o projeto de Escolas Bilíngües de Fronteira no Paraguai. Estuda-se atualmente a possibilidade de tornar o Colégio Experimental Paraguai-Brasil, em Assunção, o primeiro colégio com duplo currículo paraguaio e brasileiro. Foi manifestado, ainda, o interesse da Universidade Nacional na criação de uma Licenciatura em Língua Portuguesa em Assunção. Está em fase de negociação convênio de cooperação com a *Universidad Nacional de Itapúa* para a realização do curso “Português e Marco Sociocultural das Missões Jesuíticas Guaranis”, com o objetivo de incorporar a língua portuguesa na formação e capacitação de guias, intérpretes e empreendedores turísticos da região das Missões.

TURISMO

Realizou-se em Assunção, no dia 1º de novembro, seminário de capacitação intitulado “Destinos do Nordeste Brasileiro”, com o objetivo de divulgar junto ao público paraguaio destinos não tradicionais de turismo no Brasil.

PONTE DA AMIZADE

Foi assinado, em 23 de novembro, Memorando Operativo bilateral relativo à cooperação brasileira para a revitalização da

cabeceira paraguaia da Ponte da Amizade, pelo qual o Brasil efetuará desembolso de US\$ 3 milhões para a realização das obras.

COMBATE AO TRÁFICO DE ARMAS

Foi assinado em Assunção, em 23 de novembro, Memorando de Entendimento para a Cooperação em Matéria de Combate à Fabricação e ao Tráfico Ilícito de Armas de Fogo, Munições, Acessórios, Explosivos e outros Materiais Correlatos, que prevê intercâmbio de informações e ações coordenadas para combater esse ilícito.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

Realizou-se, em 30 de novembro e 1º de dezembro, em Assunção, curso de treinamento em informação tecnológica e busca de anterioridade em bancos de dados de patentes, acordado na II Reunião do Grupo Bilateral Brasil-Paraguai sobre Propriedade Intelectual (Assunção, 25 de maio) e oferecido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial.

PATENTES FARMACÊUTICAS

Realizou-se, em 4 e 5 de dezembro, em Assunção, curso de treinamento sobre anuência prévia sanitária em matéria de concessão de patentes farmacêuticas, acordado na II Reunião do Grupo Bilateral Brasil - Paraguai sobre Propriedade Intelectual (Assunção, 25 de maio) e oferecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

MINUSTAH

Foram ultimados os entendimentos bilaterais com vistas à incorporação, ao VI contingente brasileiro na Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti – MINUSTAH, de 30 militares paraguaios. O pelotão paraguaio partiu para o Haiti em 9 de dezembro.

BIOCOMBUSTÍVEIS

Encontra-se em negociação o Ajuste Complementar sobre “Desenvolvimento de Técnicas para a Produção de Matérias-Primas de Biocombustíveis no Paraguai”, de acordo com os termos do Protocolo de Intenções sobre Cooperação Técnica na Área do Desenvolvimento Agrário, assinado pelo Brasil e o Paraguai em 2004.

APOIO A ATIVIDADES CULTURAIS

Na área cultural, realizaram-se, entre outras, as seguintes atividades: envio de filmes brasileiros para participar do XV Festival Internacional de Cinema do Paraguai e realização da “Noite Brasileira”; exibição semanal de filmes brasileiros na Embaixada; apoio ao lançamento do livro “O Cinema Possível”, de José Eduardo Alcázar, e para distribuição de exemplares a universidades, bibliotecas e autoridades do campo da educação e da cultura; montagem da exposição “Cartunistas da América do Sul”, no Centro Cultural da Embaixada; realização do I Ciclo do Cinema Brasileiro em Encarnación.

TEMAS MIGRATÓRIOS E FUNDIÁRIOS

Brasil e Paraguai decidiram instituir dois grupos de trabalho sobre temas migratórios e fundiários, que deverão reunir-se pela primeira vez em 2007. Os grupos deverão examinar a situação migratória dos colonos paraguaios no Brasil dos brasileiros no Paraguai e buscar fórmulas de cooperação.

BRASIL - PERU

SIVAM-SIPAM

Delegação peruana reuniu-se no Brasil, nos dias 29 e 30 de junho, com representantes do Centro Gestor e Operacional do Sistema

de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), do Ministério do Meio Ambiente, do IBAMA e da Agência Nacional de Águas. Acordou-se que os dois países realizarão trabalhos conjuntos sobre: a) hidrologia da porção sul da fronteira comum, visando à prevenção de desastres naturais; e b) sensoriamento remoto por meio de sobrevôo de radar na fronteira do Departamento de Madre de Dios e do Estado do Acre, que permitirá a detecção de desmatamento e de atividades ilegais.

VISITA DO PRESIDENTE BRASILEIRO

O Presidente do Brasil assistiu, em 28 de julho, à posse do Presidente Alan García. Em encontro mantido logo após a cerimônia, os Presidentes trataram da promoção de novos investimentos brasileiros no Peru, em especial a conformação de uma associação estratégica entre a Petrobras e a Petroperú.

VISITA DO CHANCELER DO PERU AO BRASIL

Em visita ao Brasil em 25 de agosto, o Ministro das Relações Exteriores do Peru, José Antonio García Belaunde, reuniu-se com seu homólogo brasileiro, Celso Amorim, com o Assessor Especial da Presidência da República, Professor Marco Aurélio Garcia e com empresários brasileiros. Ambos os Chanceleres discorreram sobre a visita de Estado do Peru ao Brasil, a realizar-se em 9 e 10 de novembro. Alguns dos temas tratados foram: o incremento do comércio e investimentos bilaterais e o aprofundamento do Acordo de Complementação Econômica entre o Peru e o MERCOSUL. O comércio bilateral superou, em junho de 2006, US\$ 955 milhões, estimando-se que ultrapassará a cifra de US\$ 2 bilhões até o final do ano.

INVESTIMENTOS BRASILEIROS NO PERU

A Votorantim, empresa brasileira já instalada no Peru, anunciou, em setembro, que planeja realizar investimento adicional de US\$ 96

milhões a curto prazo, e de cerca de US\$ 360 milhões até 2010, com vistas à ampliação da capacidade produtiva de usina produtora de zinco em território peruano.

VISITA DO COMANDANTE DO EXÉRCITO DO PERU

O Comandante do Exército, General Francisco Roberto de Albuquerque, recebeu a visita do Comandante do Exército do Peru, General César Augusto Reinoso Díaz. A autoridade foi recepcionada no Quartel-General do Exército pela escolta e pela guarda de honra, com uma salva de gala em sua homenagem. Após a audiência com o Comandante do Exército, na qual foram tratados assuntos de interesse comum às Forças Armadas, o General Reinoso foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar.

COOPERAÇÃO ENTRE BRASIL E PERU NA ÁREA DE ENERGIA

A Perupetro S.A., a Petroperú S.A. e a Petrobras firmaram, em outubro, Memorando de Entendimento que lançou as bases para associação estratégica entre os dois países na área de hidrocarbonetos. Os projetos identificados pelas empresas deverão contemplar a ampliação e modernização da refinaria de Talara; investimentos no segmento de distribuição e comercialização, com cadeias de postos de abastecimento e de estações de serviço; ampliação do terminal de Bayóvar como centro de distribuição e mistura de óleos crus; aproveitamento de gás natural em projetos de gás natural liquefeito (GNL), “gas to liquid” (GTL) e de petroquímica; desenvolvimento de projetos de biodiesel e etanol que diversifiquem a matriz energética peruana; e a avaliação de atividades de exploração e produção de hidrocarburetos, inclusive em águas e solos profundos.

VISITA DE ESTADO DO PRESIDENTE PERUANO

O Presidente do Peru, Alan García, realizou visita de Estado ao Brasil, nos dias 9 e 10 de novembro. Divulgou-se Comunicado

Conjunto, que ampliou a “Aliança Estratégica” bilateral lançada em 2003. Firmaram-se 13 atos internacionais: Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Comissão Mista Permanente em Matéria Energética, Geológica e de Mineração; Declaração dos Ministros da Defesa sobre Cooperação em Matéria de Vigilância da Amazônia; Declaração sobre a Criação do Mecanismo de Consulta e Cooperação entre os Ministérios das Relações Exteriores e da Defesa; Acordo-Quadro sobre Cooperação em Matéria de Defesa; Ajuste Complementar sobre “Gestão Descentralizada dos Programas Sociais”; Ajuste Complementar sobre “Fortalecimento Institucional do Programa Nacional de Apoio Direto aos Mais Pobres”; Ajuste Complementar sobre “Fortalecimento da Regulamentação e Fiscalização em Saúde Pública no Processo de Descentralização nos Ministérios da Saúde do Peru e do Brasil”; Ajuste Complementar sobre “Fortalecimento da Capacidade de Resposta dos Serviços de Saúde frente a uma Pandemia de Influenza”; Ajuste Complementar sobre “Implementação e Adequação de Normas Técnicas da Estratégia Sanitária Nacional de DTS/HIV/AIDS”; Memorando de Entendimento sobre Luta contra a Fome e a Pobreza; Memorando de Entendimento sobre Cooperação Educacional; Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Biotecnologia; e Memorando de Entendimento sobre Seqüenciamento do Genoma da Batata.

LUTA CONTRA A FOME E A POBREZA

Foi assinado em Brasília, em 9 de novembro, por ocasião de visita do Presidente peruano, Memorando de Entendimento sobre a Luta contra a Fome e a Pobreza. No documento, os dois países se comprometem a desenvolver maior cooperação na matéria, por meio do intercâmbio de técnicos e de experiências de políticas públicas nacionais nas áreas de assistência social, segurança alimentar e renda

de cidadania. O Memorando prevê a realização, em 2007, de dois seminários, um em cada país, com a participação de peritos em políticas de combate à pobreza.

COOPERAÇÃO EDUCACIONAL

A assinatura, em 9 de novembro de 2006, do Memorando de Entendimento sobre cooperação educacional, por ocasião da visita do Presidente peruano ao Brasil, deu novo impulso aos laços bilaterais nessa matéria. Entre as áreas prioritárias acordadas no mencionado Memorando destacam-se: educação básica regular (educação infantil, ensino fundamental e médio); aprimoramento da qualidade educacional; formação de docentes; estatísticas educacionais; metodologias de avaliação e tratamento intercultural; educação profissional e tecnológica; educação de jovens e adultos; educação especial; educação à distância; e intercâmbio acadêmico entre as instituições de ensino superior. O documento prevê a promoção do ensino do idioma português no Peru e do idioma espanhol no Brasil, com especial atenção para as zonas fronteiriças.

ATIVIDADES CULTURAIS

Foram realizadas as seguintes atividades, em Lima, com apoio do Governo brasileiro: participação da mostra “Cartunistas da América do Sul”, de 4 a 29 de outubro, no Centro Cultural Torre Tagle, com o cartunista Lan (Vaselli LanFranco); “Semana do Cinema Brasileiro”, realizada entre os dias 13 e 18 de setembro na Filmoteca do Centro Cultural da Universidade Católica do Peru, em Lima (foram exibidos os filmes “A Partilha”, “Bossa Nova”, “O Caminho das Nuvens”, “O Homem que Copiava”, “A Partilha” e “Mauá, o Imperador e o Rei”); apoio à realização do “Festival de Cinema Brasileiro”, em Villa El Salvador (localidade na periferia de Lima que conta com mais de 400 mil habitantes e nenhuma sala de cinema);

espetáculo “Swingueira”, com Roberto Menescal e Wanda Sá; “XVII Festival Internacional de Guitarras” (participação do violonista brasileiro Fábio Zanon); curso “Violão Brasileiro”, ministrado pelo violonista Denys Bernard no Centro de Estudos Brasileiros de Lima; “XXI Festival Internacional de Flautistas” (participação dos músicos brasileiros Paulo Gouveia e Maria José Dias Carrasqueira de Moraes); exposição da artista plástica Regina Silveira no Centro Cultural da Universidade Ricardo Palma; XI Feira Internacional do Livro de Lima; exposição fotográfica “Fotografía Brasileña, 7 fotografías brasileñas”.

IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SUBSTITUIÇÃO COMPETITIVA DE IMPORTAÇÕES

Realizou-se em Lima, em 13 de novembro, a 1ª Reunião do Grupo Executivo de Trabalho, com vistas à implementação do Memorando de Entendimento para Promoção de Comércio e Investimentos, firmado pelo Brasil e Peru em fevereiro de 2006. O Memorando regula o compromisso dos dois países de executar programas de cooperação dirigidos a estimular o crescimento e diversificação das exportações de produtos peruanos ao mercado brasileiro. Realizaram-se igualmente, nos dias 14 e 15 de novembro, seminários “Como Exportar para o Brasil”, dirigidos a empresários peruanos em Lima e em Arequipa.

REUNIÃO SOBRE COOPERAÇÃO AMBIENTAL

Realizou-se, nos dias 15 e 16 de novembro, a VI Reunião do Grupo de Trabalho Brasil-Peru sobre Cooperação Ambiental Fronteiriça, na qual se decidiu, entre outras iniciativas, realizar seminário em Lima sobre temas ambientais e intensificar a cooperação para a repressão e o controle de atividades ilícitas na fronteira do Acre com a região peruana de Ucayali.

ATUAÇÃO DE EMPRESAS BRASILEIRAS NA CONSTRUÇÃO DE EIXOS VIÁRIOS BRASIL-PERU

As construtoras brasileiras Odebrecht, Camargo Correa, Andrade Gutierrez e Queiroz Galvão, ao lado de empresas peruanas, participam das obras da Rodovia Interoceânica Sul, que liga os portos marítimos de Ilo, Matarani e San Juan de Marcona à cidade de Iñapari, que faz fronteira com o município de Assis Brasil, no Acre. Essa participação se dá mediante contratos de concessão para construção, operação e manutenção de diferentes trechos da Rodovia, que terá extensão total de 2600 km em território peruano, a um custo total de US\$ 810 milhões. As empresas Odebrecht e Andrade Gutierrez, junto com empresa peruana, são responsáveis também pela construção, reabilitação, operação e manutenção da estrada de 960 km que liga o Porto de Paita, no Pacífico, ao Porto de Yurimaguas, na Amazônia peruana, parte integrante do Eixo Multimodal IIRSA Amazonas Norte, cujas obras tem valor estimado de US\$ 205 milhões.

OUTRAS OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA NO PERU A CARGO DE EMPRESAS BRASILEIRAS

A empresa Odebrecht está participando do Projeto de Ampliação e Melhoramento do Sistema de Água Potável de Iquitos. Este projeto prevê a construção de planta de tratamento de água com capacidade para 700 l/s, que beneficiará mais de 70% da população da cidade. A obra inclui 58 km de redes de distribuição de água potável e 13 km de linhas de impulsão, adução e distribuição. A empresa faz parte, igualmente, do projeto da Planta de GLP de Pampa Melchorita, que visa à construção de uma ponte de atracação de 1.350 m de comprimento, instalações para carregamento de navios com GLP, um canal de aproximação e um quebra-mar *offshore* de 800m de comprimento. A empresa tem, ainda, contratos de concessão para a construção, operação e manutenção de sistema de captação e transvase de águas (Projeto Olmos). A construtora Andrade Gutierrez participa, por sua vez, de obras

de reabilitação de dois trechos da estrada Aguaytia-Pucallpa, importante eixo de ligação rodoviário entre Lima e Pucallpa.

BRASIL - SURINAME

COOPERAÇÃO DA EMBRAPA

Técnicos da EMBRAPA Agroindústria Tropical realizaram atividades de cooperação no marco do projeto “Programa de Treinamento para Técnicos e Produtores em Técnicas da Produção e Processamento para o Desenvolvimento da Indústria de Caju no Suriname”, de 7 a 11 de agosto. O objetivo do projeto é o de incrementar a capacidade dos técnicos e produtores do Suriname em tecnologias de cultivo do caju, contemplando assessoria em sistemas de produção e cultivo do caju e em manejo de germoplasma e processos de avaliação.

VISITA DO MINISTRO DA JUSTIÇA DO SURINAME AO BRASIL

O Ministro da Justiça e Polícia do Suriname, Chandrikapersad Santokhi, manteve reuniões bilaterais com o Ministro da Justiça do Brasil, Márcio Thomaz Bastos, e com o Ministro da Defesa, Waldir Pires, nos dias 19 e 20 de setembro, no Rio de Janeiro, à margem da 75ª Reunião da Assembléia-Geral da INTERPOL.

ATIVIDADES CULTURAIS

Foram realizadas duas atividades culturais, com apoio do Governo brasileiro: evento comemorativo da Abolição da Escravidão e Festival Internacional de Literatura.

BRASIL - URUGUAI

APRESENTAÇÃO DO GRUPO CORPO

O Grupo Corpo apresentou-se em Montevideu, em agosto, no

Teatro Solís, com programa composto de parte da coreografia “Parabelo” e parte da coreografia “Oncotô”.

VISITA DO PRESIDENTE TABARÉ VÁZQUEZ AO BRASIL

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva se encontrou no dia 8 de setembro, em Canoas, Rio Grande do Sul, com o Presidente do Uruguai, Tabaré Vázquez. Os dois Presidentes visitaram a Refinaria Alberto Pasqualini (REFAP). Foram tratadas igualmente questões relativas às relações bilaterais e ao MERCOSUL. Acompanharam o Presidente Vázquez membros de seu governo, entre os quais o Secretário da Presidência, Dr. Gonzalo Fernández, o Presidente e o Vice-Presidente da ANCAP (“Administración Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland”), Daniel Martínez e Raúl Sendic.

INVESTIMENTOS DA PETROBRAS

Em Montevideu, no dia 26 de setembro, a Petrobras inaugurou o primeiro posto de combustíveis de uma rede de 89 estações de serviço adquiridos da Shell.

FINANCIAMENTO DO BNDES PARA EXPORTAÇÃO DE AVIÕES

Em outubro e novembro, o Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações aprovou dois financiamentos do BNDES para exportações de aeronaves ao Uruguai. O primeiro, no valor de US\$ 28,0 milhões, de aeronave EMB 135 BJ Legacy; o segundo, no valor de US\$ 99,5 milhões, destinado à exportação de outras três aeronaves da EMBRAER (duas EMB 175 LR e uma EMB 190 LR).

APRESENTAÇÃO DO QUARTETO DE CORDAS DA CIDADE DE SÃO PAULO

O Governo brasileiro apoiou a realização de concerto do Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, no Teatro Solís de Montevideu, em setembro, organizado pela Fundação Mozarteum.



Presidente Lula mostra ao presidente do Uruguai, Tabaré Vázquez, uma amostra do combustível Hbío produzido na Refinaria Alberto Pasqualini (Refap) - Canoas, RS, 08/09/2006
Foto: Domingos Tadeu/PR

SEMINÁRIO NA ÁREA DE FRONTEIRA

O Governo uruguaio, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Social - MIDES, organizou, nos dias 12 e 13 de outubro, seminário intitulado “Políticas de integración de frontera: espacio de vida diverso y complejo”. O evento, que contou com a participação de representantes dos Governos, organismos multilaterais, autoridades municipais de cidades fronteiriças e associações da sociedade civil, teve por objetivo promover a troca de experiências de organização social, prestação de serviços públicos, bem-estar social e cidadania no espaço fronteiriço. O seminário propôs-se a fortalecer, além disso, um conceito de territorialidade que supere os limites geográficos bilaterais e favoreça a integração de programas específicos em áreas como saúde, educação, trabalho, cidadania e bem-estar na infância e na adolescência.

DOAÇÃO DE HELICÓPTERO À ARMADA DO URUGUAI

Foi doado helicóptero Esquilo pela Marinha brasileira à Armada uruguaia, em 26 de outubro, em ato a que compareceram o Presidente Tabaré Vázquez, o Vice-Presidente Rodolfo Nin Novoa, a Ministra da Defesa Azucena Berrutti, os Comandantes da Armada, Almirante Juan Fernández, e da Força Aérea, Brigadeiro Enrique Bonelli, a Vice-Chanceler Belela Herrera e o Vice-Ministro Martín Ponce de León (Indústria, Energia e Mineração), além de outras autoridades. A incorporação da aeronave permite desenvolver a aviação naval do Uruguai.

ACORDO BRASIL-URUGUAI SOBRE RESIDÊNCIA PARA NACIONAIS DOS ESTADOS PARTES DO MERCOSUL

Entrou em vigor, em 31 de outubro, o Acordo Brasil-Uruguai para Implementação bilateral do Acordo sobre Residência para Nacionais dos Estados Partes do MERCOSUL e seu anexo, instrumento que gera benefícios concretos e imediatos, efetivos e potenciais, para a quase totalidade dos cidadãos uruguaios, que poderão usufruir praticamente dos mesmos direitos que cidadãos brasileiros – excetuando-se os políticos – no território nacional.

INTEGRAÇÃO PRODUTIVA DOS SETORES AUTOMOTIVOS DO BRASIL E DO URUGUAI

Nos dias 13 e 14 de novembro, o Embaixador do Brasil no Uruguai realizou visita inédita a empresas e entidades empresariais em Porto Alegre e Caxias do Sul, buscando contribuir para a identificação de oportunidades de negócios para empresas uruguaias do setor automotivo na cadeia produtiva brasileira, além de dar início aos preparativos voltados para a organização de missão empresarial uruguaia ao Brasil em 2007.

COMÉRCIO BILATERAL

A Comissão de Monitoramento do Comércio Bilateral Brasil-

Uruguai constitui ferramenta importante na tentativa de diminuir o desequilíbrio das relações comerciais. Espera-se que o Uruguai possa dirigir maior volume de exportações para o Brasil, bem como receber mais investimentos brasileiros. O objetivo da Comissão é apresentar, examinar e propor soluções para os problemas relativos aos fluxos de comércio bilateral. Questões como acesso a mercados, tributação, normas técnicas, requisitos sanitários e fitossanitários, entre outras, são tratadas na Comissão, que reúne os interlocutores e as principais autoridades competentes dos dois países.

COOPERAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

Brasil e Uruguai assinaram Ajustes Complementares ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica (1975), permitindo a execução de amplo espectro de estudos e projetos, tais como: (a) incidência de diferentes dietas na qualidade da carne; (b) impacto ambiental nos sistemas agrícolas de terras baixas; (c) desenvolvimento de variedades de hortaliças; (d) implementação de bancos de leite humano no Uruguai; (e) conservação da biodiversidade na Lagoa Mirim; (f) educação ambiental; (g) fortalecimento institucional dos Conselhos de Educação da Universidade do Trabalho (UTU); (h) capacitação em laboratórios de ensaios físico-mecânicos; (i) fortalecimento das assessorias internacionais dos Ministérios da Saúde.

AGRICULTURA FAMILIAR

No âmbito da cooperação horizontal entre o Ministerio de Ganadería, Agricultura y Pesca, do Uruguai, e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, do Brasil, com o apoio do Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola das Nações Unidas (FIDA) e das cooperativas do sistema CRESOL (Sistema de Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária), realizaram-se duas atividades

de intercâmbio entre agricultores brasileiros e uruguaios, que possibilitaram dar início ao desenvolvimento de novos instrumentos de financiamento para o setor da Agricultura familiar no âmbito do Programa Uruguay Rural do FIDA. Essas atividades de cooperação tiveram como referência a experiência brasileira de relacionamento entre o sistema cooperativo e os bancos públicos de desenvolvimento (Banco do Brasil e BNDES), assim como a experiência de financiamento do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar.

VISITA DO VICE-PRESIDENTE DO BNDES AO URUGUAI

O Vice-Presidente do BNDES, Doutor Armando Mariante, visitou Montevidéu no dia 28 de novembro, ocasião em que firmou protocolo de cooperação entre a entidade e o “Banco de la República Oriental de Uruguay”. O protocolo inscreve-se no programa de apoio do BNDES à integração regional, a partir de princípios como a flexibilização dos critérios de conteúdo nacional para a obtenção de financiamento e do programa “Investimento Direto Externo”. Na visita, que contemplou ainda encontro empresarial com mais de 150 participantes (e que contou com a presença do Chanceler Reinaldo Gargano, do Ministro de Economia e Finanças Danilo Astori e do Ministro interino da Indústria, Energia e Mineração, Martín Ponce de León), o BNDES e o BROU decidiram realizar estudos para a implementação de uma carteira de projetos de apoio à economia uruguaia, financiada pelo lado brasileiro.

FORMAÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO ACADÊMICO-GOVERNAMENTAL PARA APROFUNDAMENTO DA INTEGRAÇÃO ECONÔMICO-COMERCIAL BRASIL-URUGUAI

Entidades do Governo uruguaio como a “Comisión Sectorial del Mercosur”, e o Ministério da Indústria, Energia e Mineração, e representantes de Universidades, como a Católica e a da República,

decidiram lançar, em cooperação com centros de pesquisa brasileiros como o IUPERJ e a UNICAMP, um Grupo de Trabalho para propor políticas tendentes ao fortalecimento e ao aprofundamento das relações econômico-comerciais bilaterais. O GT derivou do Seminário “MERCOSUL: desenvolvimento, inovação e competitividade”, organizado pela Embaixada em Montevideu e realizado na sede do MERCOSUL em 7 e 8 de dezembro. Concentrará suas pesquisas e propostas em quatro áreas temáticas: acesso a mercados (com ênfase em entraves aduaneiros fronteiriços), normas técnicas, competitividade e investimentos.

FORTALECIMENTO DA COOPERAÇÃO UNIVERSITÁRIA BRASIL-URUGUAI

Como atividade de desenvolvimento da recém-instituída Universidade Federal do Pampa, o Reitor da Universidade Federal de Pelotas (entidade encarregada de implantar os *campi* da UNIPAMPA em cidades gaúchas na fronteira com o Uruguai), Professor Antonio César Borges, firmou, no dia 10 de dezembro, Memorando de Entendimento para a capacitação de recursos humanos e cooperação técnica e científica nas áreas agropecuária e agro-industrial com o “Consejo de Educación Técnico Profesional” da “Administración Nacional de Educación Pública” do Uruguai.

VISITA DE TRABALHO À REGIÃO FRONTEIRIÇA BRASIL-URUGUAI

O Embaixador e o Cônsul-Geral do Brasil em Montevideu realizaram visita de trabalho às cidades de Treinta y Tres, Rio Branco, Jaguarão, Chuy e Chuí, para encontros com diversas autoridades, locais e federais, atuantes na região fronteira, para inteirarem-se de problemas de acesso de produtos, bens, serviços e de trânsito de cidadãos uruguaios ao Brasil e vice-versa. Da visita vem resultando ações tendentes a superar os entraves ao comércio bilateral, sugeridas nos encontros mantidos com aquelas autoridades.

SEMANA DO TEATRO BRASILEIRO

Sob a coordenação do conhecido diretor teatral, jornalista e docente Alfredo Goldstein, realizou-se no Teatro Solís, em Montevideu, em dezembro, a “Semana de Teatro Brasileiro”, que contou uma série de leituras dramáticas de peças de autores brasileiros.

DIFUSÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA CULTURA BRASILEIRA

Realizou-se, de 4 a 7 de dezembro, na Universidade Federal de Santa Maria (RS), curso piloto de português como língua estrangeira para integrantes da Polícia Rodoviária do Uruguai. O curso contou com a participação de dezessete policiais uruguaios, que assistiram a 20 horas de aulas teóricas e realizaram atividades práticas, como acompanhar policiais rodoviários brasileiros em trabalhos de patrulha. A perspectiva é de ampliar a oferta do curso para corporações de polícia rodoviária de outros países fronteiriços.

BRASIL - VENEZUELA

COOPERAÇÃO SUL-SUL

O Governo venezuelano convidou o Governo brasileiro a definir plano de trabalho de cooperação técnica na área de demografia e estatística, com base em iniciativa tomada no âmbito do Sub-Programa de Cooperação Sul-Sul entre a Agência Brasileira de Cooperação e o Fundo de População das Nações Unidas. Em atendimento ao convite, missão brasileira visitou Caracas, no período de 28 de agosto a 1º de setembro. O referido projeto tem por objetivo contribuir para os esforços de desenvolvimento dos países da América Latina, do Caribe, da África lusófona e do Timor Leste.

FINANCIAMENTO DO BNDES ÀS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Em setembro, o Comitê de Financiamento e Garantia das

Exportações aprovou operação de equalização de juros (PROEX), no valor de US\$ 7,7 milhões, para financiamento do BNDES de US\$ 110 milhões, destinados à exportação de peças e partes de origem brasileira para a construção da Hidrelétrica de Tocoma.

COOPERAÇÃO ACADÊMICA

Realizou-se em Caracas, em 19 de setembro, o “Encontro Acadêmico Brasil-Venezuela”. O evento, que debateu as relações bilaterais, contou com a participação de representantes de diversas correntes políticas venezuelanas.

COOPERAÇÃO ENTRE EMPRESAS DO BRASIL E DA VENEZUELA

A PDVSA e a construtora brasileira Andrade Gutierrez anunciaram, em 18 de outubro, carta de intenções para instalação de um estaleiro na região oriental do país, com vistas à construção de navios-tanques para a PDV Marina. O acordo tem por objetivo concluir duas embarcações cujos trabalhos se iniciaram no Brasil e construir dois novos navios na Venezuela, com 400 toneladas de carga cada um. Estima-se que o estaleiro entrará em funcionamento em quatro anos, em operação que poderá alcançar a soma de US\$ 4 bilhões.

PROJETO CONJUNTO ENTRE A PETROBRAS E A PDVSA

Em outubro, foi inaugurado projeto conjunto entre a Petrobras e a PDVSA para exploração do bloco Carabobo 1, na Faixa do Orinoco, com o objetivo de concluir a certificação destas reservas de petróleo e iniciar o processo de desenvolvimento da sua produção. A Faixa do Orinoco é reconhecidamente a maior jazida de petróleo ainda por ser explorada no mundo, havendo os dados disponíveis indicado a presença de mais de 230 bilhões de barris de petróleo recuperáveis naquela região. Parte do petróleo que será produzido em Carabobo 1 alimentará a Refinaria Abreu e Lima, a ser construída em Pernambuco, no

Nordeste do Brasil, em parceria entre a Petrobras e a PDVSA. A exploração conjunta de Carabobo 1 reflete entendimentos mantidos no âmbito da aliança estratégica entre o Brasil e a Venezuela.

FEIRA DE TURISMO

A Feira Internacional de Turismo de Caracas, realizada de 4 a 8 de outubro, reuniu expositores de diversos países, para divulgação de oportunidades de turismo. Contou com a presença de representantes da Embratur e de estande do MERCOSUL.

VISITA DO PRESIDENTE LULA A CIUDAD GUAYANA, VENEZUELA

O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva realizou visita oficial à Venezuela, no dia 13 de novembro, para participar, em Puerto Ordaz, Ciudad Guayana, da cerimônia de inauguração da segunda ponte sobre o Rio Orinoco. A ponte “Orinoquia”, construída pela empresa brasileira Odebrecht, integrará importante corredor de transportes, que facilitará o acesso às regiões central e oriental da Venezuela. Contribuirá para incrementar o comércio bilateral, que ultrapassou US\$ 3 bilhões no período de janeiro a setembro de 2006, e para estabelecer rota de exportação ligando Boa Vista e Manaus ao Mar do Caribe. A ponte “Orinóquia”, construída sobre o Rio Orinoco, possui 3.156 metros de extensão e 25 de largura, e é tanto ferroviária como rodoviária. A ferrovia, que ligará o Estado Bolívar a futuro porto de águas profundas no Atlântico, será construída, também, pela empresa brasileira. Do ponto de vista estratégico, sua inauguração vai ao encontro de um dos principais objetivos da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA): criar um espaço regional integrado, que se desenvolverá e aperfeiçoará mediante o fortalecimento da infra-estrutura física do continente. Já foi assinado o contrato relativo à construção da terceira ponte sobre o Rio Orinoco, também a cargo da empresa brasileira Odebrecht. A obra, orçada em US\$ 991 milhões, é a maior da história da referida empresa.

LIVRO SOBRE O BRASIL

Em 23 de novembro, o Núcleo de Estudos Brasileiros da Universidade Central da Venezuela lançou o livro “Aproximación a Brasil”, com artigos de estudiosos venezuelanos sobre a realidade brasileira (história, economia, política externa, literatura e biodiversidade).

ATIVIDADES CULTURAIS

Realizou-se, com o apoio do Governo brasileiro, programa de intercâmbio, com a participação dos bailarinos Tendo Pereira dos Santos e Gleidson de Araújo, integrantes do Jovem Ballet do Rio de Janeiro, dirigido por Dalal Achcar.



*Presidente da Venezuela, Hugo Chávez.
Foto: Ricardo Stuckert/PR.*

COOPERAÇÃO NA ÁREA DE SAÚDE

O Ministério da Saúde da Venezuela propôs texto de Memorando de Entendimento ao Ministério da Saúde do Brasil para a criação de bancos de leite humano e o estabelecimento de programas de aleitamento materno. Propôs, igualmente, convênio a ser firmado entre o Instituto do Coração de São Paulo e o Hospital Cardiológico Infantil Latino-Americano.

REFINARIA BINACIONAL ABREU E LIMA

Após várias rodadas de negociações, passou a funcionar no Rio de Janeiro escritório destinado exclusivamente à reunião de técnicos da Petrobras e da PDVSA para avançar no desenvolvimento do projeto da refinaria de Pernambuco. As respectivas licitações, que envolverão recursos da ordem de US\$ 2,5 bilhões, deverão ter início no próximo ano. Em torno da Refinaria, prevê-se a construção de núcleos populacionais com condições exemplares de infra-estrutura urbana e serviços sociais.

CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

A construtora brasileira Consilux, por meio de contrato com o Ministério da Habitação, deu início aos trabalhos para construção de 5.166 casas populares em diversas regiões da Venezuela (Ciudad Bolívar, Maturín, Barquisimeto, Acarigua e Barinas).

ATUAÇÃO DE EMPRESA BRASILEIRA NA VENEZUELA

A empresa brasileira Odebrecht tem participado de licitações e obras da infra-estrutura de transporte de Caracas. Entre as principais atividades das empresa, encontram-se a extensão ou construção de linhas de metrô naquela cidade.

PRESIDENTE LULA RECEBE O PRESIDENTE DA VENEZUELA, HUGO CHÁVEZ

O Presidente Hugo Chávez visitou o Brasil nos dias 6 e 7 de dezembro, quando repassou com o Presidente Lula projetos na área

energética que envolvem os dois países e as empresas Petrobras e PDVSA, tais como a refinaria binacional Abreu e Lima, a exploração de gás do campo Mariscal Sucre, a exploração conjunta dos campos de petróleo na Faixa do Orinoco e o projeto do Grande Gasoduto do Sul. No campo da infra-estrutura, o Presidente Lula ressaltou o impacto positivo que a segunda ponte sobre o rio Orinoco terá sobre o processo de integração bilateral e regional.

CHILE

CHILE

CHILE - COLÔMBIA

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Foi enviada missão de seis técnicos colombianos para o Chile, entre os dias 22 e 28 de outubro, com o intuito de implementar o projeto intitulado “Processo de transição da agricultura tradicional à agricultura sustentável nos cultivos de morangos no departamento de Cundinamarca”. Encontram-se em processo de avaliação, por parte do Chile, dois projetos apresentados pela Colômbia, denominados “Fortalecimento da cadeia de frio na zona do Vale de Aburrá” e “Capacitação e assistência técnica para o desenvolvimento do cultivo de abacaxi na região de Antioquia”.

TRATADO DE LIVRE COMÉRCIO

Em 27 de novembro, os Presidentes da Colômbia e do Chile assinaram Tratado de Livre Comércio entre os dois países. O acordo comercial inclui doze itens principais – investimentos, temas trabalhistas, defesa comercial, medidas sanitárias, regras de origem, meio ambiente, assuntos institucionais, solução de controvérsias, cooperação, facilitação do comércio, serviços e barreiras técnicas ao comércio.

CHILE - EQUADOR

VISITA DA PRESIDENTA CHILENA

Realizou-se visita de Estado da Presidenta chilena, Michelle Bachelet, ao Equador, em 8 de agosto, ocasião em que os dois países ratificaram o interesse em aprofundar o diálogo político, os vínculos econômicos e comerciais, bem como a cooperação nas áreas de energia, turismo, saúde e cultura. Na ocasião, foi firmado protocolo que aprofunda o acordo de complementação econômica ACE-32.

RELAÇÕES COMERCIAIS

Durante a visita presidencial, foram também assinados três Protocolos Adicionais ao Acordo de Complementação Econômica N° 32, sobre investimentos, serviços transfronteiriços e solução de controvérsias. Ao ACE-32, que está em vigor desde 1995, foram incluídos capítulos sobre investimentos e serviços e para o reforço do mecanismo de solução de controvérsias. O objetivo, expresso no Comunicado Conjunto dos mandatários do Equador e do Chile, é caminhar para o pronto estabelecimento de um Tratado de Livre Comércio.

ACORDO NO SETOR DE PETRÓLEO

Firmaram-se, ainda, dois instrumentos para a ampliação das relações entre a petrolífera chilena ENAP e a Petrocuador. Os documentos prevêem investimentos da ENAP, no valor de US\$ 30 milhões, no Equador, além de atividades conjuntas de cooperação em exploração petrolífera e no desenvolvimento institucional da estatal equatoriana. As duas empresas se comprometeram, ademais, a realizar estudos sobre a possibilidade de refino de petróleo equatoriano em refinarias da ENAP no Chile, tendo como contrapartida a provisão de gás liquefeito, gasolina e óleo diesel do Chile para o Equador.

CHILE - PARAGUAI

CONVÊNIO DE SEGURIDADE SOCIAL

Foram concluídas, em 22 e 23 de novembro, negociações para a assinatura do Convênio de Seguro Social entre o Chile e o Paraguai.

CHILE - PERU

ASSINATURA DE TLC E DE MEMORANDO EM MATÉRIA LABORAL, MIGRATÓRIA E PREVIDENCIÁRIA

Nos dias 21 e 22 de agosto, Chile e Peru assinaram Tratado de Livre Comércio. Além das matérias já reguladas pelo Acordo de Complementação Econômica N° 38, o TLC contempla áreas como investimentos, serviços e solução de controvérsias. O acordo prevê, ainda, o início de negociações sobre serviços financeiros, compras governamentais, reconhecimento mútuo de títulos, tratamento das zonas francas e aprofundamento do capítulo de acesso a bens. Foi firmado, adicionalmente, Memorando de Entendimento de cooperação em matéria laboral e migratória, destinado a promover o desenvolvimento de políticas e práticas laborais e migratórias, melhorar as condições de trabalho e o nível de vida dos trabalhadores nos dois países, inclusive por meio de acesso a seguro social e à recapacitação. Na oportunidade, foram intercambiadas notas para a entrada em vigor do acordo administrativo para a aplicação do convênio de seguro social, que permite a transferência de fundos de pensões aos cidadãos dos dois países, caso decidam mudar de país de residência.

VISITA DO CHANCELER DO PERU AO CHILE

Nos dias 24 e 25 de outubro, o Chanceler peruano, José Antonio García Belaunde, acompanhado de outros cinco Ministros de Estado, realizou visita a Santiago. Na ocasião, foi inaugurado o Conselho de

Desenvolvimento Social e assinado acordo de cooperação e colaboração na aprendizagem de experiências de políticas sociais e programas de superação da pobreza. Os dois países estabeleceram também compromissos relativos à migração, cooperação fronteiriça, proteção de bens culturais, extradição, prevenção de desastres naturais e recursos pesqueiros.

VII REUNIÃO DO COMITÊ DE FRONTEIRA CHILE-PERU

Realizou-se em Arica, de 28 a 29 de novembro, a VII Reunião do Comitê de Fronteira Chile-Peru, com o objetivo de iniciar negociações para a assinatura de acordo sobre o tema no início de 2007. Este esforço conjunto permitirá colocar em prática sistema de controle integrado justaposto entre as fronteiras Santa Rosa-Chacalluto, efetuando controle fronteiriço conjunto, em um só local e com uma só parada, homologando procedimentos de controle.

FORÇA DE PAZ BINACIONAL

Chile e Peru concordaram em criar Grupo de Trabalho encarregado de formular plano de preparação de uma força de paz combinada entre os dois países, para participar de missões da Organização das Nações Unidas (entendimentos similares já foram estabelecidos entre o Chile e a Argentina). A criação de uma força conjunta deverá contribuir para o processo de aumento da confiança entre os dois países. Além disso, os Ministros da Defesa do Chile e do Peru anunciaram que estão estudando mecanismos para o intercâmbio de informação sobre os gastos militares de seus países.

INGRESSO DO GRUPO GERDAU NO PERU

O Grupo Gerdau ingressou no mercado peruano ao vencer leilão para a compra de pacote de ações da privatizada Siderperú, correspondente a 51,7% do capital social da empresa. A capacidade

CHILE

de produção da Siderperú é de 450 mil toneladas de aço por ano, com vendas que ascendem a US\$ 221 milhões anuais. Pela operação, o Grupo Gerdau se comprometeu a investir US\$ 20 milhões anuais durante os cinco primeiros anos de operação da empresa.

CHILE - URUGUAI

ACORDO ENTRE O CHILE E O URUGUAI

Foi assinado em Montevideu, em 17 de novembro, Acordo de Cooperação sobre Registro Civil e Identificação entre os Governos do Chile e do Uruguai.

COLÔMBIA

COLÔMBIA

COLÔMBIA - EQUADOR

REUNIÃO DE CHANCELERES

Os Chanceleres da Colômbia e do Equador reuniram-se em agosto para repassar a agenda bilateral, cabendo assinalar as discussões sobre as fumigações com glifosato, pela Colômbia, no lado colombiano da fronteira bilateral; sobre repatriação de presos; e sobre o desenvolvimento da “zona de integração fronteiriça”.

FRONTEIRA

Cabe destacar o permanente exercício diplomático no âmbito da Comissão Binacional de Fronteiras (CONBIFRON), encarregada de analisar, acompanhar e explorar soluções para ampla gama de problemas fronteiriços. O permanente trabalho da COMBIFRON, grupo composto de altas autoridades das áreas militar e policial e das respectivas Chancelarias, tem possibilitado encaminhar o exame de temas importantes em benefício do aperfeiçoamento das relações bilaterais.

COLÔMBIA - PARAGUAI

SEGURANÇA

Os Governos da Colômbia e do Paraguai avançaram no

desenvolvimento de Plano de Ação em matéria de segurança, justiça e luta contra o crime organizado, que foi assinado pelos Vice-Presidentes dos dois países em 19 de abril de 2005, com o propósito de fortalecer os mecanismos e métodos de cooperação, comunicação e inteligência; otimizar a luta contra o crime organizado e garantir a segurança nos territórios de ambos os países. Realizaram-se, no segundo semestre de 2006, ações de capacitação em gestão de cena de crime, em técnicas de investigação, prevenção, inteligência, operações e resgate em matéria de seqüestros, na adoção de mecanismo de inteligência estratégica e operacional de caráter bilateral e na definição dos contatos entre entidades estatais homólogas. A polícia colombiana oferecerá curso básico de inteligência a funcionários paraguaios.

COLÔMBIA - PERU

VISITA DA CHANCELER COLOMBIANA

A Chanceler da Colômbia, Maria Consuelo Araujo, visitou Lima no dia 28 de agosto, ocasião em que se reuniu com o seu homólogo e com o Presidente peruano. Nos encontros, ressaltaram-se três elementos: a) definição de uma agenda de trabalho para os mecanismos bilaterais; b) decisão de buscar o fortalecimento da Comunidade Andina de Nações (CAN), com especial destaque para a relevância do processo de reaproximação do Chile com a CAN; c) cooperação bilateral em matéria de combate ao narcotráfico e delitos conexos, com base no entendimento de que se trata de problema integral, incluindo a produção e o consumo de drogas, e variáveis como a luta contra a pobreza e a responsabilidade ambiental.

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Em novembro, realizou-se em Bogotá a V Reunião da Comissão Mista de Cooperação técnica entre os dois países, para tratar do Programa de Cooperação bilateral no período de 2006 a 2008. Foram definidos

projetos nas áreas de educação, políticas sociais, direitos humanos, habitação, agricultura, apoio às microempresas e meio ambiente.

COLÔMBIA - URUGUAI

COOPERAÇÃO TÉCNICA

Encontra-se em estudo projeto de capacitação técnica voltado ao desenvolvimento de protocolo de boas práticas pecuárias nos setores ovino e caprino. O projeto visa ao aperfeiçoamento de processos de transformação de lácteos e derivados, capacitação em rastreabilidade e biotecnologia reprodutiva dos ovinos e caprinos.

COLÔMBIA - VENEZUELA

VISITA DA CHANCELER COLOMBIANA

A Chanceler colombiana, Maria Consuelo Araujo, visitou Caracas em agosto, oportunidade em que manteve encontros com o Chanceler e o Presidente da Venezuela. A visita teve como objetivo examinar as atividades dos grupos bilaterais de trabalho, com destaque para a Comissão Presidencial de Integração e Assuntos Fronteiriços Colômbia-Venezuela, a Comissão Binacional de Alto Nível Colômbia-Venezuela e a Comissão Presidencial Negociadora. Foram tratados também temas relacionados com segurança, comércio e infra-estrutura. Reafirmou-se a relevância atribuída à negociação de um tratado bilateral destinado a fornecer um quadro institucional para o intercâmbio comercial existente, bem como à integração física na área de fronteira, com destaque para a interconexão energética e a construção do gasoduto Punta Ballena (Colômbia) - Maracaibo (Venezuela), iniciada em 8 de julho. Fez-se referência, ademais, ao projeto de constituição de empresa mista entre ECOPETROL e PDVSA, para exploração de jazimentos petroquímicos.

CONTRATO-QUADRO PDVSA-ECOPETROL S.A.

No dia 17 de novembro foi assinado o Contrato-Quadro de fornecimento de Combustíveis entre Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA) e Ecopetrol S.A., como resultado do acordo firmado pelos dois governos em Punto Fijo, sobre comercialização de combustíveis na zona de fronteira.

EQUADOR

EQUADOR



*Presidente eleito do Equador, Rafael Correa.
Brasília, DF, 08/12/2006.
Foto: Domingos Tadeu/PR (editada)*

EQUADOR - PERU

VISITA DO CHANCELER DO PERU AO EQUADOR

O Ministro das Relações Exteriores do Peru, José Antonio García Belaunde, visitou o Equador em 6 de setembro. Ambas as partes ratificaram o firme compromisso de cumprir as obrigações emanadas dos Acordos de Brasília de 1998. O Chanceler peruano anunciou a aprovação de crédito suplementar que permitirá a limpeza do Canal de Zarumilla. Outros temas tratados foram a assinatura de acordo bilateral para a regularização da situação dos imigrantes peruanos no Equador e a homologação de multas que se aplicam atualmente a pescadores artesanais que acidentalmente ultrapassam as zonas de pesca. Anunciou-se a inauguração de serviço de interconexão elétrica entre Zorritos e Machala, que permitirá atender as necessidades de energia dessa região fronteiriça, particularmente em época de seca. O Chanceler do Peru manifestou apoio à entrada do Equador na APEC (Cooperação Econômica Ásia-Pacífico), a partir de 2008. Por sua vez, o Chanceler do Equador manifestou o apoio de seu governo à iniciativa, lançada pelo Presidente Alan García, de realizar reunião de Chefes de Estado andinos com os Estados Unidos da América e a União Européia, a fim de refletir e tomar medidas para combater de forma mais eficaz o tráfico ilícito de drogas. No âmbito multilateral, ambos os Chanceleres manifestaram seu mútuo apoio à consolidação do processo de integração andino, destacando o interesse da participação do Chile na Comunidade Andina de Nações (CAN), além de reiterarem o apoio de seus Governos à consolidação da Comunidade Sul-Americana de Nações, a partir do processo de convergência entre a CAN e o MERCOSUL.

INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE

No âmbito do Plano Binacional Equador-Peru, foi firmado, em 12 de setembro, contrato para ampliação e melhoramento do trecho

rodoviário entre Huaquillas e Santa Rosa, parte do eixo viário Guyaquil-Piura, entre o Ministério de Obras Públicas equatoriano e a Empresa Hidalgo-Hidalgo. O objetivo principal da obra é incrementar o comércio e o turismo e aprofundar a integração entre o Equador e o Peru.

PLANO BINACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO FRONTEIRIÇA

Entre os esforços para a intensificação das relações bilaterais, cabe destacar o Plano Binacional de Desenvolvimento da Região Fronteiriça, que tem tido papel importante na construção da infraestrutura da região, de fundamental importância para a integração.

PRIMEIRO VÔO TRANSFRONTEIRIÇO CUENCA-PIURA

Como parte das atividades desenvolvidas pelo Plano Binacional de Desenvolvimento da Região Fronteiriça Peru-Equador, realizou-se no dia 18 de dezembro o primeiro voo transfronteiriço Cuenca-Piura (Equador-Peru), operado pela companhia aérea equatoriana Icaro. A iniciativa dos voos transfronteiriços foi do Grupo Binacional de Promoção do Investimento Privado, mecanismo financeiro do Plano Binacional, em Reunião Técnica realizada em 5 de outubro, com a participação de representantes das companhias aéreas comerciais de ambos os países. Este voo inicial é indicativo do novo esquema de transportes entre ambos os países, que fomentará o turismo e beneficiará as populações que residem na região fronteiriça.

PRIMEIRA REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO BINACIONAL DO REGIME FRONTEIRIÇO E DIREITOS DAS PESSOAS

Realizou-se na cidade de Piura, Peru, em 18 de dezembro, a I Reunião do Comitê Técnico Binacional do Regime Fronteiriço e Direitos das Pessoas. Foram discutidos temas tais como o trânsito transfronteiriço de pessoas, veículos e embarcações pesqueiras; a regularização da situação migratória de trabalhadores de ambos os

países; a integração viária e das comunicações; o contrabando e a promoção e a proteção dos direitos das pessoas na região de fronteira. O Comitê forma parte da estrutura institucional de integração criada pelos Acordos de Brasília de 1998.

DESMINAGEM EM ÁREAS DE FRONTEIRA

Em Comunicado Conjunto, os Governos do Peru e do Equador destacaram o processo inédito de desminagem humanitária desenvolvido pelos Exércitos de ambos os países com o objetivo de concluir os Acordos de Paz assinados em 1998 e cumprir as obrigações assumidas no marco da Convenção para a Proibição do Uso, Armazenamento, Produção e Transferência de Minas Antipessoal e sobre sua Destruição (Convenção de Ottawa), da qual ambos os países são Estados Partes.

EQUADOR - VENEZUELA

REUNIÃO DO MECANISMO DE CONSULTAS POLÍTICAS

Realizou-se, em 11 de julho de 2006, na cidade de San Francisco de Quito, a Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas entre a República do Equador e a República Bolivariana da Venezuela. Foram criados grupos de trabalho nas áreas de telecomunicações, ciência e tecnologia, cooperação internacional; turismo, cultura e educação, comércio e agricultura; economia popular e desenvolvimento social. Nas palavras do Vice-Ministro de Relações Exteriores da Venezuela, “este tipo de reunião evidencia que, apesar de estarmos fora da Comunidade Andina, a integração entre a Venezuela e os demais países andinos se mantém.”

VISITA DO PRESIDENTE ELEITO DO EQUADOR À VENEZUELA

O Presidente eleito do Equador, Rafael Correa, visitou a Venezuela nos dias 20 a 22 de dezembro. Na ocasião, o Presidente da

Venezuela, Hugo Chávez, e seu homólogo equatoriano firmaram Declaração Conjunta, na qual acordaram estreitar e aprofundar as relações políticas, econômicas, sociais e culturais entre ambas as nações. O documento busca adiantar conjunto de acordos que entrarão em vigor tão logo o Presidente Rafael Correa seja investido formalmente como Chefe de Estado do Equador com todas as competências que lhe outorga a Constituição do seu país, no dia 15 de janeiro de 2007.

GUIANA

GUIANA



Presidente da República da Guiana, Bharrat Jagdeo
Foto: Ricardo Stuckert/PR (editada)

GUIANA - SURINAME

CONTENCIOSO MARÍTIMO

Foi concluída, em dezembro de 2006, a fase instrutória do processo de arbítrio do contencioso marítimo entre Guiana e Suriname pelo Tribunal Internacional de Direito do Mar. As audiências dessa fase foram realizadas na sede da Organização de Estados Americanos (OEA) em Washington. Em março de 2004, a Guiana decidiu submeter a disputa referente às águas territoriais ao Tribunal Marítimo Internacional. A área marítima em questão abrange o território conhecido como Bacia da Guiana, localizado na plataforma continental da América do Sul.

PARAGUAI

PARAGUAI



*Presidente do Paraguai, Nicanor Duarte Frutos.
Córdoba, Argentina, 20/07/2006.
Foto: Ricardo Stuckert/PR (editada)*

PARAGUAI - PERU

TEMAS BILATERAIS

As principais iniciativas bilaterais entre os dois países ocorreram nos seguintes âmbitos: a) Grupo de Trabalho Misto Bilateral, mecanismo que promove a integração física, através de obras de infraestrutura, do desenvolvimento do transporte, do turismo e do comércio bilateral; b) Coordenadora Trinacional Paraguai – Peru – Bolívia: o Paraguai coordenará a Secretaria *Pro Tempore* da Coordenadora Trinacional até 2008; c) Comissão Mista de Cooperação Técnica e Científica; d) Comissão Mista sobre Uso Indevido e Tráfico Ilícito de Estupefacientes e Substâncias Psicotrópicas; e) Rede de Cooperação Intercultural Bilingüe, cuja sede está em Assunção.

PARAGUAI - URUGUAI

VISITA DO VICE-PRESIDENTE PARAGUAIO

O Vice-Presidente, Luís Alberto Castiglioni, realizou visita ao Uruguai em setembro, ocasião em que manteve encontros com o Presidente, o Vice-Presidente, o Chanceler e os Ministros da Justiça, da Economia e da Indústria. Avistou-se, também, com representantes da classe empresarial. Em seu encontro com o mandatário uruguaio, destacou a necessidade de um trabalho conjunto dos dois países com vistas à defesa de posições comuns no âmbito do MERCOSUL.

VISITA DO CHANCELER PARAGUAIO

O Chanceler Rubén Ramírez Lezcano, visitou o Uruguai em outubro. Na Declaração Conjunta emitida ao final da visita, destacam-se os seguintes pontos: a necessidade de estimular medidas que reduzam as assimetrias entre os membros do MERCOSUL; o conceito de “regionalismo aberto”, defendido pelo Uruguai; a expectativa de

superação das “dificuldades circunstanciais” que afetam o comércio entre os Estados Partes; a aprovação do FOCEM; os avanços do MERCOSUL na área social; e a atuação da PPTB em favor da promoção simultânea das dimensões política, social e de desenvolvimento do processo de integração.

INTEGRAÇÃO ENERGÉTICA E FÍSICA

Em encontro realizado em outubro, os Chanceleres do Paraguai e do Uruguai concordaram com a importância de implementar as iniciativas de integração energética e física e reiteraram o compromisso assumido no Memorando de Entendimento sobre Integração Energética e Física, assinado em Assunção, pelos dois países e a Bolívia, em abril de 2006, em particular no que respeita ao estudo de factibilidade de um gasoduto entre os três países. Os dois Ministros reiteraram seu apoio às medidas para assegurar a plena navegabilidade da Hidrovia Paraguai-Paraná.

PARAGUAI - VENEZUELA

INICIATIVAS BILATERAIS

As principais iniciativas bilaterais entre ambos os países durante o período se inseriram no marco do Acordo de Cooperação Energética de Caracas, firmado no dia 18 de novembro de 2004 e vigente desde 30 de junho de 2005. Por meio deste acordo, a Venezuela comprometeu-se a fornecer petróleo bruto, produtos refinados e GLP à República do Paraguai pela quantidade de até dezoito mil e seiscentos barris diários ou seus equivalentes energéticos, em condições favoráveis. Em outros campos, a cooperação bilateral se baseia em amplo marco jurídico, composto por acordos e convênios intergovernamentais em matéria de luta contra o tráfico ilícito de estupefacientes, turismo, cultura, ciência e tecnologia, assistência judicial penal e sanidade animal, entre outros.

PERU

PERU



Presidente do Peru, Alan García.

Lima, Peru, 28/07/2006.

Foto: Ricardo Stuckert/PR

PERU - VENEZUELA

ENCONTRO PRESIDENCIAL

Em agosto, o Presidente Alan García convidou publicamente o mandatário venezuelano Hugo Chávez para encontro presidencial. Em setembro, o Chanceler José Antonio García Belaúnde reafirmou a intenção do Presidente García de reunir-se com o Presidente Chávez. Ambos os mandatários encontraram-se por ocasião da II Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA), que se realizou em Cochabamba, Bolívia, de 8 a 9 de dezembro.

SURINAME

SURINAME



Presidente do Suriname, Runaldo Venetiann.

SURINAME - BRASIL

COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE COMBATE A DELITOS TRANSNACIONAIS

O Ministro da Justiça e Polícia do Suriname, Chandrikapersad Santokhi, solicitou a cooperação da Polícia Federal brasileira para o combate a crimes transnacionais. Em atendimento à solicitação, dois agentes do DPF estiveram no Suriname durante um período de aproximadamente dois meses, durante os quais trabalharam em estreita cooperação com as forças de segurança do Suriname e sob o comando destas, desenvolvendo atividades de inteligência. No mês de outubro, a convite do Ministro da Justiça e Polícia do Suriname, o Chefe da Divisão de Operações e Repressão a Entorpecentes do Departamento de Polícia Federal, Delegado Julio César Domingues Bortolato, participou da Primeira Conferência Internacional Anti-Narcóticos, promovida por aquela autoridade surinamesa, ocasião em que proferiu palestra considerada de especial relevância.”

ATIVIDADES CULTURAIS

“Festival Internacional de Literatura”: com apoio do Governo brasileiro, foi realizado evento comemorativo da Abolição da Escravidão.

SURINAME - VENEZUELA

ACORDOS ENERGÉTICO E PESQUEIRO

O Presidente do Suriname, Ronaldo Ronald Venetiaan, manteve breve encontro com o Vice-presidente da Venezuela, José Vicente Rangel, em 14 de setembro, durante escala no Aeroporto Internacional de Maiquetía, a caminho da Cúpula dos Países Não-Alinhados, que se realizou em Cuba. Ambos os países decidiram assinar acordo de fornecimento de petróleo (no marco da iniciativa venezuelana Petrocaribe) e convênio pesqueiro. Suriname e Venezuela já mantêm convênios de cooperação cultural, educativa e esportiva.

URUGUAI

URUGUAI

URUGUAI - VENEZUELA

EDUCAÇÃO

Na área de educação, foi assinado em Montevideu, em 12 de julho, acordo de cooperação na área de educação entre o Uruguai e a Venezuela. O documento visa a fortalecer os respectivos sistemas educativos, promover intercâmbios e contribuir para a consolidação do processo de integração.

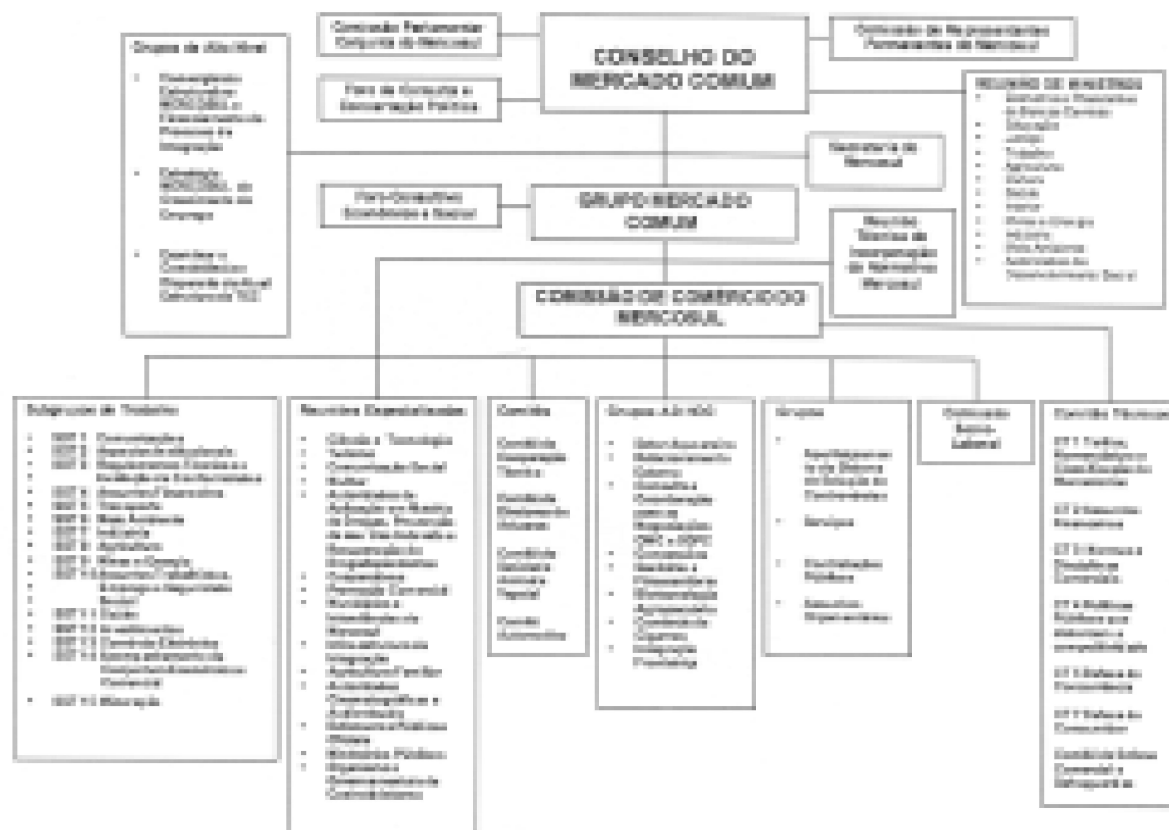
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE BANCO VENEZUELANO NO URUGUAI

Começou a operar no Uruguai, em agosto, o Banco Nacional de Desenvolvimento da Venezuela. A nova entidade financeira, “BANDES URUGUAY”, conta com patrimônio líquido de US\$ 35 milhões. O “BANDES URUGUAY” operará no segmento do crédito ao consumo, bem como no financiamento para a compra de casa própria. Com um perfil de “banco solidário”, atuará, ademais, na concessão de microcrédito para pequenas e médias empresas.

AÇÕES DURANTE A PRESIDÊNCIA
PRO TEMPORE BRASILEIRA



ORGANOGRAMA DO MERCOSUL



MERCOSUL

ESTADOS PARTES E ASSOCIADOS



**AÇÕES DURANTE A
PRESIDÊNCIA *PRO TEMPORE* BRASILEIRA**

ADESÃO DA VENEZUELA AO MERCOSUL

Em Caracas, no dia 4 de julho, os Estados Partes e a Venezuela firmaram o Protocolo de Adesão da República Bolivariana da Venezuela ao MERCOSUL. De acordo com o Protocolo, MERCOSUL e Venezuela terão 180 dias, a partir da primeira reunião do Grupo de Trabalho a que faz referência o Artigo 11 do Protocolo, para acordar compromissos nas quatro vertentes do processo de adesão, quais sejam: i) adoção do acervo normativo do MERCOSUL; ii) adoção da Nomenclatura Comum do MERCOSUL e da Tarifa Externa Comum; iii) liberalização comercial; e iv) relacionamento externo. Houve duas reuniões do Grupo de Trabalho com vistas ao estabelecimento de prazos para adoção dos compromissos previstos no Protocolo. A I Reunião ocorreu em Brasília, em 5 e 6 de setembro; a II Reunião, em Montevidéu, entre 4 a 6 de outubro. Segundo estudo da Confederação Nacional da Indústria, a adesão da Venezuela representará um acréscimo de 7,7% ao PIB total do MERCOSUL e de 11,6% à sua população. A expansão do MERCOSUL até o Caribe reforçará a percepção de que o MERCOSUL é uma realidade continental e ajudará a visualizá-lo como a espinha dorsal da integração da América do Sul.

ANO IBERO-AMERICANO DE ALFABETIZAÇÃO (2007)

No âmbito do MERCOSUL Educacional, estão previstas as seguintes iniciativas: coordenação entre capítulos nacionais, encontro no Paraguai, divulgação no portal do SIC/MERCOSUL de informações, políticas públicas, melhores práticas e testemunhos individuais nos respectivos países, produção de materiais audiovisuais em cada país com o objetivo de reuni-los em um documentário regional, exposições e feiras com o uso de novas tecnologias, convite ao departamento de alfabetização da UNESCO para que faça o acompanhamento das iniciativas e projetos previstos e inclusão do tema na agenda do IV Forum Educacional do MERCOSUL.

ANO POLAR INTERNACIONAL

A comunidade científica internacional se prepara para celebrar o Ano Polar Internacional (entre março de 2007 e março de 2008) com pesquisas em diversas áreas do conhecimento que envolvem mais de trinta países e uma centena de instituições de pesquisa no mundo. Como um dos eixos do Ano Polar é o da Educação, o MERCOSUL Educacional decidiu incluir este tema em sua agenda, como forma de integrar estudos e pesquisas realizadas por diversas instituições da região, sobretudo no plano da pós-graduação. Nesse contexto, decidiu-se realizar uma Feira Antártica do MERCOSUL em Punta Arenas e Ushuaia e um concurso regional, cujo prêmio será uma visita ao Continente Antártico.

BIBLIOTECAS ESCOLARES

Trata-se de programa de distribuição, entre as escolas dos países do MERCOSUL, de livros didáticos e literários, com base na convicção da importância da leitura como eixo de integração e identidade regional. Grupo de trabalho está elaborando proposta de novos títulos e sua ampliação para um maior número de escolas. A ampliação do projeto terá como enfoque inicial a região da fronteira dos países.

BIOCOMBUSTÍVEIS

Em novembro, o Brasil apresentou proposta de Memorando de Entendimento entre os Estados Partes do MERCOSUL para estabelecer programa de cooperação na área de biocombustíveis. O Grupo Mercado Comum (GMC) concluiu a discussão do “Memorando de Entendimento para Estabelecer um Grupo de Trabalho Especial sobre Biocombustíveis”, que cria uma força-tarefa com a incumbência de trocar informações sobre a utilização de fontes de energia renováveis, como biodiesel e etanol. O Memorando foi elevado à aprovação do Conselho do Mercado Comum.

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM METEOROLOGIA

Está sendo constituído o Centro de Ensino e Pesquisa em Meteorologia do MERCOSUL, sediado em Montevideu, com recursos fornecidos pelo Brasil.

COMISSÃO DE COMÉRCIO DO MERCOSUL (CCM)

Foram realizadas, durante a PPTB, quatro Reuniões Ordinárias da Comissão de Comércio do MERCOSUL (CCM). Dentre os temas tratados, caberia destacar os seguintes: os trabalhos de implementação da segunda etapa da eliminação da dupla cobrança da Tarifa Externa Comum, o tratamento dos regimes especiais de importação adotados unilateralmente pelos Estados Partes e a simplificação de procedimentos aduaneiros no comércio intrazona.

COMITÊ DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Foram realizadas três Reuniões Ordinárias do Comitê de Cooperação Técnica do MERCOSUL (CCT), nos meses de setembro, outubro e novembro. Os principais temas tratados foram os projetos em execução e/ou em negociação entre o MERCOSUL e seus parceiros, como União Européia, Japão, Alemanha, República da Coreia, Itália e Banco Interamericano de Desenvolvimento, nas áreas

de aduanas, medidas sanitárias e fitossanitárias, normas técnicas, estatística, harmonização macroeconômica, trabalho e emprego, sociedade da informação, biotecnologia, educação, Parlamento do MERCOSUL, agricultura, turismo, saúde, energia, meio ambiente e administração pública.

COMITÊ TÉCNICO Nº 1 - TARIFAS, NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO DE MERCADORIAS (CT-1)

Durante a PPTB foram realizadas quatro reuniões do CT-1 “Tarifas, Nomenclatura e Classificação de Mercadorias”. Os trabalhos se concentraram, com êxito, na transposição da Nomenclatura Comum do MERCOSUL para a 4ª. Emenda do Sistema Harmonizado 2007.

COMITÊ TÉCNICO Nº 2 - ASSUNTOS ADUANEIROS (CT-2)

Ao longo do segundo semestre de 2006 o CT-2 “Assuntos Aduaneiros” realizou três reuniões ordinárias. Dentre os avanços realizados, caberia mencionar a conclusão de Projeto de Decisão sobre o “Convênio de Cooperação, Intercâmbio de Informação, Consulta de Dados e Assistência Mútua entre as Administrações Aduaneiras do MERCOSUL”, que revoga as Decisões CMC Nº 1/97, 13/04 e 19/05; a avaliação dos trabalhos de implementação da Decisão nº 54/04, no que tange especificamente à interconexão informática das Aduanas; e a elaboração de projeto que revisa a Decisão CMC nº 17/94, que estabelece as normas de aplicação sobre valoração aduaneira.

COMITÊ TÉCNICO Nº 3 - NORMAS E DISCIPLINAS COMERCIAIS (CT-3)

O CT-3 “Normas e Disciplinas Comerciais” realizou, no semestre, quatro reuniões ordinárias, dedicando-se em especial à discussão sobre a correta interpretação de diversos pontos do Regime de Origem do MERCOSUL. A CCM aprovou, assim, a Diretriz Nº 05/06 “Nota

Explicativa sobre Regime de Origem MERCOSUL”, que contém os entendimentos obtidos no âmbito do Comitê durante este semestre.

COMITÊ TÉCNICO Nº 5 - DEFESA DA CONCORRÊNCIA (CT-5)

A PPTB convocou duas reuniões ordinárias do CT-5 “Defesa da Concorrência”, nos meses de setembro e outubro. O principal tema discutido foi a revisão do Protocolo de Fortaleza de Defesa da Concorrência no MERCOSUL.

COMITÊ TÉCNICO Nº 7 - DEFESA DO CONSUMIDOR (CT-7)

Durante a PPTB foi realizada a LII Reunião do CT-7 (Brasília, 27-29 de setembro), órgão responsável pela discussão de temas de Defesa do Consumidor. O Brasil enfatizou, na ocasião, a importância que atribui ao trabalho de harmonização legislativa na região. Propôs, dessa forma, a inclusão de uma “cláusula de harmonização legislativa” nos projetos sobre defesa do consumidor, a fim de permitir que os Estados Partes que tenham legislação mais rigorosa possam aplicá-la. A legislação do MERCOSUL representaria, assim, apenas um patamar mínimo de proteção ao consumidor. Registrou-se, ainda, a relevância da inserção, na página *Web* da Secretaria do MERCOSUL, de um portal de Defesa do Consumidor, que contenha normas, acordos e a indicação dos respectivos órgãos nacionais de proteção do consumidor. Cabe mencionar, igualmente, que continuaram os debates sobre o projeto de cooperação técnica apresentado pelo Brasil sobre “Fortalecimento e Integração dos Órgãos Nacionais de Defesa do Consumidor dos países membros do MERCOSUL”.

COMISSÃO DE REPRESENTANTES PERMANENTES DO MERCOSUL

A CRPM, órgão da estrutura institucional do MERCOSUL criado pela Decisão nº 11/03, avançou ao longo do segundo semestre de 2006 na discussão de iniciativas estratégicas para o fortalecimento

do bloco. Caberia destacar, dentre elas, os debates sobre a criação, conforme mandato outorgado pelo Conselho do MERCOSUL, do “Instituto Social do MERCOSUL”, com o objetivo de fomentar a troca de experiências e a discussão de políticas na área social. A CRPM também propôs ao CMC a criação do “Observatório da Democracia no MERCOSUL”. De acordo com a Decisão CMC nº 24/06, caberá à CRPM elaborar o projeto de criação do novo órgão, que terá a incumbência de fortalecer os mecanismos de acompanhamento dos processos eleitorais no âmbito do bloco. Essa iniciativa já rendeu frutos, uma vez que observadores de países do bloco já acompanharam, em 2006, as eleições realizadas no Brasil e na Venezuela. Esse observadores continuarão sendo indicados pelos Estados Partes até que o Observatório seja formalmente criado. A CRPM também conduziu exitosamente, em 2006, a negociação de projeto de cooperação técnica com o BID para o financiamento do “Programa de Ação MERCOSUL Livre de Febre Aftosa”. Cabe ainda registrar que a CRPM tem trabalhado na elaboração de um projeto de Decisão que cria o Instituto MERCOSUL para a Capacitação de Funcionários em Administração Pública, o que colaborará na formação de administradores públicos para operar com questões relacionadas ao projeto de integração.

CONCURSO CAMINHOS DO MERCOSUL

O objetivo do concurso é promover e consolidar uma consciência favorável à integração regional junto às escolas de ensino médio. “Caminhos do MERCOSUL” procura estimular e fortalecer o conhecimento e os vínculos entre os jovens estudantes da região, por meio da valorização das raízes e do patrimônio natural e cultural regional. O objetivo maior é fortalecer a “identidade MERCOSUL” por meio de uma experiência de estudo e pesquisa que permita, além de ampliar conhecimentos, vivenciar e apreciar o valor da integração,

respeitando a diversidade cultural. Cada país seleciona seis ganhadores e um professor, que realizam uma viagem cultural ao país-sede do concurso.

CONSELHO DO MERCADO COMUM

No atual exercício da Presidência *Pro Tempore* do MERCOSUL, o Brasil sediou, no dia 15 de dezembro, a XXXI Reunião do Conselho do Mercado Comum, em Brasília. O Conselho é o órgão responsável pela condução política do processo de integração e pela tomada de decisões para assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos pelo Tratado de Assunção. No dia 15, a sessão do CMC contou com a participação dos cinco Estados Partes do bloco: Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Tratou da aprovação de novas normas e acordos e discutiu temas centrais no processo de integração. Os Ministros analisaram os trabalhos desenvolvidos durante o semestre, entre os quais sobressaem a constituição do Parlamento do MERCOSUL e a entrada em funcionamento do Fundo para Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM). O Parlamento reforçará a representação dos povos da União Aduaneira; o FOCEM constitui passo sem precedentes na região no tratamento das assimetrias entre os Estados Partes. No dia 18 de janeiro de 2007, no Rio de Janeiro, o Conselho do Mercado Comum volta a reunir-se, com a presença dos Estados Associados (Bolívia, Chile, Colômbia, Equador e Peru) e Convidados (Guiana, Panamá e Suriname), em preparação à Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL, no dia 19.

COOPERAÇÃO DO MERCOSUL EDUCACIONAL COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Ampliou-se a agenda externa do MERCOSUL Educacional por meio da melhor interlocução com os organismos internacionais competentes em matéria de educação. Intensificaram-se as relações

com a Organização dos Estados Ibero-Americanos, a União Européia, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, a Corporação Andina de Fomento, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Organização de Estados Americanos.

COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DAS NAÇÕES UNIDAS

Os Estados Partes intensificaram sua coordenação no âmbito das Nações Unidas. Essa cooperação se traduziu em pronunciamentos do Brasil (na qualidade de Presidência *Pro Tempore*) em nome do MERCOSUL, manifestações conjuntas e apresentação de projetos de resolução do bloco. Entre os temas objeto de coordenação, encontram-se: Tribunal Penal Internacional; migração; HIV/AIDS; desarmamento; reforma da Organização; direitos humanos; direitos da criança; direitos dos povos indígenas; direitos da mulher; armas pequenas e armamento leve; mecanismos financeiros inovadores; e problemas enfrentados pelos países sem litoral. O MERCOSUL também coordenou posições com o Grupo do Rio em áreas como desenvolvimento e comércio internacional.

CÚPULA SOCIAL DO MERCOSUL

Coordenada pela Secretaria-Geral da Presidência da República e convocada pela iniciativa SOMOS MERCOSUL, pelo Fórum Consultivo Econômico e Social, pela Comissão Parlamentar Conjunta e pela Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL, realizou-se em Brasília, de 13 a 14 de dezembro, a Cúpula Social do MERCOSUL. A Cúpula Social reuniu representantes de sindicatos, ONGs e movimentos sociais de todos os Estados Partes e Associados, com o intuito de aproximar o MERCOSUL das populações locais, informar sobre a importância política e estratégica da integração regional, promover a dimensão social e cultural da integração e

envolver os setores organizados da sociedade civil, estimulando sua participação no bloco. A Cúpula realizou-se em paralelo à XXXI Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL, na forma de grupos de trabalho temáticos e de reuniões plenárias. Participaram do evento organizações sociais, instituições do MERCOSUL e representantes dos Estados Partes e Associados. A Cúpula buscou, ainda, ampliar e consolidar o programa SOMOS MERCOSUL, estimular a participação social e promover uma identidade supranacional da cidadania regional. Durante dois dias, os participantes debateram formas de integração regional que envolvem, além de acordos comerciais, a integração das políticas sociais e culturais, da educação e da infra-estrutura, assuntos que foram discutidos juntamente com os temas: trabalho, migrações, direitos humanos, juventude e agricultura familiar, entre outros. As conclusões do encontro foram entregues aos chefes de Estado na XXXI Reunião do Conselho do Mercado Comum, que se realizou em Brasília, em 15 de dezembro.

DOMÍNIO MERCOSUL

A I Reunião do Grupo de Trabalho *Ad Hoc* para a criação do “Domínio MERCOSUL”, conforme a Decisão CMC Nº 09/06, foi realizada no dia 26 de outubro, em São Paulo. Participaram as Delegações da Argentina, do Brasil e do Uruguai (esta última por meio de videoconferência). Decidiu-se, na ocasião, pela adoção do código “.MCS” para identificar o domínio de Internet do MERCOSUL. Acordou-se, ainda, que os solicitantes de registro devem ter personalidade física ou jurídica em algum dos Estados Partes do bloco. Por fim, solicitou-se ao Comitê de Cooperação Técnica do MERCOSUL (CCT) a inclusão do tema “Domínio MERCOSUL” no capítulo econômico-comercial do programa de cooperação com a União Européia para o período 2007-2013.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

O interesse no emprego das novas tecnologias de informação e de comunicação está crescendo no plano da cooperação regional. O MERCOSUL Educacional promoveu a realização, em dezembro, de seminário virtual de intercâmbio de experiências e políticas nacionais nesse campo, entre os responsáveis pela educação à distância nos Ministérios de Educação dos Países do MERCOSUL.

EDUCAÇÃO E NEGOCIAÇÕES SOBRE SERVIÇOS

O MERCOSUL Educacional aprofundou o debate sobre a presença da educação nas negociações multilaterais sobre serviços, tanto regionais quanto globais – seja no marco do Protocolo de Montevideu sobre Comércio de Serviços do MERCOSUL, seja no âmbito da Rodada Doha de liberalização do comércio de serviços. Durante a XXXI Reunião de Ministros de Educação do MERCOSUL, realizada em 24 de novembro, em Belo Horizonte, houve entendimento unânime entre os Ministros de que a educação, por ser um bem público, não deve figurar na lista de ofertas nas negociações multilaterais levadas a cabo no contexto do Acordo Geral sobre Comércio de Serviços (GATS) da Organização Mundial de Comércio – OMC. Nesse sentido, encomendaram ao Comitê Coordenador Técnico do Sistema de Informação e Comunicação (CCR) a tarefa de coordenar com as diferentes instâncias do MERCOSUL Educacional a constituição de uma rede de observação, esclarecimento e estudos, tanto dentro como fora da região, de forma a subsidiar as posições do MERCOSUL nas negociações relacionadas e informar à Reunião de Ministros.

EDUCAÇÃO SUPERIOR

Com o objetivo de discutir experiências e propostas, correntes e alternativas para a educação superior na região, foi realizado em

Belo Horizonte, em novembro, o “Fórum Educação Superior no MERCOSUL: Expectativas e Desafios”. Quatro eixos orientaram a discussão do evento: Educação Superior no Contexto Internacional; Desafios à Educação Superior no MERCOSUL; Integração Regional; e Ações Conjuntas Complementares. Foi criado Grupo de Alto Nível que deverá elaborar projeto do “Espaço Regional de Educação Superior do MERCOSUL”. O “Espaço” será formado por *campi* universitários e programas de Universidades e de Faculdades dos Estados Partes e Associados, com o objetivo de lecionar e pesquisar, nos níveis de graduação e pós-graduação, temas voltados para o aprofundamento do processo de integração regional nos campos das ciências humanas e sociais, científico-tecnológicas, agrárias e ecológicas, de saúde e artísticas, entre outros. De iniciativa brasileira, esse projeto visa à formação de recursos humanos de alto nível para o fortalecimento do processo de integração por meio de um espaço que incentive a mobilidade de professores, estudantes e pesquisadores, com diplomas válidos em todos os Estados envolvidos.

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL

Na área de tecnologia, realizaram-se dois importantes eventos: a Conferência de Educação Tecnológica e Profissional, em Brasília, de 5 a 8 de novembro, e a Jornada Científica de Educação Tecnológica, em Belo Horizonte, de 21 a 23 de novembro.

ELIMINAÇÃO DA DUPLA COBRANÇA DA TEC

O processo de eliminação da dupla cobrança da Tarifa Externa Comum (TEC), previsto na Decisão CMC N°54/04, foi um dos principais temas tratados no âmbito da Comissão de Comércio do MERCOSUL ao longo da PPTB. Cabe recordar que em 2006 foi implementada a primeira etapa da livre circulação, contemplando os bens que sofrem a incidência de alíquota 0% da TEC ou que contam

com preferência tarifária de 100% concedida pelos Estados Partes. A implementação da segunda etapa, que contemplará todo o universo tarifário, dependerá do cumprimento de três requisitos, nos quais a PPTB se concentrou: (i) a redação de um Código Aduaneiro do MERCOSUL, (ii) a interconexão informática entre as Aduanas e (iii) o estabelecimento de um mecanismo de distribuição de renda aduaneira.

ENCONTRO DE TRIBUNAIS E CORTES SUPREMAS DO MERCOSUL

O 4º Encontro de Tribunais e Cortes Supremas do MERCOSUL e Associados, que se realizou em Brasília, entre 23 e 24 de novembro, deu continuidade às reuniões do Fórum Permanente de Cortes Supremas do MERCOSUL, institucionalizado pela Carta de Brasília, firmada em novembro de 2004. Entre os objetivos do Fórum, destaca-se o incentivo à participação dos Poderes Judiciários nacionais no aperfeiçoamento institucional do bloco. Essa atuação é de fundamental importância para a dinâmica do processo de integração, bem como para o fortalecimento dos mecanismos de solução de controvérsias no Mercado Comum do Sul. Nesse sentido, a quarta edição do evento abordou os seguintes temas: o estado da arte da agenda sócio-laboral, o papel do recém-criado Parlamento do MERCOSUL na incorporação e efetividade das normas do bloco, a segurança jurídica no plano da integração e a regulamentação da tramitação das solicitações de opiniões consultivas formuladas por Tribunais Superiores de Justiça dos Estados Partes, nos termos do art. 4º do Regulamento do Protocolo de Olivos para Solução de Controvérsias no MERCOSUL. Dando sequência aos trabalhos empreendidos no Encontro anterior, quando houve a presença de empresários de destaque do setor industrial, o 4º Encontro continuou o diálogo com diferentes segmentos da sociedade. Desta vez, com realce para as relações trabalhistas no âmbito do MERCOSUL. Nesse sentido, os Ministros do Trabalho de países

membros e a entidade Coordenadora de Centrais Sindicais do Cone Sul debateram o futuro da agenda sócio-laboral. Outro aspecto importante do 4º Encontro foi a discussão da proposta de regulamentação para a tramitação das solicitações de opiniões consultivas formuladas por Tribunais Superiores dos Estados Partes.

ENCONTRO GTP/GTE SOBRE TERRORISMO

Realizou-se, em Curitiba, entre 4 e 6 de outubro, Reunião Conjunta do Grupo de Trabalho Permanente/Grupo de Trabalho Especializado sobre terrorismo, no âmbito da Reunião de Ministros do Interior do MERCOSUL. Os trabalhos do encontro concentraram-se nos preparativos para os Jogos Panamericanos de 2007, no Rio de Janeiro, especialmente no que tange a ações no campo da segurança pública, contraterrorismo e análise de risco para os países participantes do evento esportivo. As delegações também intercambiaram informações sobre movimentações de indivíduos suspeitos nos Estados do MERCOSUL, e as possíveis repercussões, na América do Sul, do conflito entre Israel e Líbano.

ENCONTRO INTERNACIONAL SOBRE DIVERSIDADE CULTURAL

O tema do IV Encontro Internacional sobre Diversidade Cultural, realizado em Buenos Aires de 13 a 15 de setembro, foi “Integração Regional, Diversidade e Desenvolvimento Cultural”. Debateu-se o estreitamento das relações entre os países do MERCOSUL na área cultural, tanto por meio do intercâmbio institucional quanto pelo relacionamento direto entre artistas e intelectuais.

ENCONTRO REGIONAL POR UM MERCOSUL PRODUTIVO E SOCIAL

Organizado pelo “Programa SOMOS MERCOSUL”, o I Encontro Regional por um MERCOSUL Produtivo e Social, realizado

em Córdoba em 19 e 20 de julho, teve por objetivo aprofundar a participação da sociedade civil e das organizações sociais regionais no processo de integração do MERCOSUL. Trata-se da primeira vez na história do bloco regional em que, paralelamente a uma atividade organizada pelos governos, se reuniram distintos representantes de sindicatos, pequenas e médias empresas, produtores rurais, universidades, organizações não-governamentais e organizações sociais dos países do MERCOSUL. No encontro estiveram presentes mais de 400 dirigentes de organizações sociais da região, com o objetivo de plasmar uma agenda de trabalho em torno dos temas MERCOSUL Produtivo e Social; Juventude; Recursos Naturais; Produção; Sociedade e Tecnologia no MERCOSUL; e Governos Locais e Regionais.

ENSINO DO ESPANHOL E DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Desde a sanção da Lei 11.161/2005, que torna obrigatória a oferta do ensino do espanhol como língua estrangeira nas escolas de nível médio, tem crescido a demanda pela formação de professores no Brasil. Calcula-se que o País deverá capacitar mais de 20 mil professores de espanhol nos próximos 5 anos, para atender a um público de mais de 8 milhões de estudantes. Diversos países latino-americanos, sobretudo do MERCOSUL, estão colaborando com universidades, escolas e Secretarias Estaduais de Ensino na formação e aperfeiçoamento de docentes. Na mesma perspectiva, cresce o interesse, entre os países vizinhos, no ensino do português. Nesse contexto, realizou-se de 13 a 15 de novembro, em Belo Horizonte, o V Seminário de atualização de docentes para o ensino do português como língua estrangeira.

ESCOLAS BILÍNGÜES DE FRONTEIRA

O Projeto foi iniciado por Argentina e Brasil em 2004 e incorporado à agenda do MERCOSUL este ano, com previsão de sua

ampliação a outros países sul-americanos. Em 31 de julho e 1º de agosto, em Foz do Iguaçu, realizou-se o I Seminário de Escolas de Fronteira do MERCOSUL, com a presença das delegações de Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Chile. Na ocasião, foram discutidos temas como definição de políticas lingüísticas, conceito de bilingüismo, análise da situação da fronteira, organização e descrição do sistema mundial de línguas e importância do ensino intercultural e bilíngüe para o MERCOSUL. Paraguai, Uruguai e Chile apresentaram suas experiências de educação intercultural bilíngüe, inclusive de línguas indígenas. Da mesma forma, definiram-se orientações para os professores e coordenadores do projeto.

FORUM CONSULTIVO DE MUNICÍPIOS, ESTADOS FEDERADOS, PROVÍNCIAS E DEPARTAMENTOS

Na reunião, realizada em 10 de novembro, os principais temas debatidos foram o formato que eventualmente terão o Comitê dos Municípios e o Comitê dos Estados Federados, Províncias e Departamentos, a elaboração do Regimento Interno do Forum Consultivo e a instalação do referido foro na Reunião de Cúpula dos Presidentes do MERCOSUL.

FORUM DO MERCOSUL SOCIAL

O Forum, realizado em Foz do Iguaçu, em 27 e 28 de novembro, aprofundou as discussões sobre a participação da sociedade civil dos países do MERCOSUL no debate e na consolidação do MERCOSUL Social. O evento foi co-patrocinado pelo Parque Tecnológico da Itaipu Binacional, que desenvolve projetos na área sócio-ambiental. Foram apresentadas as experiências nacionais de políticas de inclusão social dos Estados Partes do MERCOSUL, com vistas à convergência das ações de integração regional. As discussões do foro ocorreram em três mesas-redondas simultâneas: segurança alimentar e nutricional;

geração de trabalho e renda e economia solidária; e exploração sexual e comercial infantil.

FORUM EMPRESARIAL MERCOSUL-UNIÃO EUROPÉIA

A VI Conferência Plenária, realizada em Buenos Aires em 6 de novembro, teve por objetivo tratar de temas relacionados às negociações birregionais. A Declaração final traz os seguintes pontos: (i) exorta os países a concluírem a Rodada de Doha, na OMC; (ii) ressalta a importância do acordo birregional para a competitividade e o ambiente de negócios entre as regiões; e (iii) enfatiza a necessidade de novos esforços e enfoques para superar os obstáculos presentes nas negociações MERCOSUL-União Européia.

FORUM EDUCACIONAL DO MERCOSUL

O III Fórum Educacional do MERCOSUL realizou-se, de 21 a 23 de novembro, em Belo Horizonte, com o objetivo de aprofundar a cooperação educacional entre os países do bloco e estreitar as relações entre Governo e sociedade civil na esfera da educação. O Fórum Educacional constitui espaço de discussão da sociedade civil dos países do bloco sobre temas concernentes à educação, dentro de uma perspectiva de integração regional. Participaram representantes de dez países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela).

GRUPO AD HOC DE BIOTECNOLOGIA ANIMAL

A IV Reunião do Grupo *Ad Hoc* de Biotecnologia Agropecuária do MERCOSUL realizou-se em Brasília, nos dias 4 e 5 de outubro. Os principais temas tratados foram: biossegurança de organismos geneticamente modificados e análise de risco; aprovações comerciais de OGM; e rotulagem de alimentos derivados de OGM.

GRUPO DE ASSUNTOS ORÇAMENTÁRIOS

Nas reuniões do GAO, foram tratados, entre outros, os seguintes temas: proposta de orçamento da Secretaria do MERCOSUL para 2007; avaliação da execução orçamentária e da execução financeira da Secretaria em 2006; relatório sobre a utilização de excedentes; orçamento da Secretaria do Tribunal Permanente de Revisão.

GRUPO DE SERVIÇOS

No tocante à agenda intra-MERCOSUL, o Grupo de Serviços dedicou-se, durante o semestre, à preparação de relatório ao GMC em que destaca os desafios para fazer avançar a liberalização do comércio de serviços no âmbito do MERCOSUL e propôs cursos de ação que contribuam para a consecução do objetivo de se completar, até 2015, a abertura intrazona no setor, conforme estabelecido pelo Protocolo de Montevideu. Na agenda externa, sobressaiu a atuação do Grupo de Serviços como contraparte do lado chileno na negociação sobre liberalização do comércio de serviços MERCOSUL-Chile, no âmbito do Acordo de Complementação Econômica Nº 35. Nesse contexto, trocaram-se ofertas iniciais de compromissos e progrediu-se na negociação do marco normativo do futuro acordo, a partir de proposta do MERCOSUL. Entre as atividades desenvolvidas pelo Grupo durante o semestre, destacam-se, igualmente, aquelas associadas à notificação do Protocolo de Montevideu à OMC; ao processo de harmonização normativa em registro de empresas; e ao mecanismo para exercício profissional temporário.

GRUPO DE TRABALHO SOBRE ARMAS DE FOGO E MUNIÇÕES

O GTAM reuniu-se duas vezes durante a Presidência *Pro Tempore* brasileira. Durante a X Reunião, ocorrida em Brasília, de 26 e 27 de setembro, o Grupo avaliou positivamente a participação do MERCOSUL e Associados na Conferência de Revisão do Programa de Ação das Nações Unidas para Prevenir, Combater e Erradicar o

Tráfico Ilícito de Armas Pequenas e Armamento Leve (Nova York, 26 de junho a 7 de julho de 2006). Tratou, também da coordenação em outros foros multilaterais regionais e das Nações Unidas. A partir de decisão tomada no encontro de Brasília, a XI Reunião do GTAM foi convocada para os dias 23 e 24 de novembro, no Rio de Janeiro, a fim de iniciar discussões sobre marcação e rastreamento de munições, tema que será mantido na agenda das reuniões seguintes do Grupo. Ressalte-se a participação, em ambas as reuniões, em segmento especial, de organizações não-governamentais da região que tratam do tema.

GRUPO MERCADO COMUM (GMC)

O GMC realizou três reuniões ordinárias durante a PPTB, nos meses de setembro, novembro e dezembro. A agenda de discussões concentrou-se nos seguintes temas: tratamento de assimetrias, FOCEM, integração produtiva, plano de desenvolvimento e integração produtiva regional, plano estratégico de ação social, processo de adesão da Venezuela ao MERCOSUL e Memorando de Entendimento para Estabelecer Grupo de Trabalho Especial sobre Biocombustíveis. Foram discutidas, ainda, as perspectivas da reforma institucional do MERCOSUL, que deverá prosseguir no âmbito do Grupo de Alto Nível para a Reforma Institucional.

IMPLEMENTAÇÃO DO FUNDO PARA A CONVERGÊNCIA ESTRUTURAL E FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA INSTITUCIONAL DO MERCOSUL (FOCEM)

O Fundo, aprovado pelo CMC em junho de 2005, constitui o primeiro instrumento comunitário no qual existe transferência líquida de recursos dos países com economias maiores em favor do Paraguai e do Uruguai. Torna evidente o princípio da solidariedade regional e o reconhecimento das assimetrias estruturais da região, representando claro sinal político a respeito da importância atribuída ao tema. O FOCEM tem por finalidade

financiar programas para a promoção da convergência estrutural; desenvolver a competitividade; promover a coesão social, em particular das economias menores e das regiões menos desenvolvidas, e apoiar o funcionamento da estrutura institucional e o fortalecimento do processo de integração. O fundo chegará a US\$ 100 milhões anuais, e atualmente se está trabalhando na elaboração de seu primeiro orçamento, cujo principal destino serão os projetos piloto com forte impacto sobre os cidadãos do MERCOSUL. 97% dos aportes ao fundo serão feitos pelo Brasil e a Argentina, e sua distribuição se dará primordialmente para projetos no Paraguai (48%) e no Uruguai (32%). O Brasil iniciou os procedimentos para abertura de conta para o depósito de sua contribuição. Comprometeu-se, da mesma forma, a realizar o depósito integral correspondente ao ano de 2006, que já conta com dotação específica no Orçamento da União.

INSTITUTO MERCOSUL PARA CAPACITAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O propósito do Instituto é formar e capacitar funcionários públicos dos diversos níveis da administração, com vistas a aprimorar a qualidade da burocracia em matéria de integração. Foram propostos cursos de especialização, mestrados e certificados de capacitação.

INTEGRAÇÃO PRODUTIVA

A integração de cadeias produtivas na região constitui instrumento importante para o combate às assimetrias, ao propiciar o aprofundamento da cooperação e interdependência entre os setores econômicos dos sócios. Paraguai e Uruguai poderiam se beneficiar do processo de integração de cadeias de valor ao concentrar suas potencialidades em setores em que são competitivos e que sejam complementares às demais economias da região. Várias iniciativas têm sido tomadas, podendo-se mencionar as seguintes: o

desenvolvimento de fornecedores locais, nos demais Estados Partes, para o programa de compras da Petrobras; o “Programa de Adensamento da Cadeia Produtiva Automotiva do MERCOSUL”, elaborado pelo SEBRAE e IGEA/FIERGS; a participação de fornecedores de todos os países do bloco nas feiras compradoras do setor hoteleiro realizadas no Brasil; e o Convênio CAF-CRPM, que prevê a criação de grupos formados por empresários do MERCOSUL dedicados a debater e gerar propostas para aprofundar a integração entre empresas dos Estados Partes.

JATA WORLD TRAVEL FAIR

Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai participaram pela terceira vez consecutiva, em Tóquio, da *Jata World Travel Fair*, a maior feira de turismo da Ásia, com um estande promocional conjunto. Durante o evento, realizado de 22 a 24 de setembro, foram promovidos roteiros integrados dos quatro países, por meio de revistas, vídeos, apresentações culturais e degustação de bebidas e comidas típicas. A ação conjunta mostra-se importante pelo fato de os japoneses preferirem aproveitar viagens de longas distâncias para visitar mais de um destino.

MATERIAIS DIDÁTICOS DE DIREITOS HUMANOS

Realizou-se em Buenos Aires, nos dias 8 e 9 de novembro, a I Reunião sobre Materiais Didáticos de Direitos Humanos no MERCOSUL. Na reunião do Comitê Coordenador Regional do MERCOSUL Educacional (Belo Horizonte, 20-22 de novembro), foi reafirmada a importância da educação em matéria de direitos humanos e memória da história recente, tendo como objetivo prioritário a formação cidadã e a democracia. Na mesma linha, aprovou-se a iniciativa da elaboração de materiais didáticos sobre a referida temática, a partir de critérios comuns.

MECANISMO DE DIÁLOGO POLÍTICO ENTRE O MERCOSUL E A FEDERAÇÃO DA RÚSSIA

O Memorando de Entendimento para o Estabelecimento do Mecanismo de Diálogo Político e Cooperação entre os Estados Partes e Estados Associados do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e a Federação da Rússia, foi assinado por ocasião da XXXI Reunião do Conselho do Mercado Comum do MERCOSUL, que se realizou em Brasília, no dia 15 de dezembro. O referido instrumento dará ensejo a uma maior coordenação entre os membros plenos e associados do MERCOSUL e a Federação da Rússia, sobre temas de interesse mútuo, propiciando o incremento dos contatos políticos, econômicos, técnicos e culturais entre o MERCOSUL e a Rússia.

MERCOFITO

Realizou-se em Foz do Iguaçu, de 28 a 29 de novembro, a II MERCOFITO, com o objetivo de fortalecer a cadeia de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos. Os países do MERCOSUL têm importantes experiências nessa área, em decorrência da biodiversidade e do acúmulo de conhecimentos tradicional e acadêmico. Realizada por iniciativa do Governo brasileiro, o evento contou com o apoio da Itaipu Binacional, da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

MERCOCIDADES

A XII Cúpula da Rede de MERCOCIDADES realizou-se na cidade argentina de Morón, de 29-11 a 3-12 de dezembro. O prefeito da cidade, Martín Sabbatella, assumirá a Secretaria-Executiva da rede durante o período 2006-2007. O encontro contou com a presença de prefeitos e representantes de cerca de 200 cidades da Argentina, Brasil, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Chile, Peru e Venezuela. O lema da Cúpula

foi “Cidades com inclusão e protagonismo: crescer com identidade, distribuir com equidade”.

MERCOSUL-COLÔMBIA-EQUADOR-VENEZUELA

Foi realizada em Lima, nos dias 18 e 19 de outubro, a II Reunião da Comissão Administradora do Acordo de Complementação Econômica N° 59 (ACE-59). Os seguintes temas foram objeto de conversações: intercâmbio de notificações e informações; pendências sobre normativas, como regime de origem e tratamento de produtos cosméticos, farmacêuticos e de uso humano; análise de projeto de regulamento do Protocolo de Solução de Controvérsias do ACE-59; e negociações sobre serviços. Os temas tratados na reunião relacionam-se ao objetivo de criar um ambiente favorável à preservação e ampliação das correntes de comércio entre os Estados Partes do MERCOSUL e os países andinos signatários do instrumento.

MERCOSUL-CONSELHO DE COOPERAÇÃO DO GOLFO

O objetivo de negociar um Acordo de Livre Comércio entre o MERCOSUL e o Conselho de Cooperação do Golfo (CCG) foi estabelecido durante o encontro de cúpula América do Sul-Países Árabes, realizado em Brasília, em maio de 2005, por iniciativa brasileira. O CCG é integrado pela Arábia Saudita, Bareine, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuaite e Omã. O grupo pratica uma Tarifa Externa Comum com exceções e mantém política comercial comum frente a terceiros Estados. Em reunião realizada em Riade, Arábia Saudita, em 9 e 10 de outubro de 2006, foram aprovados os Termos de Referência para o Acordo de Livre Comércio, prevendo a liberalização completa de praticamente todos os produtos no comércio entre os dois agrupamentos, a ser implementada num prazo de 8 anos. Com base nesses parâmetros, será possível concluir as negociações no curto prazo. Os países do Golfo possuem PIB conjunto superior a US\$ 600 bilhões, importam cerca de

US\$ 200 bilhões por ano e representam o segundo maior mercado agrícola do mundo, depois da União Européia. Além do potencial comercial, a conclusão do acordo pode vir a alavancar os investimentos dos membros do CCG nos países do MERCOSUL.

MERCOSUL-CUBA

Encerradas as negociações entre o MERCOSUL e Cuba, à margem da reunião do Conselho do Mercado Comum em Córdoba (17 e 18 de julho), a Secretaria-Geral da Associação Latino-Americana de Integração (SG-ALADI) procedeu, durante a PPTB, aos ajustes necessários nos textos do Acordo e seus Anexos, para protocolização e posterior internalização nos ordenamentos jurídicos nacionais.

MERCOSUL-ÍNDIA

Teve início, na PPTB, a negociação para a expansão do Acordo de Comércio Preferencial assinado com a Índia em março de 2005. A idéia é ampliar o número de produtos negociados (além dos quase 1.000 produtos no Acordo de 2005) e aprofundar as preferências concedidas (com cortes tarifários mais significativos). Em novembro, realizou-se em Nova Delhi reunião negociadora, na qual se começaram a discutir as listas de produtos prioritários de cada parte para a ampliação do acordo. A Índia é um dos países que mais crescem no mundo e destino cada vez mais importante para as exportações brasileiras (mais de US\$ 1,1 bilhão em 2005, quase o dobro do valor exportado em 2004) e dos demais países do bloco. A expansão do Acordo de Comércio Preferencial consistirá em vantagem importante para o exportador do MERCOSUL nesse mercado em expansão, tanto no setor agrícola quanto no de manufaturados.

MERCOSUL-ÍNDIA-SACU

Diante do fato de MERCOSUL, Índia e SACU (*Southern*

African Customs Union) negociarem acordos comerciais bilaterais entre si, com vistas à formação de áreas de livre comércio, bem como da aproximação de Brasil, África do Sul e Índia no Fórum IBAS (Índia-Brasil-África do Sul), surgiu a idéia de se negociar uma área de livre comércio trilateral que envolvesse MERCOSUL, Índia e SACU. Nesse sentido, o MERCOSUL propôs, por iniciativa do Brasil, a formação de um Grupo de Trabalho trilateral para discutir as modalidades da futura negociação. A criação do Grupo foi fortemente respaldada pelos Presidentes do Brasil e da África do Sul e pelo Primeiro Ministro da Índia, por ocasião da I Reunião de Cúpula do IBAS, realizada em setembro de 2006, em Brasília. O Grupo deverá reunir-se em breve para iniciar a discussão do formato de futuro acordo de livre comércio.

MERCOSUL-ISRAEL

A negociação de um acordo de livre comércio entre o MERCOSUL e Israel avançou substancialmente ao longo de 2006. Os textos normativos (incluindo os capítulos sobre Regime de Origem, Salvaguardas, Solução de Controvérsias, Normas Sanitárias e Cooperação Aduaneira) já se encontram em fase de conclusão. Nas negociações de acesso a mercados, as ofertas em bens agrícolas e industriais apresentadas até o momento contemplam volume substancial do comércio entre MERCOSUL e Israel. Resta acordar um pacote de concessões adicionais que inclua alguns produtos de manifesto interesse, para cada uma das partes, mas ainda não cobertos pelas presentes ofertas. Tendo em vista o elevado grau de desenvolvimento tecnológico da economia israelense, o futuro acordo prevê, ainda, um capítulo sobre cooperação tecnológica, de elevado interesse para os países do MERCOSUL.

MERCOSUL-PERU

O ACE-58 regula o comércio entre o MERCOSUL e o Peru

desde sua entrada em vigor, ocorrida em 01/02/06. A Comissão Administradora do ACE-58 MERCOSUL-Peru é a instância responsável pelo acompanhamento do comércio realizado ao amparo do Acordo. A primeira reunião do órgão foi realizada em Lima, em 17 e 18 de outubro. Foi aprovado o regulamento da Comissão Administradora do Acordo e foram tratados, entre outros temas: intercâmbio de notificações e informações; aprofundamento de preferências; negociações externas do MERCOSUL. No tocante a serviços, o MERCOSUL manifestou sua intenção de iniciar negociações.

MERCOSUL-SACU

A PPTB deu continuidade, no segundo semestre de 2006, aos esforços para a ampliação do Acordo de Comércio Preferencial que o MERCOSUL e a SACU (*Southern African Customs Union* ou União Aduaneira da África Austral) assinaram em dezembro de 2004. Procurou-se, assim, construir com a SACU um conjunto de concessões adicionais aos quase 2.000 produtos negociados em 2004. Os novos produtos têm em comum o fato de constituírem interesse exportador prioritário de um ou mais países do MERCOSUL e da SACU, e permitirão elevar o acordo a um patamar mais elevado em termos de relevância comercial. Os setores em negociação incluem pescado, têxteis e automóveis e autopeças, entre outros. A SACU é integrada por África do Sul, Botsuana, Lesoto, Namíbia e Suazilândia. As exportações do Brasil para a SACU saltaram de cerca de US\$ 480 milhões em 2002 para quase US\$ 1,4 bilhão em 2005.

MERCOSUL-UNIÃO EUROPÉIA

Durante a PPTB, foi realizada importante reunião de negociação MERCOSUL-União Européia (Rio de Janeiro, 6 e 7 de novembro). Na ocasião, tanto a UE quanto o MERCOSUL deram indicações positivas de possíveis avanços tanto em agricultura, por parte da UE,

quanto em serviços, por parte do MERCOSUL. O principal documento de base para as discussões foi a proposta “Elementos para um Acordo Possível”, apresentada pelo MERCOSUL em março de 2006, demonstrando claramente o engajamento do bloco e sua disposição de encontrar soluções para este processo negociador. Ficou definida a metodologia da próxima etapa da negociação, na qual se deverão definir as quantidades (quotas) que o lado europeu concederá nos principais itens da pauta agrícola, bem como o conteúdo específico dos novos movimentos do MERCOSUL em transportes marítimos, serviços financeiros e outras áreas. O MERCOSUL comprovou capacidade de tomar a iniciativa na negociação com os europeus, focando-a nos pontos chaves pendentes, com base em propostas concretas e construtivas.

OBSERVATÓRIO DA DEMOCRACIA DO MERCOSUL

Em atenção à Decisão CMC N° 24/06, realizou-se em Montevideu, em 29 e 30 de agosto, convocada pelo Presidente da Comissão de Representantes Permanentes do MERCOSUL, a I Reunião do Grupo de Trabalho para preparar Projeto de Observatório da Democracia do MERCOSUL. O Grupo de Trabalho recomendou o envio de um corpo de observadores eleitorais para as eleições que se realizaram no Brasil e na Venezuela. O Grupo de Trabalho sugeriu critérios e pautas próprias para a observação eleitoral e para o funcionamento do corpo de observadores eleitorais. Ponderou que o Observatório da Democracia deveria desenvolver indicadores próprios relativos à qualidade do funcionamento de instituições democráticas; compilar e sistematizar informação relativa ao funcionamento democrático dos Estados Partes; promover pesquisas aplicadas sobre temas específicos relativos à melhora da qualidade democrática dos Estados Partes em um âmbito de desenvolvimento humano e social; difundir e publicar relatórios e estudos vinculados às tarefas do

Observatório; e, finalmente, observar a vigência efetiva no bloco dos princípios contidos no Protocolo de Ushuaia.

PARLAMENTO DO MERCOSUL

Os Parlamentos dos Estados Partes já aprovaram a Decisão CMC Nº 23/05, estando em fase final o processo de incorporação do Protocolo Constitutivo do Parlamento do MERCOSUL aos seus respectivos ordenamentos jurídicos. O Parlamento do MERCOSUL funcionará na cidade de Montevideu e permitirá uma maior participação das sociedades dos Estados Partes no processo de integração. O órgão terá um importante papel no processo de geração da normativa regional, com uma participação de caráter consultivo no processo decisório, por meio da elaboração de pareceres sobre todos os projetos de normas do MERCOSUL que requeiram aprovação legislativa em um ou vários Estados Partes. Inicialmente, o Parlamento será composto por 18 legisladores de cada Estado Parte, designados pelos respectivos Parlamentos nacionais. A partir de 2011, a composição do órgão será decidida com base em um critério de representação cidadã, por parlamentares eleitos pelo sufrágio direto, universal e secreto. A instalação do Parlamento do MERCOSUL, cuja cerimônia se realizou em Brasília, em 14 de dezembro de 2006, contribuirá para consolidar a integração sul-americana. Caberá a ele estabelecer mecanismos que facilitem a incorporação das normas do bloco aos ordenamentos jurídicos nacionais, contribuindo para uma maior visibilidade e transparência do processo de integração.

POLÍTICAS FUNDIÁRIAS

Realizou-se, em 5 de dezembro, em Porto Alegre, no âmbito da Reunião Especializada sobre Agricultura Familiar do MERCOSUL, o I Encontro da Rede de Instituições Responsáveis por Políticas Fundiárias, de Reforma Agrária e de Acesso à Terra. A reunião contou

com a participação de representantes da Argentina, do Brasil, do Chile, do Paraguai, do Uruguai, do Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola das Nações Unidas (FIDA), da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e da sociedade civil dos países do bloco. O objetivo da Rede é trocar experiências e promover o fortalecimento institucional dos órgãos nacionais responsáveis por colonização e reforma agrária dos Estados Partes.

POLÍTICAS MIGRATÓRIAS E TURISMO

Realizou-se em Manaus, de 12 a 14 de julho, a segunda edição do Seminário Internacional de Políticas Migratórias e Turismo. O objetivo do SIMITUR é sensibilizar agentes públicos de fronteira para a importância do turismo na economia do País, enfatizando questões como legislação e hospitalidade, entre outras. No Seminário, os agentes puderam também conhecer melhor a realidade de países vizinhos. Em janeiro de 2007, deverá realizar-se uma edição direcionada a portos e aeroportos.

PROGRAMA PLANTAS MEDICINAIS DO MERCOSUL

PLAMSUR é um programa do Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA), agência especializada da Organização das Nações Unidas. Busca melhorar a renda dos agricultores familiares por meio da diversificação da produção com cultivo de plantas medicinais e sua inserção em cadeias de produção de fitoterápicos, bem como formar uma rede de troca de experiências para promover a articulação entre os diversos atores da cadeia produtiva. As atividades do programa consistem na implantação da rede de articulação e financiamento de estudos e projetos de pesquisa, necessários para o desenvolvimento da cadeia produtiva nos países do MERCOSUL. Em reunião do Comitê Gestor do PLAMSUR, realizada em Brasília em 5 e 6 de setembro, foram selecionados projetos dos países do Bloco a serem financiados pelo FIDA.

PROTOCOLO DE RECONHECIMENTO DE TÍTULOS E CERTIFICADOS

Os países do MERCOSUL elaboraram nova proposta de Tabela de Equivalência e Reconhecimento de Títulos e Certificados. Serão feitos ajustes em conformidade com as mudanças legais introduzidas nos sistemas escolares de cada país. Na mesma perspectiva, foi elaborado o documento “Orientações Gerais Para Aplicação do Protocolo de Reconhecimento de Integração Educacional – Nível Primário e Médio Não-Técnico”.

REUNIÃO DA COMISSÃO MULTILATERAL PERMANENTE DO ACORDO DO MERCOSUL SOBRE PREVIDÊNCIA SOCIAL

A reunião, que se realizou no dia 23 de novembro, em Brasília, tratou do acordo multilateral sobre previdência social, que prevê benefícios previdenciários ponderados para trabalhadores que contribuem em diferentes países do MERCOSUL. A Comissão busca garantir o livre trânsito de trabalhadores entre países do MERCOSUL.

REUNIÃO DE ALTAS AUTORIDADES DE DIREITOS HUMANOS DO MERCOSUL

Foram realizadas duas reuniões da Reunião de Altas Autoridades competentes em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUL e Estados Associados durante a Presidência *Pro Tempore* brasileira. A V Reunião ocorreu em Brasília em 29 e 30 de agosto e a VI Reunião, em 5 e 6 de dezembro, também em Brasília. As reuniões foram presididas pelo Ministro-Chefe da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República, Paulo Vannucchi. A V Reunião coincidiu com as comemorações pelos 27 anos da Lei da Anistia, marco do início do processo de redemocratização do Brasil, demonstrando a importância que a RAADDHH vêm imprimindo à preservação e proteção do direito à verdade e à memória nos países do MERCOSUL. Na V Reunião acordou-se a criação de três novos grupos de trabalho: Promoção da Igualdade Racial, Educação e Cultura

em Direitos Humanos e o Grupo de Trabalho encarregado do desenho e implementação do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos, por iniciativa da Argentina. A V e a VI Reuniões foram igualmente antecedidas de reuniões dos Grupos de Trabalho sobre a Iniciativa Niñ@Sur e sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais, que deram seguimento às atividades de coordenação e cooperação para a promoção e proteção dos direitos da criança e a elaboração de indicadores de progresso em DESCs comuns ao MERCOSUL e Estados Associados. Incluiu-se na agenda a coordenação e cooperação para a prevenção e o combate à discriminação por orientação sexual, tendo sido acordada a realização de seminário durante o primeiro semestre de 2007. Outros temas tratados nas reuniões foram a prevenção e o combate à tortura, os direitos de migrantes e refugiados, o acompanhamento da incorporação dos Protocolos de Ushuaia e Assunção e nomeação de Altas Autoridades em Direitos Humanos naqueles Estados que ainda não as possuem. Realizaram-se, em associação às reuniões da RAADDHH, encontros de parlamentares presidentes e membros de Comissões de Direitos Humanos do MERCOSUL. Entre outras medidas, os parlamentares acordaram propor ao recém-instalado Parlamento do MERCOSUL a criação de uma Comissão de Direitos Humanos em sua estrutura. Ambas as reuniões também contaram com importante diálogo com organizações da sociedade civil do MERCOSUL. Em paralelo à VI Reunião, foi aberta, em 5 de dezembro a I Mostra de Cinema de Direitos Humanos na América do Sul.

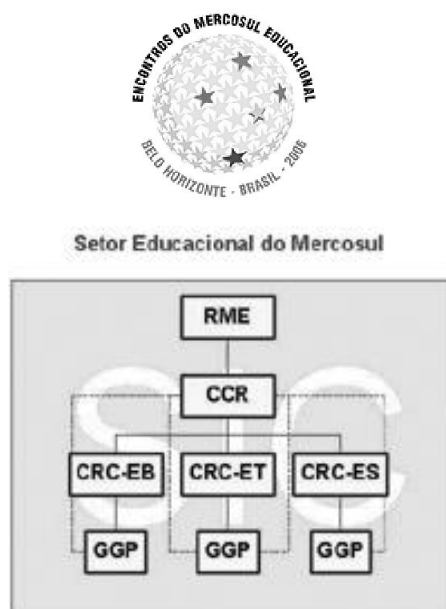
REUNIÃO DE MINISTROS DA CULTURA

Na Reunião, realizada entre os dias 21 a 23 de novembro, no Rio de Janeiro, ressaltou-se a importância da adoção de uma política ativa de defesa e promoção dos idiomas castelhano, português, guarani e línguas dos povos nativos, tanto no plano nacional como

internacional, tendo em vista seu caráter de afirmação da soberania. Foi reafirmada a necessidade de criar e implementar um programa intersetorial e multidisciplinar para identificação e valorização das faixas de fronteira e dos corredores culturais. Foi apresentada às delegações a proposta brasileira de um novo marco de integração cultural no MERCOSUL. O documento visa a ser uma atualização da Ata de Fortaleza (Protocolo de Integração Cultural do MERCOSUL, de 17.12.96), incorporando novos temas que adquiriram relevância no cenário internacional nos últimos dez anos, como diversidade cultural, patrimônio material e imaterial e propriedade intelectual. Reiterou-se a importância de se estudar alternativas e mecanismos para a implementação do Selo MERCOSUL Cultural, considerando sua importância estratégica para facilitar a circulação de bens que integram projetos culturais nos países do MERCOSUL. Com relação à cooperação técnica na área cultural, foram eleitas seis áreas temáticas prioritárias: a) patrimônio; b) democratização do acesso à cultura e inclusão digital; c) cultura e políticas educacionais; d) direitos do autor; e) turismo cultural; e f) audiovisual, principalmente quanto aos processos de distribuição de cinema e os conteúdos de TV pública.

REUNIÃO DE MINISTROS DA EDUCAÇÃO

Realizou-se, no dia 24 de novembro, na cidade de Belo Horizonte, a XXXI Reunião de Ministros de Educação do MERCOSUL, que culminou uma semana marcada por diversos eventos organizados pelo MERCOSUL Educacional: III Fórum Educacional (com representantes da sociedade civil), Fórum de Ensino Superior (presença de reitores de universidades do bloco), Feira de Ciências (ensino médio), Jornada Científica de Educação Tecnológica e reunião do Eurosócio (sobre educação em prisões), além do Comitê Coordenador Regional (assessorias internacionais dos respectivos Ministérios de Educação).



A *Reunião de Ministros da Educação (RME)* é a instância máxima decisória do **Setor Educacional do MERCOSUL (SEM)**, responsável pela definição das políticas a serem implementadas na área educacional, para apoiar o processo de integração regional. O *Comitê Coordenador Técnico do Sistema de Informação e Comunicação (CCR)* é a instância responsável pela proposição de políticas de integração e de cooperação no âmbito da educação, pelo assessoramento à RME e pela coordenação da atuação do SEM. Fonte: MEC.

REUNIÃO DE MINISTROS DA FAZENDA

Realizou-se no dia 1º de setembro de 2006, no Palácio do Itamaraty, no Rio de Janeiro, a Reunião dos Ministros da Fazenda dos Estados Partes e Associados do MERCOSUL. As Delegações presentes se debruçaram, em particular, sobre três temas específicos: a) cooperação no comércio regional com moedas locais; b) balanço comercial dentro do MERCOSUL e países associados, fluxos atuais e desafios do comércio intra-bloco; e c) atuação dos países do MERCOSUL e associados em organismos multilaterais.

REUNIÃO DE MINISTROS DA JUSTIÇA

A XXVI Reunião de Ministros da Justiça do MERCOSUL, realizada

em novembro na cidade de Brasília, aprovou o Acordo para Repartição de Bens e Valores Relacionados a Crimes. Esse instrumento, que surgiu de iniciativa chilena, deverá intensificar a cooperação jurídica em matéria penal entre os países da região, criando um marco apropriado no tocante à restituição do produto de crimes ou bens apreendidos provenientes de prática delituosa, e estabelecendo normas de auxílio recíproco entre os Estados e regras específicas para ressarcir as despesas de cada Estado.

REUNIÃO DE MINISTROS DA SAÚDE

A XXI Reunião de Ministros da Saúde realizou-se em Brasília, em 29 de novembro. Foram apresentados informes relativos à vigilância e ao controle de doenças transmissíveis e sobre a situação epidemiológica dos Estados Partes e Associados. As Delegações sublinharam, ainda, a importância de se avançar com a implementação das reuniões virtuais, otimizando a utilização do Fórum Virtual de Articulação, e a utilização intensiva da página Web MERCOSUL e das videoconferências. Foram aprovados acordos relativos ao controle de tabaco, a iniciativas de Participação Social na Saúde e a Doenças não Transmissíveis e Fatores de Risco.

REUNIÃO DE MINISTROS DO INTERIOR

A XX Reunião de Ministros do Interior, realizada em novembro, na cidade de Brasília, adotou a Declaração sobre Implementação do Sistema de Segurança Pública Regional. Esse instrumento tem como pilares o Sistema de Intercâmbio de Informações sobre Segurança e o Centro de Coordenação de Capacitação Policial.

REUNIÃO DOS MINISTROS E AUTORIDADES DO MERCOSUL SOCIAL

A XI Reunião de Ministros e Autoridades do Desenvolvimento Social, que se realizou em Foz do Iguaçu em 29 de novembro, discutiu a criação do Instituto Social do MERCOSUL, a elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social e a utilização do Fundo para

a Convergência Estrutural (FOCEM) para o financiamento de projetos na área social. Foi também apresentada às autoridades presentes a Carta de Foz do Iguaçu, resultado dos trabalhos do Forum do MERCOSUL Social, desenvolvendo inédito diálogo entre a sociedade civil e os governos do bloco, em torno de três eixos temáticos: segurança alimentar e nutricional; economia social e geração de trabalho e renda; e combate à exploração sexual e comercial infantil.

REUNIÃO ESPECIALIZADA DA MULHER

Realizou-se nos dias 9 e 10 de novembro, no Rio de Janeiro, a XVI Reunião Especializada da Mulher, com a presença de delegações da Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai, Venezuela e Chile. Durante o encontro, realizaram-se o seminário “Gênero e Integração Regional: Políticas de Emprego para as Mulheres no MERCOSUL” e a Reunião de Autoridades Técnicas e Governamentais em Temas Relacionados à Violência. As resoluções aprovadas dizem respeito ao estabelecimento de grupo técnico sobre violência; criação de página no sítio eletrônico do MERCOSUL; solicitação de apoio técnico da OIT no tema do emprego para mulheres; reafirmação do compromisso do MERCOSUL na busca da igualdade efetiva entre mulheres e homens; necessidade da representação equitativa das mulheres no futuro Parlamento do MERCOSUL.

REUNIÃO ESPECIALIZADA DE AUTORIDADES CINEMATOGRAFICAS E AUDIOVISUAIS

Realizou-se, em 23 e 24 de novembro, em São Paulo, a Reunião Especializada de Autoridades Cinematográficas e Audiovisuais. Os principais temas discutidos foram: a) o projeto Mala Audiovisual para Crianças, b) o estudo de implantação de uma Rede de Salas Digitais e c) a intenção de criar um Fundo para o MERCOSUL Audiovisual, assim como uma Rede de Distribuição Regional.

REUNIÃO ESPECIALIZADA DE COOPERATIVAS

No âmbito da Reunião Especializada de Cooperativas do MERCOSUL, realizaram-se durante o mês de setembro o IV Encontro de pesquisadores e a Reunião ampliada da Secretaria Técnica da RECM (Montevideu), a Jornada sobre água potável e o Encontro de Cooperativas de Trabalho (Mar del Plata). Durante o mês de outubro, ocorreram a Reunião Ampliada da Secretaria Técnica da RECM (nos dias 12 e 13, em Montevideu) e a Feira Internacional das Cooperativas, Fornecedores e Serviços (entre os dias 18 e 20, em São Paulo). Por sua vez, a XIII Reunião Plenária da RECM teve lugar em Brasília, nos dias 23 e 24 de novembro.

REUNIÃO ESPECIALIZADA DE PROMOÇÃO COMERCIAL CONJUNTA DO MERCOSUL

Foram realizadas duas reuniões no segundo semestre, em Brasília, que identificaram as seguintes atividades de promoção comercial: elaboração de perfis de mercados para produtos específicos; organização de rodadas empresariais; realização de seminários e lançamento de manual sobre como exportar para o Brasil; edição da Revista América do Sul Nº 2, com oferta exportável dos países da América do Sul; realização, em 6 e 7 de dezembro, em Brasília, da Reunião Especializada de Promoção Comercial Conjunta.

REUNIÃO ESPECIALIZADA EM AGRICULTURA FAMILIAR

A REAF reuniu-se em Porto Alegre, de 5 a 8 de dezembro, e analisou os seguintes temas: a) implementação de projeto-piloto de Seguro Agrícola (“Fondo Seguro de Cosecha”) para camponeses paraguaios, que contribui para o combate à fome e à pobreza, ao garantir a renda do pequeno produtor em caso de adversidade climática; b) criação de Rede de Institutos de Acesso à Terra, Reforma Agrária e Política Fundiária, com vistas a coordenar ações nesses temas; c) aprovação do Programa Regional de Políticas para Mulheres na

Agricultura Familiar, que objetiva implementar políticas para a promoção da equidade de gênero; d) aprovação de proposta de linhas de trabalho para a facilitação do comércio dos produtos da agricultura familiar.

REUNIÃO ESPECIALIZADA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Realizou-se no Rio de Janeiro, em 25 de outubro, a Reunião Especializada em Ciência e Tecnologia do MERCOSUL (RECyT). No encontro, finalizou-se o texto do Programa-Quadro de Ciência, Tecnologia e Inovação para o período 2006-2010. No âmbito da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, foram relatados os resultados obtidos e iniciativas em curso nos diversos programas em andamento na área de ciência e tecnologia. A reunião tratou, ainda, da cooperação científica e tecnológica com a União Européia.

REUNIÃO ESPECIALIZADA EM COMUNICAÇÃO SOCIAL

Realizou-se, em Montevideu, de 26 a 27 de outubro de 2006, a VIII Reunião Especializada em Comunicação Social (RECS). Discutiu-se a proposta de criação de núcleo de divulgação na Secretaria do MERCOSUL, que poderia ter papel importante na difusão dos variados aspectos da integração regional. Debateram-se, igualmente, questões referentes ao seminário “A comunicação pública no processo de integração regional”, realizado na sede do Canal 7, em Buenos Aires, de 10 a 12 de janeiro de 2007. O seminário tem por objetivo reunir representantes das agências de notícias e emissoras públicas de rádio e televisão, para que possam compartilhar experiências, facilitar a aproximação entre as entidades e criar um espaço para a articulação de políticas públicas de comunicação no âmbito do MERCOSUL. O Seminário teve o apoio da Petrobras, da TV Brasil e do Canal 7 da Argentina.

REUNIÃO TÉCNICA DE INCORPORAÇÃO DA NORMATIVA MERCOSUL

A RETIN realizou uma reunião ordinária e duas informais durante a PPTB, tendo se dedicado à revisão e verificação da informação contida no documento DT Nº 8/02, elaborado pela Secretaria do MERCOSUL, que versa sobre a incorporação e vigência da Normativa MERCOSUL; o estado da incorporação das normas MERCOSUL; índices de incorporação das normas pelos Estados Partes; problemas de incorporação em setores específicos; e a Cartilha do Cidadão.

SEMINÁRIO SOBRE TURISMO

Realizou-se, de 4 a 6 de setembro, em Boa Vista, o Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras. O Seminário teve por finalidade atrair atenção para o turismo de fronteiras e encontrar soluções que permitam a facilitação do fluxo internacional de turistas.

SIMPLIFICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADUANEIROS

Foi apresentada, na Comissão de Comércio do MERCOSUL, proposta visando à simplificação de procedimentos de despacho aduaneiro (conforme determina a Resolução GMC Nº 34/04). Essa simplificação deverá beneficiar empresas que cumpram determinados requisitos, tornando mais expeditos os controles aduaneiros realizados nas fronteiras.

SISTEMA GLOBAL DE PREFERÊNCIAS COMERCIAIS

Realizaram-se, nos meses de novembro e dezembro, em Brasília, reuniões de coordenação entre os Estados Partes do MERCOSUL relativas à Terceira Rodada de Negociações do SGPC.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 1 (COMUNICAÇÕES)

O Subgrupo realizou uma Reunião Ordinária, entre os dias 25 e 29 de setembro de 2006. Dentre os temas tratados, caberia destacar a implementação do “Marco Regulatório para o Serviço de Televisão

Analógica na Faixa de Ondas Decimétricas” (UHF) e o “Acordo de Reconhecimento Mútuo de Sistemas de Avaliação da Conformidade para Produtos de Telecomunicações no Âmbito do MERCOSUL”.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 2 (ASPECTOS INSTITUCIONAIS)

O SGT-2 reuniu-se, em Montevideu, nos dias 2 e 3 de outubro, e em Brasília, entre os dias 8 e 10 de novembro. Os temas discutidos foram vigência e aplicação das normas emanadas dos órgãos com capacidade decisória do MERCOSUL (implementação da Decisão CMC Nº 22/04); divulgação dos textos de apresentação relativos às controvérsias já concluídas (regulamentação do Artigo 46 do Protocolo de Olivos); solução de controvérsias com Estados Associados; instrução sobre o funcionamento operativo dos órgãos do MERCOSUL; procedimento para a elaboração do texto ordenado das normas modificadas; eventual adesão dos Estados Associados a instrumentos adotados pelos Estados Partes no âmbito das Reuniões de Ministros, aprovados mediante Decisões do CMC; e regulamentação do procedimento de emissão de opiniões consultivas solicitadas ao Tribunal Permanente de Revisão pelos Tribunais Superiores de Justiça dos Estados Partes.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 3 (REGULAMENTOS TÉCNICOS E AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADES)

A Reunião Ordinária do Subgrupo ocorreu entre os dias 16 e 20 de outubro, no Rio de Janeiro. Houve avanços no processo de harmonização de Regulamentos Técnicos e Procedimentos de Avaliação da Conformidade. Os trabalhos resultaram na aprovação, pelo GMC, de três novas Resoluções. Além disso, foi possível aprovar a nova metodologia de trabalho para o Subgrupo, com vistas a permitir um melhor acompanhamento do processo de elaboração e revisão de

AÇÕES DURANTE A PRESIDÊNCIA PRO TEMPORE BRASILEIRA



Página ilustrativa da publicação “Primeiro Ciclo da REAF”, elaborada pelos Ministérios das Relações Exteriores e Desenvolvimento Agrário, por ocasião da PPTB.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Agrário.

regulamentos e procedimentos no âmbito do MERCOSUL. Além da reunião ordinária, foram realizadas três reuniões extraordinárias de grupos de trabalho e comissões que tratam de temas específicos, como alimentos, têxteis e gás natural.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 4 (ASSUNTOS FINANCEIROS)

A XXII Reunião Ordinária do Subgrupo realizou-se de 23 a 27 de outubro, no Rio de Janeiro. Dando cumprimento ao solicitado pelo GMC em relação ao aprofundamento dos compromissos de liberalização em matéria de serviços da “VI Rodada de Negociações de compromissos específicos em matéria de serviços” (Resolução GMC Nº 33/04), foi realizada, em 25 de outubro, reunião conjunta entre os Coordenadores Nacionais do SGT-4 e os Coordenadores Nacionais do Grupo de Serviços (GS). Na ocasião, o Coordenador Nacional brasileiro do GS apresentou relato sobre o andamento da negociação de serviços no MERCOSUL, bem como sobre a proposta de curso de ação a ser encaminhada pelo GS ao GMC, em face dos desafios para o avanço da liberalização do comércio de serviços. Os Coordenadores Nacionais do SGT-4 se

comprometeram a acompanhar o assunto, com vistas a uma eventual complementação, nos aspectos de competência específica desse órgão.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 5 (TRANSPORTE)

A XXXII Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho Nº 5 ocorreu em Florianópolis, de 18 a 20 de outubro. Os principais temas discutidos foram: inspeção técnica veicular; responsabilidade civil e contratual em transporte de passageiros; transporte de encomendas em ônibus de passageiros; transporte de mercadorias perigosas; informe do Conselho de Segurança Vial e Transporte Marítimo. Sobre este último tema, prosseguiu-se na discussão do Acordo Marítimo do bloco, que daria preferência de carga aos armadores baseados nos Estados Partes. As autoridades competentes iniciaram, ademais, troca de estatísticas setoriais, com vistas a, no futuro, criar banco estatístico sobre transporte marítimo na região.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 6 (MEIO AMBIENTE)

O Subgrupo realizou duas reuniões ordinárias, nos meses de agosto e novembro, ambas em Brasília. Foram tratados os seguintes temas: competitividade e meio ambiente (inclusive a discussão sobre proposta de Política de Produção e Consumo Sustentáveis); Sistema de Informação Ambiental do MERCOSUL; bens e serviços ambientais; gestão ambiental de substâncias e produtos químicos; agenda de cooperação com o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, a Agência de Cooperação Internacional do Japão, a Agência de Cooperação Internacional da Alemanha e a União Européia.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 7 (INDÚSTRIA)

A XXVIII Reunião do Subgrupo ocorreu entre os dias 22 e 24 de novembro, em Brasília. Os principais temas examinados foram o Plano de Ação para a Integração Produtiva Regional, que inclui

distribuição dos questionários às entidades representativas dos diversos setores produtivos nos quatro países; Cooperação MERCOSUL-UE; avaliação da situação do Forum Madeira e Móveis do MERCOSUL, que inclui apresentação do Plano de Trabalho da Unidade de Gestão, e Programa de Desenvolvimento de Fornecedores. No mesmo período, reuniram-se a Comissão de Propriedade Intelectual, a Comissão de Micro, Pequenas e Médias Empresas e Artesanato e a Comissão de Qualidade e Inovação.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 8 (AGRICULTURA)

No âmbito do Subgrupo de Trabalho Nº 8, foram realizadas ao todo seis reuniões durante o segundo semestre. A Reunião Plenária ocorreu entre os dias 6 e 8 de novembro, em Montevideu. Como resultado, foram elevados ao GMC quinze projetos de resolução. A situação e o andamento dos projetos de Resolução do GMC originados no SGT-8 foram discutidos, e analisou-se o tratamento das normas que necessitam de revisão periódica. Com relação ao Projeto de Cooperação Técnica MERCOSUL-UE, tomou-se conhecimento de seus avanços e dos procedimentos a serem iniciados para sua implementação. Também foi objeto de discussão o Regulamento Vitivinícola do MERCOSUL, uma vez que a norma prevê sua revisão no prazo de dez anos após sua aprovação. Nesse sentido, o SGT-8 convocou a Comissão *Ad Hoc* Vitivinícola a iniciar os trabalhos de revisão, no primeiro semestre de 2007.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 9 (MINAS E ENERGIA)

A XLIII Reunião Ordinária do Subgrupo de Trabalho Nº 9 ocorreu no dia 30 de novembro, em Brasília. Na ocasião, foi apresentado estudo sobre o efeito dos campos eletromagnéticos. Reuniram-se, em paralelo, as Subcomissões de Racionalidade, Qualidade e Produtividade e de Projetos de Integração, bem como a Comissão Ad Hoc para a

Revisão do “Memorando de Entendimento Relativo aos Intercâmbios Elétricos e Integração Elétrica no MERCOSUL”.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 10 (ASSUNTOS TRABALHISTAS, EMPREGO E SEGURIDADE SOCIAL)

O Subgrupo de Trabalho realizou sua Reunião Ordinária nos dias 23 e 24 de novembro, em Brasília. Foi realizado, na ocasião, Seminário de Avaliação dos Órgãos Sócio-laborais do MERCOSUL, bem como discutidas estratégias para a geração de emprego e promoção da livre circulação de trabalhadores no bloco. Também ocorreram, em paralelo, a XX Reunião da Comissão Sócio-laboral do MERCOSUL e a V Reunião do Grupo de Alto Nível “Estratégia MERCOSUL de Crescimento do Emprego”, tendo sido iniciado o debate sobre a formulação de diretrizes para a implementação de políticas de criação de emprego na região.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 11 (SAÚDE)

A XXVII Reunião Ordinária do Subgrupo realizou-se em Brasília, entre os dias 23 e 27 de outubro, ocasião em que foram tratadas as seguintes ações prioritárias: harmonização de procedimentos e normas para o exercício profissional na área de saúde, cumprimento das Metas do Milênio, com ênfase na área de saúde sexual e reprodutiva; definição de uma lista de medicamentos prioritários e essenciais no MERCOSUL; definição de uma estratégia comum de compra de medicamentos; programa de capacitação regulatória, particularmente do Uruguai e do Paraguai; projetos de cooperação técnica com a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS); projetos de cooperação técnica intra-MERCOSUL, voltados para a saúde ambiental e laboral; e para a promoção de condições de segurança e saúde no local do trabalho.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 12 (INVESTIMENTOS)

As atividades do Subgrupo foram retomadas, depois de 4 anos sem reuniões, com vistas a estudar a eventual revisão dos Protocolos de Colônia (sobre investimentos intra-zona) e de Buenos Aires (investimentos extra-zona). No encontro, realizado no Rio de Janeiro no dia 21 de novembro, foram intercambiadas opiniões iniciais sobre o assunto, incluindo informações sobre os acordos bilaterais celebrados por cada Estado Parte.

SUBGRUPO DE TRABALHO Nº 15 (MINERAÇÃO)

Foi realizada na cidade de Aracaju, em 4 e 5 de setembro, a Quarta Reunião do Subgrupo, que tratou dos seguintes temas: situação das Folhas 1: 1.000.000 do Mapa de Integração Geológica e de Recursos Minerais da América do Sul – Ênfase nas folhas que envolvem os países Membros e Associados do MERCOSUL; diagnóstico laboratorial do MERCOSUL; uso seguro dos bens minerais: *REACH (Registration, evaluation and authorisation of chemicals)* e amianto; posição dos países do SGT-15 em foros internacionais.

TARIFA EXTERNA COMUM (TEC)

A PPTB dedicou-se aos debates de reestruturação da TEC para dois setores sensíveis aos Estados Partes: o de bens de capital (BK) e de informática e telecomunicações (BIT). O Grupo de Alto Nível para Análise da Dispersão da TEC reuniu-se, pela primeira vez em mais de dois anos, no mês de setembro. O Brasil já apresentou proposta que busca atender às demandas dos demais sócios, de modo a se estabelecer uma alíquota da TEC que desonere a importação de bens não produzidos na região.

TELEVISÃO DIGITAL

A Venezuela sediou, em Puerto Ordaz, a reunião da “Comissão Interamericana de Telecomunicações”, que tratou, entre outros temas,

da televisão digital. Nesse âmbito, insere-se o esforço empreendido pelo Brasil, junto aos demais parceiros do MERCOSUL ampliado, em favor da adesão dos países da região ao Sistema Brasileiro de Televisão Digital, baseado no sistema de modulação japonês.

TRATAMENTO DE ASSIMETRIAS

Uma das prioridades da Presidência *Pro Tempore* do Brasil foi a discussão de mecanismos para a redução das assimetrias decorrentes das diferenças de tamanho e dinamismo entre as economias dos Estados Partes. Paraguai e Uruguai apresentaram documentos de trabalho nas duas reuniões ordinárias do GMC, nos quais argumentam que os potenciais benefícios que adviriam da participação no MERCOSUL não têm se concretizado. As discussões sobre as assimetrias ocuparam o primeiro plano nas reuniões dos foros do MERCOSUL. Entre as áreas em que houve importantes avanços, caberia mencionar: estabelecimento do Fundo de Convergência Estrutural do MERCOSUL (FOCEM), eliminação da dupla cobrança da TEC, integração produtiva e simplificação de procedimentos aduaneiros.

TURISMO

Em 20 de julho, os Estados Parte do MERCOSUL e Associados firmaram em Córdoba, Argentina, acordo para a concessão de prazo de 90 dias para os vistos aos turistas nacionais de seus respectivos países. Realizou-se, entre 23 a 26 de outubro, a III Reunião de Ministros de Estado de Turismo e a XLII Reunião Especializada em Turismo, com a presença de delegações dos Estados Partes. Entre as decisões emanadas das reuniões, sobressaem, no primeiro semestre de 2007, a primeira edição do Seminário Internacional de Turismo de Fronteiras fora do Brasil, em Buenos Aires, e o aprofundamento da cooperação técnica entre os países do MERCOSUL. Estes deverão, para tanto, elaborar uma lista de áreas nas quais cada um teria condição de oferecer

AÇÕES DURANTE A PRESIDÊNCIA PRO TEMPORE BRASILEIRA

cooperação aos demais, bem como das áreas em que teriam interesse em receber tal cooperação. Os Ministros ressaltaram a importância da entrada da Venezuela como membro pleno do MERCOSUL, o que dará novo impulso aos projetos de turismo no MERCOSUL.

AMÉRICA DO SUL

SEGUNDO SEMESTRE DE 2006

AMÉRICA DO SUL - SEGUNDO SEMESTRE DE 2006

AMÉRICA DO SUL

COMUNIDADE SUL-AMERICANA DE NAÇÕES (CASA)

ACORDO SOBRE DISPENSA DA EXIGÊNCIA DE VISTO DE TURISTA E HABILITAÇÃO DE DOCUMENTO DE IDENTIDADE PARA INGRESSO E TRÂNSITO EM SEUS RESPECTIVOS TERRITÓRIOS

Foi assinado no dia 24 de novembro de 2006, em Santiago, por ocasião da III Reunião de Chanceleres da Comunidade Sul-Americana de Nações, o Acordo entre os Estados Membros da Comunidade Sul-Americana de Nações sobre Dispensa de Visto de Turista e Habilitação de Documento de Identidade para Ingresso e Trânsito em seus Respectivos Territórios. Assinaram o Acordo a Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Suriname e Uruguai. O Acordo tem por objetivo facilitar e promover o intercâmbio de pessoas entre os países da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA). Os nacionais de qualquer das partes, na condição de turista, poderão ingressar, transitar e sair do território dos demais Estados com a utilização de documento de identidade, sem necessidade de visto. Este Acordo é o primeiro ato jurídico internacional produzido no âmbito da Comunidade

Sul-Americana de Nações, e sua assinatura representa passo concreto no sentido de avançar na construção de uma cidadania sul-americana.

DIVULGAÇÃO DE ESTUDOS ACERCA DA CONVERGÊNCIA PARA A CASA

Em cumprimento aos mandatos contidos na Declaração Presidencial, no Programa de Ação e na Declaração sobre a Convergência dos Processos de Integração da América do Sul, emanados da I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (Brasília, 30 de setembro de 2005), as Secretarias da Associação Latino-Americana de Integração, do MERCOSUL e da Comunidade Andina de Nações apresentaram, em 14 de julho, três documentos, a saber: “Convergência dos Acordos de Integração Econômica na América do Sul”, “Questões Jurídico-Institucionais da Comunidade Sul-Americana de Nações” e “Um Novo Tratamento das Assimetrias na Integração Sul-Americana”.

I ENCONTRO DE ASSOCIAÇÕES DE MUNICÍPIOS DA CASA

Organizado pela Federação Argentina de Municípios (FAM) e pela Federação Latino-Americana de Cidades, Municípios e Associações (FLACMA), realizou-se em 6 de dezembro, em Buenos Aires, o I Encontro de Associações de Municípios da Comunidade Sul-Americana de Nações. Durante o encontro, foi criada a Comunidade Sul-Americana de Associações de Municípios (Cosudam), como uma instância dentro da FLACMA, considerado o âmbito natural de convergência dos prefeitos da região, e estabeleceu-se agenda de ações a serem impulsionadas, que inclui a capacitação de líderes locais, acordos com as Chancelarias para transformar as Embaixadas em gestores comerciais e culturais dos municípios, troca de experiências bem-sucedidas de desenvolvimento social e econômico, fortalecimento e integração dos Municípios de fronteira e incorporação de novas tecnologias na gestão dos governos locais.

REUNIÃO DE CHANCELERES DA CASA

A III Reunião de Chanceleres ultimou os preparativos para a II Reunião de Chefes de Estado da Comunidade, que ocorreu em Cochabamba, Bolívia, nos dias 8 e 9 de dezembro. Os Chanceleres examinaram a atividade desenvolvida pela CASA desde a realização, em setembro de 2005, em Brasília, da I Reunião de Chefes de Estado da Comunidade. Também deram continuidade ao diálogo sobre o fortalecimento e consolidação da CASA, com base nas conclusões da Comissão Estratégica de Reflexão sobre o Processo de Integração Sul-Americano. A Comissão Estratégica é constituída por representantes pessoais dos doze Presidentes dos países sul-americanos. Entre os principais temas tratados, estão o reforço do diálogo e coordenação política no âmbito regional, a convergência dos processos de integração regional existentes, a integração de infra-estrutura de transporte e mecanismos sul-americanos de financiamento, a integração energética e a definição de uma agenda sul-americana na área social.

II REUNIÃO DE CHEFES DE ESTADO DA COMUNIDADE SUL-AMERICANA DE NAÇÕES (CASA)

Realizou-se em Cochabamba, Bolívia, em 8 e 9 de dezembro, a II Reunião de Chefes de Estado da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA). Os Presidentes discutiram temas como o reforço da institucionalidade da CASA, o aprofundamento da coordenação política, a integração da infra-estrutura regional, a integração energética sul-americana, a constituição de sistema financeiro regional, a integração produtiva e medidas de desenvolvimento social. Outras áreas de atenção da Comunidade foram o comércio regional, saúde, educação, ciência e tecnologia, meio ambiente, segurança e defesa, tratamento das assimetrias e convergência dos processos de integração regional existentes. No último ano, realizaram-se mais de vinte reuniões ministeriais e especializadas, como a reunião de Ministros

de Defesa da CASA (Bogotá, agosto de 2006), a reunião de Ministros de Cultura da CASA (Rio de Janeiro, novembro de 2006) e a reunião técnica sobre Biocombustíveis na Perspectiva Sócio-Ambiental (Fortaleza, setembro de 2006). Avanços importantes foram registrados com a realização, em Abuja, da Cúpula África – América do Sul, e a assinatura de acordo para isenção de vistos e passaportes para turistas sul-americanos em países da América do Sul, durante a III Reunião de Chanceleres da CASA, em Santiago do Chile, em 24 de novembro de 2006. Paralelamente às reuniões, realizou-se encontro da sociedade civil sul-americana, intitulado Cúpula Social, que submeteu seus resultados à apreciação das reuniões intergovernamentais em Cochabamba.

REUNIÃO SOBRE BIOCOMBUSTÍVEIS NA PERSPECTIVA SÓCIO-AMBIENTAL DA CASA

Realizou-se, em Fortaleza, de 20 a 22 de setembro, Reunião da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA) sobre Biocombustíveis na Perspectiva Sócio-Ambiental, que contou com representantes da Argentina, Brasil, Chile, Guiana, Equador, Paraguai, Uruguai, Suriname e Haiti (como convidado especial). O principal objetivo da reunião foi o de desenhar programa de cooperação na área de biocombustíveis entre os Estados sul-americanos.

REUNIÃO “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO” DA CASA

Realizou-se no Rio de Janeiro, de 23 a 25 de agosto, no âmbito da Comunidade Sul-Americana de Nações (CASA), a Reunião “Ciência, Tecnologia e Inovação”. Na reunião, elaborou-se um Plano Sul-americano de Cooperação em Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento. A iniciativa cumpre compromisso assumido no Programa de Ação aprovado durante a I Reunião de Chefes de Estado da CASA, ocorrida em 30 de setembro de 2005, em Brasília.

I REUNIÃO DE MINISTROS DA CULTURA DA CASA

Participaram da Reunião, que se realizou em 22 de novembro, as delegações da Bolívia, Chile, Colômbia, Paraguai, Uruguai e Venezuela. O documento final da Reunião constitui um primeiro passo em direção à elaboração de uma agenda cultural da CASA, tendo como principais pontos: a) criação de grupo de trabalho, sob a coordenação do Brasil, com o objetivo de recolher e sistematizar as propostas apresentadas em iniciativas de integração cultural já existentes no continente; b) promover a realização de eventos culturais (festivais, seminários, mostras, encontros) no âmbito sul-americano, que possam servir de mecanismos simbólicos de integração, favorecendo ainda a circulação de artistas e criadores, e o intercâmbio de obras, técnicas, valores e idéias; c) considerar a possibilidade da constituição de Comitês Técnicos Setoriais, em cada um dos países da CASA, com vistas à adoção de mecanismos efetivos de ampliação da circulação de artistas e dos bens e serviços culturais.

REUNIÃO DE MINISTROS DA DEFESA DA COMUNIDADE SUL-AMERICANA DE NAÇÕES / PRIMEIRA REUNIÃO SOBRE DEFESA E SEGURANÇA INTEGRAL DA AMAZÔNIA

Foi realizada em Bogotá, em 14 de julho, a I Conferência de Ministros da Defesa da Comunidade Sul-americana de Nações. Os Ministros adotaram a Declaração de Bogotá, que contempla uma série de compromissos destinados a promover a paz, a segurança, a defesa e a cooperação entre os Ministérios de Defesa, as Forças Armadas e as Forças de Segurança dos países membros para consolidar a América do Sul como área de paz e estabilidade e desenvolver uma luta mais efetiva contra as diversas ameaças que possam enfrentar os Estados e as sociedades. Nesse sentido, os Ministros comprometeram-se a desenvolver os seguintes mecanismos: intercâmbio de informação e inteligência, intercâmbio de pessoas com fins acadêmicos, provisão de capacitação e treinamento, intercâmbio de experiências e conhecimentos

científicos e tecnológicos em matéria de indústria militar e realização de encontros bilaterais ou multilaterais entre membros dos Ministérios de Defesa, órgãos e forças competentes. O encontro foi precedido, também em Bogotá, em 14 de julho, da Primeira Reunião sobre Defesa e Segurança Integral da Amazônia, no âmbito da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). Os membros da OTCA intercambiaram visões sobre o combate ao crime organizado transnacional na região e sobre mecanismos de vigilância, proteção e interdição na Amazônia, destacando suas diversas iniciativas nacionais na área da segurança amazônica, além das vertentes de cooperação bilateral e sub-regional. Foram debatidas, ainda, possibilidades de cooperação no âmbito do Sistema de Vigilância da Amazônia (projeto SIVAM-SIPAM), sobre o qual algumas delegações demonstraram interesse em adquirir conhecimentos, principalmente no que se refere à metodologia e tecnologia do sistema.

OUTRAS AÇÕES NA AMÉRICA DO SUL

AÇÕES NA FRONTEIRA

O Brasil tem realizado ações na fronteira com Estados Partes e Estados Associados do MERCOSUL, especialmente por meio do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira. A partir da priorização, por parte do Governo brasileiro, à integração da infraestrutura sul-americana, à redução das desigualdades sociais e econômicas, ao aumento da competitividade nacional e à promoção da cidadania, o PDFF foi reestruturado, com vistas a superar a atuação fragmentada observada nas últimas décadas.

ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE SAÚDE

O programa venezuelano de ação social denominado “Misión Milagro”, destinado a dar assistência médico-cirúrgica pública a

pacientes com problemas oftalmológicos, já beneficiou cidadãos brasileiros, paraguaios, bolivianos, equatorianos e chilenos.

ATIVIDADES CULTURAIS

Foram realizadas as seguintes atividades culturais, com apoio do Governo brasileiro, em países da América do Sul: envio de coleção de documentários brasileiros, em formato DVD, para exibição pública; distribuição do livro “I Concurso Internacional de Monografias Machado de Assis – Ensaios Premiados”; distribuição da revista mensal “Almanaque de Cultura Brasileira”; distribuição de edição da revista “Número” que inclui encarte especial sobre música brasileira; distribuição da publicação “Brasil en Síntesis”, atualizada pela Embaixada em Buenos Aires (a referida série traça um panorama da geografia, história, população, cultura e economia do Brasil); distribuição dos folhetos “Imágenes Brasil”, atualizados e reimpressos pela Embaixada em Bogotá (cada número da referida série tem foco sobre um estado brasileiro); distribuição da publicação “El negocio del agro en Brasil”; apoio à “Mostra de Cinema e Direitos Humanos na América do Sul”, iniciativa da Secretaria de Estado de Direitos Humanos da Presidência da República em parceria com a Cinemateca Brasileira.

ATUAÇÃO DE COMPANHIA AÉREA BRASILEIRA

A companhia aérea GOL tem reforçado sua atuação na América do Sul e pretende atingir todos os países da região até 2010. A empresa anunciou a intenção de realizar transporte de passageiros não somente entre o Brasil e os demais Estados sul-americanos, mas também entre as capitais dos países vizinhos. Atualmente, a empresa já realiza vôos para Buenos Aires, Lima, Montevidéu e Santiago.

ATUAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

No decorrer do semestre, o Banco do Brasil (BB) revisou sua

estratégia para a América do Sul. O BB pretende incrementar negócios com outros bancos, com vistas a aumentar o volume de negócios com empresas da região. As ações do BB desempenham papel importante na estratégia do Governo brasileiro de estimular o comércio exterior e os investimentos nos países da América do Sul, pois o Banco está presente na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai, Peru e Venezuela. O volume de negócios do BB vem acompanhando o aumento das atividades de empresas brasileiras no exterior.

CAPACITAÇÃO PEDAGÓGICA PARA PROFESSORES DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Como resultado de parceria entre a Fundação Universidade de Brasília, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Itamaraty, realizou-se em Brasília, de 4 a 9 dezembro, curso de capacitação pedagógica de professores de Português como língua estrangeira, pelo Programa de Programa de Ensino e Pesquisa em Português para Falantes de Outras Línguas – PEPPFOL – do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução daquela universidade. O curso de capacitação pedagógica, desenhado especialmente para os professores dos Centros de Estudos Brasileiros da América do Sul, tem como objetivo a atualização pedagógica dos professores, a padronização do método de ensino e a difusão do idioma português, formando multiplicadores de método pedagógico para treinamento *in loco* de outros profissionais de ensino da língua portuguesa para estrangeiros.

CICLO DE PALESTRAS PARA FUNCIONÁRIOS GOVERNAMENTAIS DE PAÍSES DA AMÉRICA DO SUL SOBRE O SISTEMA DE SOLUÇÃO DE CONTROVÉRSIAS DA OMC

O Ministério das Relações Exteriores organizou, juntamente com a Agência Brasileira de Cooperação e a Fundação Alexandre

Gusmão, e com o apoio da Federação das Indústrias de São Paulo, ciclo de palestras sobre solução de controvérsias na Organização Mundial de Comércio, destinado a funcionários governamentais dos países da América do Sul. O evento realizou-se na sede da FIESP, no período de 4 a 8 de dezembro do corrente.

COMISSÃO INTERNACIONAL DA BALEIA

Ocorreu em Buenos Aires, no dia 1º de dezembro, encontro de coordenação entre países latino-americanos conservacionistas (“Grupo de Buenos Aires”, integrado por Argentina, Brasil, Chile, Peru e México), membros da Comissão Internacional da Baleia, para coordenar posição quanto à proposta do Japão de realizar evento paralelo à Comissão. Criada em 1946 como uma organização exclusiva de países baleeiros, a CIB é até hoje a única organização multilateral dedicada especificamente ao manejo e à conservação dos cetáceos.

COMUNIDADE ANDINA DE NAÇÕES (CAN)

ÂMBITO POLÍTICO

Os sócios andinos procuraram aproveitar o acervo comunitário da CAN no que se refere à formação do mercado ampliado, o patrimônio jurídico, a agenda social e a concertação política, para avançar no processo de aperfeiçoamento da Comunidade Sul-americana de Nações. Teve fim em julho de 2006, por parte da CAN e da União Européia, processo de “avaliação conjunta” da integração andina e a definição das bases de negociação de acordo de associação que compreenda os âmbitos político, comercial e de cooperação. Por ocasião do retorno do Chile como país associado à CAN, em 20 de setembro de 2006, estabeleceu-se, em 24 de novembro, Comissão Mista CAN-Chile, que se encarregará de definir os alcances da participação do Chile, como País Membro Associado, tanto nos órgãos

e instituições da CAN como nos mecanismos e medidas do Acordo de Cartagena. Os Ministros das Relações Exteriores dos Países Membros da Comunidade Andina e do México firmaram, em 3 novembro de 2006, acordo para o estabelecimento de um Mecanismo de Diálogo Político e Cooperação em matérias de interesse mútuo, que lhes permitirá estreitar os laços históricos e intensificar a cooperação nas áreas política, econômica, social e cultural. No dia 3 de novembro, no marco da XVI Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, os mandatários dos países andinos assinaram Comunicado Conjunto sobre Migrações, mediante o qual destacam a necessidade de impulsionar uma política que propicie o diálogo entre os Países Membros da Comunidade Andina e os países de destino de seus migrantes por razões de trabalho, a fim de proteger os direitos humanos destas pessoas; propiciar que os fluxos migratórios ofereçam contribuições favoráveis ao desenvolvimento das sociedades emissoras, de trânsito ou receptoras; e evitar políticas orientadas a criminalizar o migrante.

ÁREA SOCIAL

Houve avanços na regulamentação da normativa social e trabalhista andina que contemplam as Decisões N° 545, sobre migração trabalhista, e N° 583, sobre seguro social, que permitirá aos trabalhadores andinos exercer seu direito comunitário de circular e estabelecer-se livremente em qualquer País Membro com fins laborais e garantir seu direito ao seguro social. Foi assinado, em 27 de julho, pelas instituições de formação profissional da CAN, Acordo de Intenções sobre experiência de formação profissional e desenho de um sistema normativizado e de certificação de competência trabalhista para a CAN. Esta iniciativa será referendada com a expedição de uma norma comunitária que estabeleça a homologação de diplomas. Instalou-se, em 18 de outubro, o Conselho de Ministros de Educação e de Responsáveis por Políticas Culturais

dos Países Membros da Comunidade Andina, encarregado de formular recomendações ao Conselho Andino de Chanceleres no âmbito de sua competência; promover a convergência das políticas educativas dos Países Membros da Comunidade Andina e a progressiva harmonização dos currículos escolares; e coordenar a introdução da temática da integração nos programas e conteúdos da educação básica, entre outras funções. Durante o segundo semestre de 2006, os Ministros da Saúde dos países membros da CAN, incluindo a Venezuela, desenvolveram as propostas e compromissos estabelecidos no Plano de Ação para o período 2006-2007. Desenvolveram-se, ademais, diversas atividades vinculadas ao tema da integração, consolidando e ampliando os espaços de intercâmbio entre a CAN e o MERCOSUL, e trabalhando em conjunto com organismos e instituições como a Organização Pan-Americana de Saúde e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica.

ENERGIA

A partir da Decisão N° 536 “Quadro Geral para a Interconexão Subregional de Sistemas Elétricos e Intercâmbio Intra-comunitário de Eletricidade, aprofundou-se, durante o segundo semestre de 2006, o processo de harmonização dos marcos normativos necessários para a plena implementação da interconexão andina.

MEIO AMBIENTE

Os Ministros de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da CAN aprovaram, em agosto de 2006, a Agenda Ambiental Andina para o período 2006-2010, como documento orientador que propõe ações concretas e consensuadas de curto e médio prazos. A Agenda Ambiental Andina está estruturada em três eixos temáticos (biodiversidade, mudança climática e recursos hídricos), nos quais vem-se trabalhando a partir da aprovação do Plano Andino de Seguimento da Cúpula de Mundial de Johannesburgo 2003-2005.

CÚPULA ÁFRICA-AMÉRICA DO SUL (AFRAS)

Atendendo a convite do Presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo, realizou-se a Cúpula África–América do Sul, nos dias 29 e 30 de novembro, em Abuja, Nigéria, que reuniu Chefes de Estado e de Governo. A reunião constituiu oportunidade ímpar para a intensificação do diálogo entre as duas regiões, que compartilham história, percepções de mundo e interesses estratégicos comuns. Somadas, a América do Sul e a África reúnem 65 países, com população total superior a 1 bilhão de habitantes, e ocupam cerca de 32% da superfície terrestre. A América do Sul é a região no mundo que abriga as maiores populações descendentes da diáspora africana. Ambas as regiões têm visões convergentes em amplo leque de temas internacionais, com destaque para o comércio internacional, paz e segurança, meio ambiente, energia, direitos humanos, combate à fome e à pobreza e reforma dos organismos multilaterais. A Cúpula AFRAS teve entre seus objetivos intensificar parcerias entre as duas regiões, de forma a estabelecer dinâmica sustentável de cooperação Sul–Sul. Resultaram da reunião uma Declaração Final, um Plano de Ação e uma Estratégia de Implementação dos compromissos acordados. Do ponto de vista sul-americano, a reunião de Abuja articula-se com o esforço de aproximação com outras regiões em desenvolvimento, de que foi exemplo a Cúpula América do Sul–Países Árabes, ocorrida em Brasília, em maio de 2005. O fortalecimento das relações entre o Brasil e o continente africano reflete-se no expressivo aumento do intercâmbio comercial nos últimos anos. De US\$ 5 bilhões, em 2002, o comércio total entre ambos os lados subiu para US\$ 6 bilhões em 2003, US\$ 10,4 bilhões em 2004 e US\$ 12,6 bilhões em 2005.

CÚPULA IBERO-AMERICANA

Realizou-se em Montevideu, de 3 a 5 de novembro de 2006, a XVI Cúpula Ibero-americana, cujo tema central foi “Migrações e

Desenvolvimento”. A respeito, aprovou-se o documento “Compromisso de Montevideu dos Chefes de Estado e de Governo da Comunidade Ibero-americana sobre Migrações e Desenvolvimento”. Foi também adotada uma Carta Cultural, com o objetivo de valorizar o acervo cultural comum e a riqueza de suas origens, destacando a cultura como elemento essencial para a dignidade do cidadão e a superação da pobreza e da desigualdade.

CURSO PARA DIPLOMATAS SUL-AMERICANOS

Com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a realidade e os desafios que se colocam à América do Sul e produzir um intercâmbio com as Chancelarias dos demais países da Região, o Itamaraty organizou curso para diplomatas lotados nas Chancelarias dos países sul-americanos. O Curso, intitulado “América do Sul: realidades e desafios”, realizou-se no período entre 31 de julho e 25 de agosto, no Itamaraty, em Brasília. O curso constou de aulas e conferências diárias ministradas por professores e personalidades destacadas do Brasil e de cada país sul-americano. O Governo brasileiro arcou com as despesas de passagem e hospedagem dos diplomatas e conferencistas participantes.

ESTUDOS NA ÁREA DE SAÚDE

O Governo venezuelano ofereceu vagas para curso de pós-graduação a serem ministrados, a partir de janeiro de 2007, no Hospital Cardiológico Infantil Latino-Americano, inaugurado em Caracas em 20 de agosto.

GRANDE GASODUTO DO SUL (GGS)

Durante a XXIX Cúpula do MERCOSUL (Montevideu, dezembro de 2005), os Presidentes Lula, Kirchner e Chávez assinaram a Declaração sobre Integração Gasífera Sul-Americana. Nela está

prevista a realização de estudos de viabilidade para a construção do Grande Gasoduto do Sul (GGS), bem como a eventual integração de outros países ao projeto. Na mesma ocasião, foi firmado pelos Ministros de Energia dos três países Memorando de Entendimento em matéria de Interconexão Gasífera, pelo qual estabeleceu-se o Comitê Multilateral de Trabalho, composto por grupos técnicos responsáveis pelo exame de aspectos ligados à comercialização, planejamento, engenharia, financiamento, meio ambiente, regulação e tributação do projeto do GGS. O Grande Gasoduto do Sul é considerado elemento central para a integração energética sul-americana. Por sua natureza, o GGS terá o potencial de vertebrar em termos energéticos o processo integracionista. De acordo com o projeto inicial, o gasoduto partirá do sul da Venezuela e atravessará o Brasil até alcançar o norte da Argentina, perfazendo um total de 12.515 quilômetros de extensão. Os estudos avançaram durante o segundo semestre de 2006 e as obras poderão ter início em 2009, com conclusão prevista para 2017. O custo inicial do projeto está orçado em cerca US\$ 20 bilhões, com geração estimada de um milhão de postos de trabalho.

MOSTRA DE CINEMA E DIREITOS HUMANOS NA AMÉRICA DO SUL

Em comemoração ao aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República realizou a Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul, que reuniu cerca de 30 filmes, produzidos no Brasil e em países da América do Sul, sobre temas relativos aos direitos humanos. A Mostra foi realizada em quatro cidades, de 1 a 17 de dezembro: São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Recife. O objetivo foi promover o intercâmbio de experiências nessa área cinematográfica, além de dar maior visibilidade ao tema. Participaram da mostra, no total, filmes produzidos nos seguintes países: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela. As

obras abordaram temas como discriminação, liberdade de expressão, acessibilidade de pessoas com deficiência, situação dos idosos, condição dos internos do sistema sócio-educativo e prisional, trabalho escravo e infantil, e exploração sexual de crianças e adolescentes.

NAVIO-ESCOLA BRASIL

Em setembro e outubro, o Navio-Escola Brasil visitou as cidades de Buenos Aires, Viña Del Mar e Lima, no âmbito da viagem de instrução dos novos Oficiais da Marinha do Brasil. Viajaram no Navio-Escola Brasil, oficiais da Argentina, do Chile e do Peru.

PARTICIPAÇÃO DE MINISTROS SUL-AMERICANOS NA PRIMEIRA REUNIÃO MINISTERIAL DO G-20

Vários Ministros de países sul-americanos participaram da Primeira Reunião Ministerial do G-20, realizada nos dias 9 e 10 de setembro no Rio de Janeiro, para discutir o futuro da Rodada de Doha. Estiveram presentes também os representantes de Grupos tais como o G-33, o Grupo Ásia-Caribe e Pacífico, o Grupo de Países Menos Desenvolvidos, o Grupo Africano, o Grupo dos 4 Países Produtores de Algodão e o Grupo de países em desenvolvimento representado nas Negociações de Produtos Não-Agrícolas (NAMA-11).

PROGRAMA ARGENTINO “PÁTRIA GRANDE”

A participação argentina na XVI Cúpula Ibero-americana de Montevidéu, nos dias 4 e 5 de novembro, teve como destaque o Programa “Pátria Grande”, destinado a regularizar a situação migratória de estrangeiros oriundos de Estados Partes do MERCOSUL e Estados Associados, para facilitar a residência legal na Argentina. O Programa já permitiu a regularização dos documentos de 227.339 imigrantes entre 17 de abril e 7 de agosto de 2006, diminuindo a marginalidade e o anonimato que condena o imigrante não-legalizado

a uma frágil situação. Além disso, a legalização permite o acesso gratuito à educação, à saúde e à justiça.

PROGRAMAS ANTÁRTICOS

Realizou-se em Punta Arenas, Chile, de 25 a 27 de setembro, a XVII Reunião de Administradores de Programas Antárticos Latino-americanos. O objetivo do foro é estimular a cooperação entre os programas antárticos sul-americanos nas áreas de pesquisa científica e de operações logísticas.

PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A cooperação educacional entre o Brasil e a América do Sul data de 1917 e tem sido tradicionalmente fundada no intercâmbio de estudantes e docentes. O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação e de Pós-Graduação (PEC-G e PEC-PG) vem, desde 1965, consolidando este tipo de cooperação mediante a possibilidade de ingresso sem exame vestibular ou de admissão para cursos de Graduação e de Pós-Graduação em Instituições de Ensino Superior brasileiras, com a finalidade de formação de recursos humanos para auxiliar o desenvolvimento das nações amigas. No último decênio observou-se a tendência de os países da América do Sul solicitarem vagas preferencialmente nos cursos de Pós-Graduação. Para o ano acadêmico de 2007, apresentaram-se, para o PEC-PG, 286 candidatos sul-americanos, dos quais 111 foram selecionados, o que representa incremento de 16,8% na oferta de bolsas por parte do Governo brasileiro, em relação ao ano anterior.

PROGRAMA SUL-AMERICANO DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (PROSUL)

Em novembro, foi divulgado resultado do edital para seleção de projetos no âmbito do PROSUL. O Programa, criado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia, conta com orçamento próprio e seleciona

projetos de cooperação em ciência e tecnologia com instituições sul-americanas. Em 2006, foram aprovados 61 projetos, totalizando R\$ 2,3 milhões.

REUNIÃO SOBRE O HAITI

A Reunião de Vice-Ministros de Relações Exteriores e de Defesa da Argentina, Brasil, Chile, Equador, Guatemala, Peru e Uruguai, que integram a Missão de Estabilização das Nações Unidas no Haiti (MINUSTAH), se realizou em Buenos Aires, em 4 de agosto, e teve por objetivo analisar a atual situação político-institucional do Haiti, no marco da posse das novas autoridades governamentais democraticamente eleitas, bem como avaliar a possibilidade de novas ações conjuntas, com vistas a colaborar com o novo governo na consolidação da democracia e do desenvolvimento econômico e social. Da agenda dos trabalhos constaram os seguintes itens: a) situação político-institucional no Haiti; b) renovação do mandato da MINUSTAH; c) contingentes latino-americanos da MINUSTAH e d) colaboração com o Governo democrático do Haiti (coordenação das atividades em matéria de cooperação e assistência humanitária).

TRÍPLICE FRONTEIRA

Brasil, Argentina e Paraguai reuniram-se, em 16 de novembro, em Foz do Iguaçu, para discutir a participação de policiais argentinos e paraguaios no Centro Regional de Inteligência do Departamento de Polícia Federal, instalado na Delegacia da Polícia Federal naquela cidade. As delegações dos três países realizaram, ainda, encontro de coordenação para a Reunião Plenária do Grupo 3+1 sobre a Segurança da Tríplice Fronteira”. Discutiram proposta argentina de agenda para a reunião, aspectos da situação atual na Tríplice Fronteira, bem como alegações - não comprovadas - de atividades de financiamento do terrorismo, elaboradas por autoridades norte-americanas. A Reunião

Plenária do Grupo 3+1” foi realizada em Buenos Aires, nos dias 4 e 5 de dezembro último.

TURISMO

O Programa Turismo Sustentável e Infância, do Ministério do Turismo, realizou, de 26 de novembro a 1º de dezembro, em Porto Alegre (RS), uma intensa programação para autoridades dos países da América do Sul com reuniões de alto nível, seminário e curso focados na prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo.

VISITA DO SECRETÁRIO-GERAL DA CÚPULA IBERO-AMERICANA AO CHANCELER ARGENTINO

As duas autoridades discutiram, em 28 de setembro, os preparativos para a XVI Cúpula Ibero-americana, que se realizou em Montevideu nos dias 4 e 5 de novembro e tratou de migrações e desenvolvimento. A importância do tema para a Argentina advém da iniciativa “Programa Pátria Grande”, importante política em matéria migratória que tem por objetivo aumentar a integração com os países vizinhos.

TABELAS

TABELAS

ÍNDICE

Extensão Territorial	227
Extensão Territorial: América do Sul	227
Fronteiras Terrestres	228
Fronteiras Terrestres: América do Sul	228
Litoral	229
Litoral: América do Sul	229
Terras Aráveis	230
Terras Aráveis: América do Sul	230
População	231
População: América do Sul	231
População Urbana	232
População Urbana: América do Sul	232
População em Aglomerações Urbanas com mais de um Milhão de Habitantes	233
População em Aglomerações Urbanas com mais de um Milhão de Habitantes: América do Sul	233
Crescimento Demográfico	234
Crescimento Demográfico: América do Sul	234
Densidade Demográfica	235

Densidade Demográfica: América do Sul	235
Estoque Migratório	236
Estoque Migratório: América do Sul	236
Migração Líquida	237
Migração Líquida: América do Sul	237
Produção/Agricultura	238
Produção/Agricultura: América do Sul	238
Reservas Comprovadas de Petróleo	239
Reservas Comprovadas de Petróleo: América do Sul	239
Reservas Comprovadas de Gás Natural	240
Reservas Comprovadas de Gás Natural: América do Sul	240
Produção de Aço	241
Produção de Aço: América do Sul	241
Produção de Energia Elétrica	242
Produção de Energia Elétrica: América do Sul	242
Consumo per capita de Energia Elétrica	243
Consumo per capita de Energia Elétrica: América do Sul	243
Malha Rodoviária	244
Malha Rodoviária: América do Sul	244
Malha Ferroviária	245
Malha Ferroviária: América do Sul	245
Transporte Aéreo de Passageiros	246
Transporte Aéreo de Passageiros: América do Sul	246
Portos/Movimento de <i>Containers</i>	247
Portos/Movimento de <i>Containers</i> : América do Sul	247
Frota Mercante	248
Frota Mercante: América do Sul	248
Comércio Exterior/Exportações	249
Comércio Exterior/Exportações: América do Sul	249
Comércio Exterior/Importações	250
Comércio Exterior/Importações: América do Sul	250
Saldo Comercial	251

Saldo Comercial: América do Sul	251
Investimentos Diretos Recebidos (líquido):	252
Investimentos Diretos Recebidos (líquido): América do Sul	252
Dívida Externa Total	253
Dívida Externa Total: América do Sul	253
Produto Interno Bruto	254
Produto Interno Bruto: América do Sul	254
Produto Interno Bruto por paridade de poder de compra	255
Produto Interno Bruto por paridade de poder de compra:	
América do Sul	255
Produto Interno Bruto per capita	256
Produto Interno Bruto per capita: América do Sul	256
Crescimento do Produto Interno Bruto	257
Crescimento do Produto Interno Bruto: América do Sul	257
Índice de Desenvolvimento Humano	258
Índice de Desenvolvimento Humano: América do Sul	258
Expectativa de Vida ao Nascer	259
Expectativa de Vida ao Nascer: América do Sul	259
Mortalidade Infantil	260
Mortalidade Infantil: América do Sul	260
População com acesso sustentável a saneamento melhorado:	
América do Sul	261
População vivendo com menos de um dólar por dia:	
América do Sul	261
População Alfabetizada: América do Sul	262

EXTENSÃO TERRITORIAL

1.	Rússia	17.075.400
2.	Canadá	9.970.610
3.	China	9.560.961
4.	Estados Unidos	9.629.091
5.	Brasil	8.547.403
6.	Austrália	7.741.220
7.	Índia	3.287.263
8.	Argentina	2.780.400
9.	Cazaquistão	2.724.900
10.	Sudão	2.505.813

Em Km²

Fonte: UNCTAD Handbook of Statistics 2005

EXTENSÃO TERRITORIAL: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	8.547.403
2.	Argentina	2.792.573
3.	Peru	1.285.216
4.	Colômbia	1.138.914
5.	Bolívia	1.098.581
6.	Venezuela	912.050
7.	Chile	756.626
8.	Paraguai	406.752
9.	Equador	283.561
10.	Guiana	214.969
11.	Uruguai	175.016
12.	Suriname	163.265

Em Km²

Fonte: UNCTAD Handbook of Statistics 2005

FRONTEIRAS TERRESTRES

1.	China	22.147
2.	Rússia	19.990
3.	Brasil	15.735
4.	Índia	14.103
5.	Estados Unidos	12.034
6.	Cazaquistão	12.012
7.	Rep. Dem. do Congo	10.730
8.	Argentina	9.665
9.	Canadá	8.893
10.	Mongólia	8.162

Em Km

Fonte: MRE

FRONTEIRAS TERRESTRES: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	15.735
2.	Argentina	9.665
3.	Bolívia	6.473
4.	Chile	6.171
5.	Colômbia	6.004
6.	Peru	5.536
7.	Venezuela	4.993
8.	Paraguai	3.920
9.	Guiana	2.462
10.	Equador	2.010
11.	Suriname	1.707
12.	Uruguai	1.564

Em Km

Fonte: MRE

LITORAL

1.	Canadá	202.080
2.	Indonésia	54.716
3.	Dinamarca	52.518
4.	Rússia	37.653
5.	Filipinas	36.289
6.	Japão	29.751
7.	Austrália	25.760
8.	Noruega	25.148
9.	Estados Unidos	19.924
10.	Nova Zelândia	15.134

Em Km

Fonte: MRE

LITORAL: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	7.367
2.	Chile	6.435
3.	Argentina	4.986
4.	Colômbia	3.208
5.	Venezuela	2.800
6.	Peru	2.414
7.	Equador	2.237
8.	Uruguai	660
9.	Guiana	459
10.	Suriname	386

Em Km

Fonte: MRE

TERRAS ARÁVEIS

1.	Austrália	2,49
2.	Cazaquistão	1,51
3.	Canadá	1,46
4.	Niger	1,15
5.	Rússia	0,85
6.	Lituânia	0,84
7.	Letônia	0,78
8.	Argentina	0,74
9.	Ucrânia	0,67
10.	EUA	0,60

Em hectares per capita, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

TERRAS ARÁVEIS: AMÉRICA DO SUL

1.	Argentina	0,74
2.	Paraguai	0,53
3.	Brasil	0,43
4.	Uruguai	0,40
5.	Bolívia	0,35
6.	Peru	0,14
7.	Chile	0,13
8.	Equador	0,13
9.	Venezuela	0,10
10.	Colômbia	0,05

Em % da área terrestre, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

Obs. A fonte consultada não contém dados sobre Guiana e Suriname

POPULAÇÃO

1.	China	1.314,1
2.	Índia	1.110,5
3.	Estados Unidos	299,2
4.	Indonésia	222,0
5.	Brasil	186,7
6.	Paquistão	155,4
7.	Bangladesh	154,8
8.	Nigéria	149,8
9.	Rússia	142,1
10.	Japão	127,7

Dados de 2006, em milhões de pessoas

Fonte: Fundo Monetário Internacional

POPULAÇÃO: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	186,7
2.	Colômbia	46,8
3.	Argentina	38,2
4.	Peru	28,3
5.	Venezuela	26,9
6.	Chile	16,4
7.	Equador	13,4
8.	Bolívia	9,6
9.	Paraguai	5,9
10.	Uruguai	3,2
11.	Guiana	0,7
12.	Suriname	0,5

Dados de 2006, em milhões de pessoas

Fonte: Fundo Monetário Internacional

POPULAÇÃO URBANA

1.	Cingapura	100
2.	Kuwait	96
3.	Uruguai	93
4.	Austrália	92
5.	Israel	92
6.	Argentina	90
7.	Reino Unido	89
8.	Alemanha	88
9.	Arábia Saudita	88
10.	Venezuela	88

Em %, dados referentes a 2004 - Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

POPULAÇÃO URBANA: AMÉRICA DO SUL

1.	Uruguai	93
2.	Argentina	90
3.	Venezuela	88
4.	Chile	87
5.	Brasil	84
6.	Colômbia	77
7.	Suriname	77
8.	Peru	74
9.	Equador	62
10.	Paraguai	58
11.	Bolívia	56
12.	Guiana	38

Em %, dados referentes a 2004 - Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators) e Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe, 2005, Cepal (Guiana e Suriname)

POPULAÇÃO EM AGLOMERAÇÕES URBANAS COM MAIS
DE UM MILHÃO DE HABITANTES

1.	Cingapura	100
2.	Austrália	61
3.	Israel	58
4.	Líbano	52
5.	República da Coréia	46
6.	Arábia Saudita	44
7.	Japão	44
8.	Argentina	42
9.	EUA	42
10.	Uruguai	39

Em %, dados referentes a 2005

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

POPULAÇÃO EM AGLOMERAÇÕES URBANAS COM MAIS
DE UM MILHÃO DE HABITANTES: AMÉRICA DO SUL

1.	Argentina	42
2.	Uruguai	39
3.	Brasil	36
4.	Chile	35
5.	Colômbia	34
6.	Venezuela	34
7.	Bolívia	31
8.	Equador	29
9.	Peru	29
10.	Paraguai	28

Em %, dados referentes a 2005

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06) - Obs. A fonte consultada não contém dados referentes a Guiana e Suriname

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

1.	Emirados Árabes	6,4
2.	Palestina (Gaza e Faixa Ocidental)	4,1
3.	Jordânia	3,9
4.	Iêmen	3,7
5.	Gâmbia	3,3
6.	República do Congo	3,2
7.	Chad	3,2
8.	Uganda	3,2
9.	Guiné-Bissau	3,0
10.	Libéria	3,0

Em %, dados referentes ao período 1990-2004 - Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO: AMÉRICA DO SUL

1.	Paraguai	2,5
2.	Bolívia	2,1
3.	Venezuela	2,0
4.	Colômbia	1,8
5.	Equador	1,7
6.	Peru	1,7
7.	Brasil	1,5
8.	Chile	1,4
9.	Argentina	1,2
10.	Suriname	0,7
11.	Uruguai	0,7
12.	Guiana	0,2

Em %, dados referentes ao período 1990-2004 e 2000-2005 (Guiana e Suriname) - Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06) e Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe 2005, Cepal (Guiana e Suriname)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA

1.	Cingapura	6.329
2.	Bangladesh	1.069
3.	Maurício	608
4.	República da Coréia	487
5.	Países baixos	481
6.	Índia	363
7.	Ruanda	360
8.	Japão	351
9.	Líbano	346
10.	El Salvador	326

Em habitantes/Km², dados referentes a 2004 - Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

DENSIDADE DEMOGRÁFICA: AMÉRICA DO SUL

1.	Equador	47
2.	Colômbia	43
3.	Venezuela	30
4.	Peru	22
5.	Brasil	22
6.	Chile	20
7.	Uruguai	19
8.	Paraguai	15
9.	Argentina	14
10.	Bolívia	8
11.	Guiana	4
12.	Suriname	3

Em habitantes/Km², dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

ESTOQUE MIGRATÓRIO

(NÚMERO DE PESSOAS NASCIDAS EM UM PAÍS OUTRO QUE O DE SEU NASCIMENTO)

1.	EUA	38.355
2.	Rússia	12.080
3.	Canadá	6.106
4.	Alemanha	5.936
5.	França	5.907
6.	Índia	5.700
7.	Reino Unido	5.408
8.	Espanha	4.790
9.	Austrália	4.097
10.	Paquistão	3.254

Em milhares, dados referentes a 2005

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

ESTOQUE MIGRATÓRIO: AMÉRICA DO SUL

(NÚMERO DE PESSOAS NASCIDAS EM UM PAÍS OUTRO QUE O DE SEU NASCIMENTO)

1.	Argentina	1.500
2.	Venezuela	1.024
3.	Brasil	641
4.	Chile	231
5.	Paraguai	168
6.	Colômbia	123
7.	Bolívia	116
8.	Uruguai	98
9.	Equador	78
10.	Peru	42

Em milhares, dados referentes a 2005

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

Obs. A fonte consultada não contém dados sobre Guiana e Suriname

MIGRAÇÃO LÍQUIDA
(NÚMERO DE IMIGRANTES MENOS O DE EMIGRANTES)

1.	EUA	6.200
2.	Rússia	2.300
3.	Ruanda	1.977
4.	Canadá	733
5.	Espanha	676
6.	Itália	600
7.	Reino Unido	574
8.	Emirados Árabes	567
9.	Libéria	555
10.	Austrália	510

Em milhares, dados referentes ao período 2000-2005 - Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

MIGRAÇÃO LÍQUIDA: AMÉRICA DO SUL
(NÚMERO DE IMIGRANTES MENOS O DE EMIGRANTES)

1.	Chile	60
2.	Venezuela	40
3.	Uruguai	-16
4.	Paraguai	-25
5.	Argentina	-100
6.	Bolívia	-100
7.	Brasil	-130
8.	Colômbia	-200
9.	Equador	-300
10.	Peru	-350

Em milhares, dados referentes ao período 2000-2005

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

Obs. A fonte consultada não contém dados sobre Guiana e Suriname

PRODUÇÃO/AGRICULTURA

1.	Alemanha	1
2.	Bélgica	1
3.	EUA	1
4.	Reino Unido	1
5.	Suécia	1
6.	Dinamarca	2
7.	Noruega	2
8.	Países Baixos	2
9.	Noruega	2
10.	Suécia	2

Em % do PIB, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

PRODUÇÃO/AGRICULTURA: AMÉRICA DO SUL

1.	Paraguai	27
2.	Bolívia	16
3.	Colômbia	12
4.	Uruguai	11
5.	Argentina	10
6.	Brasil	10
7.	Peru	10
8.	Equador	7
9.	Venezuela	5
10.	Chile	4

Em % do PIB, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

Obs. A fonte consultada não contém dados sobre Guiana e Suriname

RESERVAS COMPROVADAS DE PETRÓLEO – 2005

1.	Arábia Saudita	264,3
2.	Canadá	178,8
3.	Irã	132,5
4.	Iraque	115,0
5.	Kuaite	101,5
6.	Emirados Árabes Unidos	97,8
7.	Venezuela	79,7
8.	Rússia	60,0
9.	Líbia	39,1
10.	Nigéria	35,9

Em bilhões de barris

Fonte: Oil & Gas Journal da U.S. Energy Information Administration, 2005

RESERVAS COMPROVADAS DE PETRÓLEO – 2005:
AMÉRICA DO SUL

1.	Venezuela	79,70
2.	Brasil	11,20
3.	Equador	4,60
4.	Argentina	2,30
5.	Colômbia	1,54
6.	Peru	0,93
7.	Bolívia	0,44
8.	Chile	0,15

Em bilhões de barris

Fonte: Oil & Gas Journal da U.S. Energy Information Administration, 2005

RESERVAS COMPROVADAS DE GÁS NATURAL

1.	Rússia	1.680
2.	Irã	971
3.	Qatar	911
4.	Arábia Saudita	241
5.	Emirados Árabes Unidos	214
6.	Estados Unidos	193
7.	Nigéria	185
8.	Argélia	161
9.	Venezuela	151
10.	Iraque	112

Em trilhões de pés cúbicos, dados referentes a 2005

Fonte: Oil & Gas Journal da U.S. Energy Information Administration, 2005

RESERVAS COMPROVADAS DE GÁS NATURAL:
AMÉRICA DO SUL

1.	Venezuela	151,4
2.	Bolívia	24,0
3.	Argentina	18,9
4.	Brasil	11,5
5.	Peru	8,7
6.	Colômbia	4,0
7.	Chile	3,5
8.	Equador	0,3

Em trilhões de pés cúbicos, dados referentes a 2005

Fonte: Oil & Gas Journal da U.S. Energy Information Administration, 2005

PRODUÇÃO DE AÇO

1. China	349,4
2. Japão	94,2
3. EUA	93,9
4. Rússia	66,1
5. República da Coreia	47,7
6. Alemanha	44,5
7. Ucrânia	38,6
8. Índia	38,1
9. Brasil	31,6
10. Itália	29,1

Em milhões de toneladas, dados referentes a 2006

Fonte: ISSB, Iron & Steel Statistics Bureau

PRODUÇÃO DE AÇO: AMÉRICA DO SUL

1. Brasil	32,91
2. Argentina	5,13
3. Venezuela	4,56
4. Chile	1,58
5. Colômbia	0,73
6. Peru	0,72
7. Paraguai	0,18
8. Uruguai	0,06

Em milhões de toneladas, dados referentes a 2004

Fonte: Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe, 2005, Cepal

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

1.	EUA	4.054,4
2.	China	1.907,4
3.	Japão	1.037,7
4.	Rússia	914,3
5.	Índia	633,3
6.	Alemanha	594,3
7.	Canadá	586,9
8.	França	561,7
9.	Reino Unido	395,9
10.	Brasil	364,9

Em bilhões de kilowatts/hora, dados referentes a 2003

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	364,9
2.	Argentina	92,1
3.	Venezuela	91,8
4.	Paraguai	51,8
5.	Chile	48,8
6.	Colômbia	47,1
7.	Peru	22,9
8.	Equador	11,5
9.	Uruguai	8,6
10.	Bolívia	4,3

Em bilhões de kilowatts/hora, dados referentes a 2003

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

CONSUMO PER CAPITA DE ENERGIA ELÉTRICA

1.	Noruega	23.169
2.	Canadá	17.290
3.	Finlândia	16.427
4.	Suécia	15.403
5.	Kuaite	14.808
6.	EUA	13.078
7.	Austrália	10.713
8.	Nova Zelândia	8.896
9.	Bélgica	8.412
10.	Suíça	8.191

Em kwh per capita, dados referentes a 2003

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

CONSUMO PER CAPITA DE ENERGIA ELÉTRICA:
AMÉRICA DO SUL

1.	Chile	2.880
2.	Venezuela	2.664
3.	Argentina	2.185
4.	Brasil	1.883
5.	Uruguai	1.781
6.	Colômbia	834
7.	Paraguai	801
8.	Peru	759
9.	Equador	677
10.	Bolívia	422

Em kwh per capita, dados referentes a 2003

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

Obs. A fonte consultada não contém dados sobre Guiana e Suriname

MALHA RODOVIÁRIA

1.	EUA	6.378.154
2.	Índia	3.851.440
3.	China	1.809.829
4.	Brasil	1.724.929
5.	Canadá	1.408.900
6.	Japão	1.177.278
7.	França	891.290
8.	Austrália	811.601
9.	Espanha	666.292
10.	Reino Unido	619.398

Em Km, dados referentes a 2003 - Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

MALHA RODOVIÁRIA: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	1.724.929
2.	Argentina	215.471
3.	Colômbia	112.988
4.	Venezuela	96.155
5.	Chile	79.604
6.	Peru	78.672
7.	Bolívia	60.762
8.	Equador	43.197
9.	Paraguai	29.500
10.	Uruguai	8.983
11.	Guiana	7.970
12.	Suriname	4.530

Em km, dados referentes a 2003 e 1999 (Guiana e Suriname) - Fonte: Banco Mundial (World Development Statistics 06) e Anuário Estadístico de América Latina y el Caribe 2005, Cepal (Guiana e Suriname)

MALHA FERROVIÁRIA

1.	EUA	141.961
2.	Rússia	85.542
3.	Índia	63.221
4.	China	61.015
5.	Canadá	49.422
6.	Argentina	35.754
7.	Alemanha	34.729
8.	Brasil	30.403
9.	França	29.246
10.	México	26.656

Em km, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

MALHA FERROVIÁRIA: AMÉRICA DO SUL

1.	Argentina	35.754
2.	Brasil	30.403
3.	Bolívia	3.698
4.	Colômbia	3.154
5.	Uruguai	2.993
6.	Peru	2.123
7.	Chile	2.035
8.	Equador	966
9.	Paraguai	441
10.	Venezuela	433

Em Km, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial

Obs. A fonte consultada não contém dados sobre Guiana e Suriname

TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS

1.	EUA	678.111
2.	China	119.789
3.	Japão	103.116
4.	Reino Unido	86.055
5.	Alemanha	82.156
6.	França	48.583
7.	Espanha	45.529
8.	Austrália	41.597
9.	Canadá	40.701
10.	Itália	35.932

Em milhares de pessoas, dados referentes a 2004 - Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

TRANSPORTE AÉREO DE PASSAGEIROS: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	35.264
2.	Colômbia	8.965
3.	Argentina	6.851
4.	Chile	5.464
5.	Venezuela	4.592
6.	Peru	2.666
7.	Bolívia	1.853
8.	Uruguai	564
9.	Equador	478
10.	Paraguai	373

Em milhares de pessoas, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

Obs. A fonte consultada não contém dados sobre Guiana e Suriname

PORTOS/MOVIMENTO DE CONTAINERS

1.	China	74.540
2.	EUA	35.612
3.	Cingapura	21.311
4.	Japão	15.937
5.	República da Coreia	14.299
6.	Alemanha	12.457
7.	Malásia	11.264
8.	Emirados Árabes	8.661
9.	Itália	8.473
10.	Espanha	7.809

Em milhares de containers, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial

PORTOS/MOVIMENTO DE CONTAINERS: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	5.058
2.	Chile	1.473
3.	Argentina	1.251
4.	Colômbia	1.073
5.	Venezuela	920
6.	Peru	695
7.	Equador	564
8.	Uruguai	301

Em milhares de containers, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Indicators 06)

Obs. A fonte consultada não contém dados sobre Guiana e Suriname

AMÉRICA DO SUL - SEGUNDO SEMESTRE DE 2006

FROTA MERCANTE*

1.	EUA	60.675
2.	Grécia	52.136
3.	Cingapura	48.562
4.	China **	32.774
5.	Reino Unido	25.548
6.	Noruega	23.237
7.	Japão	15.100
8.	República da Coreia	14.347
9.	Alemanha	13.578
10.	Índia	13.295

Em milhares de dwt, dados referentes a 2006

Fonte: UNCTAD

* Excluídos os países de bandeira de conveniência

** Excluído Hong Kong (frota: 50.443 dwt)

FROTA MERCANTE: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	3.450
2.	Venezuela	1.614
3.	Chile	1.074
4.	Argentina	918
5.	Equador	357
6.	Peru	149
7.	Colômbia	120
8.	Uruguai	57
9.	Guiana	38
10.	Suriname	7

Em milhares de dwt, dados referentes a 2006

Fonte: UNCTAD

COMÉRCIO EXTERIOR/EXPORTAÇÕES

1.	Alemanha	969,9
2.	EUA	904,4
3.	China	762,0
4.	Japão	594,9
5.	França	460,2
6.	Países Baixos	402,4
7.	Reino Unido	382,8
8.	Itália	367,2
9.	Canadá	359,4
10.	Bélgica	334,3

Em US\$ milhões, dados referentes a 2005 - Fonte: MRE, com base em dados da OMC

COMÉRCIO EXTERIOR/EXPORTAÇÕES: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	118.469,0
2.	Venezuela	62.987,0
3.	Argentina	41.313,5
4.	Chile	39.544,0
5.	Colômbia	21.190,3
6.	Peru	17.269,1
7.	Equador	11.155,8
8.	Uruguai	3.402,6
9.	Bolívia	2.145,5
10.	Paraguai	1.687,8
11.	Suriname	944,0
12.	Guiana	640,4

*Em US\$ milhões, dados referentes a 2005
Fonte: MRE, com base em dados da OMC*

COMÉRCIO EXTERIOR/IMPORTAÇÕES

1.	EUA	1.732,4
2.	Alemanha	773,8
3.	China	660,0
4.	Japão	514,9
5.	Reino Unido	510,2
6.	França	497,9
7.	Itália	379,8
8.	Países Baixos	359,1
9.	Canadá	319,7
10.	Bélgica	318,7

Em US\$ milhões, dados referentes a 2005

Fonte: MRE, com base em dados da OMC

COMÉRCIO EXTERIOR/ IMPORTAÇÕES: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	80.928,3
2.	Chile	32.321,0
3.	Argentina	28.524,4
4.	Venezuela	24.029,0
5.	Colômbia	21.202,3
6.	Peru	13.221,5
7.	Equador	9.873,6
8.	Uruguai	3.878,7
9.	Bolívia	3.576,6
10.	Bolívia	2.343,3
11.	Suriname	915,1
12.	Guiana	722,8

Em US\$ milhões, dados referentes a 2005

Fonte: MRE, com base em dados da OMC

SALDO COMERCIAL

1.	Alemanha	196,1
2.	Arábia Saudita	122,0
3.	Rússia	118,3
4.	China	102,0
5.	Japão	80,0
6.	Noruega	48,3
7.	Países Baixos	43,3
8.	Irlanda	41,9
9.	Brasil	40,7
10.	Canadá	39,7

Em bilhões de US\$, dados referentes a 2005

Fonte: MRE, com base em dados da OMC

SALDO COMERCIAL: AMÉRICA DO SUL

1.	Venezuela	38.958,0
2.	Brasil	37.540,7
3.	Argentina	12.789,1
4.	Chile	7.223,0
5.	Peru	4.047,6
6.	Equador	1.282,2
7.	Suriname	28,9
8.	Colômbia	-12,0
9.	Guiana	-82,3
10.	Bolívia	-197,8
11.	Uruguai	-476,1
12.	Paraguai	-1.888,8

Em bilhões de US\$, dados referentes a 2005

Fonte: MRE, com base em dados da OMC

INVESTIMENTOS DIRETOS RECEBIDOS (LÍQUIDO)

1.	Reino Unido	164,5
2.	Estados Unidos	99,4
3.	China	72,4
4.	França	63,5
5.	Países Baixos	43,6
6.	Canadá	33,8
7.	Alemanha	32,6
8.	Bélgica	23,6
9.	Espanha	22,9
10.	Cingapura	20,0

Dados referentes a 2005, em bilhões de dólares

Fonte: Unctad - www.unctad.org

INVESTIMENTOS DIRETOS RECEBIDOS (LÍQUIDO) – AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	15,0
2.	Colômbia	10,2
3.	Chile	6,7
4.	Argentina	4,6
5.	Venezuela	2,9
6.	Peru	2,5
7.	Equador	1,9
8.	Uruguai	0,6
9.	Paraguai	0,2
10.	Guiana	0,07
11.	Suriname	0,04
12.	Bolívia	- 0,2

Dados referentes a 2005, em bilhões de dólares

Fonte: Unctad - www.unctad.org

DÍVIDA EXTERNA TOTAL

1.	China	248.934
2.	Brasil	222.026
3.	Rússia	197.335
4.	Argentina	169.247
5.	Turquia	161.595
6.	Indonésia	140.649
7.	México	138.689
8.	Índia	122.723
9.	Polônia	99.190
10.	Hungria	63.159

Em milhões de US\$, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Statistics 06)

DÍVIDA EXTERNA TOTAL: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	222.026
2.	Argentina	169.247
3.	Chile	44.058
4.	Colômbia	37.732
5.	Venezuela	35.570
6.	Peru	31.296
7.	Equador	16.868
8.	Uruguai	12.376
9.	Bolívia	6.096
10.	Paraguai	3.433

Em milhões de US\$, dados referentes a 2004

Fonte: Banco Mundial (World Development Statistics 06)

Obs. A fonte consultada não contém dados sobre Guiana e Suriname

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

1.	Estados Unidos	13.262
2.	Japão	4.463
3.	Alemanha	2.890
4.	China	2.554
5.	Reino Unido	2.357
6.	França	2.227
7.	Itália	1.841
8.	Canadá	1.273
9.	Espanha	1.216
10	Rússia	975

Estimativa para 2006, em preços correntes, em bilhões de dólares - Fonte: Fundo Monetário Internacional

PRODUTO INTERNO BRUTO: AMÉRICA DO SUL

1.	Brasil	966.827
2.	Argentina	219.652
3.	Venezuela	164.416
4.	Chile	140.389
5.	Colômbia	129.384
6.	Peru	89.316
7.	Equador	41.292
8.	Uruguai	18.591
9.	Bolívia	10.355
10.	Paraguai	8.633
11.	Suriname	1.545
12.	Guiana	0.831

Estimativa para 2006, em preços correntes, em bilhões de dólares - Fonte: Fundo Monetário Internacional

**PRODUTO INTERNO BRUTO POR PARIDADE
DE PODER DE COMPRA**

1.	Estados Unidos	12.939,2
2.	China	10.518,2
3.	Japão	4.069,1
4.	Índia	3.942,1
5.	Alemanha	2.605,3
6.	Reino Unido	1.911,9
7.	França	1.900,4
8.	Itália	1.726,8
9.	Rússia	1.692,3
10.	Brasil	1.665,4

Estimativa para 2006, em bilhões de dólares - Fonte: Fundo Monetário Internacional

**PRODUTO INTERNO BRUTO POR PARIDADE
DE PODER DE COMPRA: AMÉRICA DO SUL**

1.	Brasil	1.665.434
2.	Argentina	567.313
3.	Colômbia	357.982
4.	Chile	208.663
5.	Peru	178.280
6.	Venezuela	174.355
7.	Equador	59.840
8.	Uruguai	36.410
9.	Paraguai	29.936
10.	Bolívia	26.872
11.	Guiana	3.682
12.	Suriname	3.055

Estimativa para 2006, em bilhões de dólares - Fonte: Fundo Monetário Internacional

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA

1.	Luxemburgo	85.444
2.	Noruega	71.673
3.	Qatar	53.511
4.	Islândia	53.228
5.	Suíça	52.484
6.	Irlanda	52.360
7.	Dinamarca	50.807
8.	Estados Unidos	44.314
9.	Suécia	41.944
10.	Países Baixos	40.552

Estimativa para 2006, em dólares, preços correntes - Fonte: Fundo Monetário Internacional

PRODUTO INTERNO BRUTO PER CAPITA: AMÉRICA DO SUL

1.	Chile	8.569
2.	Venezuela	6.098
3.	Uruguai	5.809
4.	Argentina	5.745
5.	Brasil	5.176
6.	Peru	3.150
7.	Equador	3.081
8.	Suriname	2.986
9.	Colômbia	2.763
10.	Paraguai	1.459
11.	Guiana	1.095
12.	Bolívia	1.075

*Estimativa para 2006, em dólares, preços correntes
Fonte: Fundo Monetário Internacional*

CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO

1.	Azerbaijão	25,6
2.	Angola	14,3
3.	Mauritânia	14,1
4.	Maldivas	13,0
5.	Butão	12,7
6.	Trinidad e Tobago	12,5
7.	São Vicente e Granadinas	12,1
7.	Sudão	12,1
9.	Afeganistão	12,0
10.	Emirados Árabes Unidos	11,5

Em %, estimativa para 2006, preços constantes

Fonte: Fundo Monetário Internacional

CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO:
AMÉRICA DO SUL

1.	Argentina	8,0
2.	Venezuela	7,5
3.	Peru	6,0
4.	Chile	5,2
5.	Colômbia	4,8
6.	Uruguai	4,6
7.	Suriname	4,5
8.	Equador	4,4
9.	Bolívia	4,1
10.	Brasil	3,6
11.	Guiana	3,5
11.	Paraguai	3,5

Em %, estimativa para 2006, preços constantes

Fonte: Fundo Monetário Internacional

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

1.	Noruega	0.965
2.	Islândia	0.960
3.	Austrália	0.957
4.	Irlanda	0.956
5.	Suécia	0.951
6.	Canadá	0.950
7.	Japão	0.949
8.	Estados Unidos	0.948
9.	Suíça	0.947
10.	Países Baixos	0.947

Dados referentes a 2004 - Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Relatório do Desenvolvimento Humano 2006

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO: AMÉRICA DO SUL

1.	Argentina	0.863
2.	Chile	0.859
3.	Uruguai	0.851
4.	Brasil	0.792
5.	Colômbia	0.790
6.	Venezuela	0.784
7.	Suriname	0.780
8.	Peru	0.767
9.	Equador	0.765
10.	Paraguai	0.757
11.	Bolívia	0.725
12.	Bolívia	0.692

Dados referentes a 2004 - Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Relatório do Desenvolvimento Humano 2006

EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER

1.	Japão	82,2
2.	Islândia	80,9
3.	Austrália	80,5
4.	Suécia	80,3
5.	Canadá	80,2
6.	Itália	80,2
7.	Israel	80,0
8.	Espanha	79,7
9.	França	79,6
10.	Noruega	79,6

Número de anos, dados de 2000-2005 - Fonte: PNUD, Relatório do Desenvolvimento Humano 2006

EXPECTATIVA DE VIDA AO NASCER: AMÉRICA DO SUL

1	Chile	78,1
2.	Uruguai	75,6
3.	Argentina	74,6
4.	Equador	74,2
5.	Venezuela	73,0
6.	Colômbia	72,6
7.	Paraguai	71,2
8.	Brasil	70,8
9.	Peru	70,2
10.	Suriname	69,3
11.	Bolívia	64,4
12.	Guiana	63,6

Número de anos, dados referentes a 2004 - Fonte: PNUD, Relatório do Desenvolvimento Humano 2006

MORTALIDADE INFANTIL

1.	Islândia	2
2.	Suécia	3
3.	Japão	3
4.	Finlândia	3
5.	Espanha	3
6.	Cingapura	3
7.	Noruega	4
8.	Bélgica	4
9.	Dinamarca	4
10.	França	4

Número de mortes a cada mil nascimentos até os cinco anos de idade - Fonte: PNUD, Relatório de Desenvolvimento Humano 2006

MORTALIDADE INFANTIL: AMÉRICA DO SUL

1.	Chile	8
2.	Uruguai	15
3.	Argentina	18
4.	Venezuela	19
5.	Colômbia	21
6.	Paraguai	24
7.	Equador	26
8.	Peru	29
9.	Suriname	30
10.	Brasil	34
11.	Guiana	48
12.	Bolívia	69

Número de mortes a cada mil nascimentos até os cinco anos de idade, dados referentes a 2004 - Fonte: PNUD, Relatório de Desenvolvimento Humano 2006

POPULAÇÃO COM ACESSO SUSTENTÁVEL A
SANEAMENTO MELHORADO: AMÉRICA DO SUL

1.	Uruguai	100
2.	Argentina	91
3.	Chile	91
4.	Equador	89
5.	Colômbia	86
6.	Paraguai	80
7.	Brasil	75
8.	Venezuela	68
9.	Peru	63
10.	Bolívia	46

Em %, dados referentes a 2004 - Fonte: PNUD, Relatório do Desenvolvimento Humano 2006

POPULAÇÃO VIVENDO COM MENOS DE UM DÓLAR
POR DIA: AMÉRICA DO SUL

1.	Bolívia	23,2
2.	Paraguai	16,4
3.	Equador	15,8
4.	Peru	12,5
5.	Venezuela	8,3
6.	Brasil	7,5
7.	Argentina	7,0
8.	Colômbia	7,0
9.	Chile	2,0
10.	Guiana	2,0
11.	Uruguai	2,0

Em % da população total - Fonte: PNUD, Relatório de Desenvolvimento Humano 2006

POPULAÇÃO ALFABETIZADA: AMÉRICA DO SUL

1.	Argentina	97,2
2.	Guiana*	97,2
3.	Uruguai*	96,5
4.	Chile	95,7
5.	Venezuela	93,0
6.	Colômbia	92,8
7.	Equador	91,0
8.	Paraguai*	90,3
9.	Suriname	89,6
10.	Brasil	88,6
11.	Peru	87,7
12.	Bolívia	86,7

Em %, população com mais de 15 anos, dados referentes a 2004

**dados referentes a 1990*

Fonte: PNUD, Relatório do Desenvolvimento Humano 2006